ANO IV
N.º 658
QUINTA-FEIRA
14 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

•VINTE MIL HABITANTES EM PANICO

A TROMBA D'AGUA EM SANTOS DUMONT

Torrentes de quatro metros de altura - Dezenas de fábricas danificadas - Tôdas as pontes carregadas - Mortos e desabrigados - Auxílio para as vítimas

SANTOS DUMONT (De Clovis Paiva, enviado especial)

30 milhões de cruzeiros foi o prejuizo total provocado pela tromba d'água que caiu sôbre a cidade mineira de Santos Dumont. Completamente destruidas foram mais de 60 casas, danificadas outras 100, postos abaixo mais de uma centena de muros. Seis pontes sôbre o rio das Posses, que corta a cidade em vários pontos, foram carregadas pela correnteza.

PRINCIPIO

Entre as 22 e 23 horas do dia 6, o motorista de praça Antonio Figueiredo, dirigindo seu carro a tôda a velocidade, dava o alarme na cidade, dizendo que uma grande massa de água se dirigia para Santos Dumont, devastando tudo que encontrava no caminho.

Aos moradores do bairro Santo Antonio, situado na parte mais baixa da cidade, onde corre o rio, aconselhou, nervoso, que abandonassem suas casas, porque certamente seriam destruidas.

Era a tromba dágua que, imprevistamente, começava a desabar nos arredores de Santos Dumont, notada pelo motorista antes mesmo de atingir a cidade.

Pouco depois das 20 horas do dia 6, enormes massas de nuvens baixas foram avistadas pelo motorista a alguns quilômetros de Santos Dumont. Pouco depois verificava êle que a tromba dágua começava a cair, compacta formando, então, uma avalanche dágua com vários metros de altura que se dirigia, torrencialmente, para a cidade.

Sentindo o perigo, o motorista, a tôda velocidade, voltou para a cidade, dando o alarme.

Logo depois de sua entrada em Santos Dumont chegaram as águas torrenciais, numa altura de 4 metros.

Das 23 horas do dia 6 até às 6

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



Aspecto de algumas ruas de Santos Dumont.. 60 casas ficaram totalmente destruidas

Duas casas destruidas e mais duas inutilizadas foi o rastro deixado pelas águas na rua Sérgio Neves



Grande quantidade de papel depositada na Indústria Gráfica Carvalho foi destruida pela inundação



Estado a que ficaram reduzidas algumas secções das fábricas de Santos Dumont

DANTON ROMPE COM VARGAS

Anunciará sua atitude nas próximas horas em entrevista coletiva

ESTA' consumado o golpe contra o sr. Danton Coelho. Na reunião de ontem à tarde, a Convenção do PTB destituiu-o praticamente da presidência do partido, elegendo o sr. Dinarte Dorneles para o novo cargo de presidente do Diretório Nacional.

Como resposta o sr. Danton Coelho, em carta ao sr. Getúlio Vargas, romperá formalmente com êle. Sua atitude será anunciada nas próximas 24 horas, em entrevista coletiva à imprensa.

O GOLPE

O cargo de presidente do Diretório Nacional para o qual foi

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

LONDRES, 14 (AFP)

Charuto-voador sôbre a Inglaterra

Foi observado, ontem à noite, em diversos lugares da região londrina, um objeto com a forma de charuto, que se deslocava no céu, com extraordinária velocidade.

Os serviços meteorológicos não conseguiram explicar o fenômeno.

NOVA FORÇA POLITICA ARTICULADA POR SOARES FILHO

Visa à sucessão de Vargas e arregimentará políticos independentes de todos os partidos

O SR. Soares Filho, líder da UDN na Câmara, vai sugerir a concentração de todos os elementos politicos independentes, de quaisquer partidos, para ação politica conjunta e coordenada.

Essa concentração visa uma preparação das fôrças politicas brasileiras para a sucessão do sr. Getulio Vargas.

REUNIAO PRELIMINAR

Como ação preliminar a esta ampla concentração politica, o sr. Soares Filho vai propor à direção da UDN a convocação, para reunião no Rio, em março, dos elementos udenistas de projeção nos Estados. Nessa reunião se examinará a situação politica do pais e se fará o reajustamen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

A Central deve 350 milhões

CINQUENTA milhões de cruzeiros de dividas da Central do Brasil à Caixa Econômica motivaram o cancelamento dos empréstimos da Caixa a funcionários da Central.

A administração da Central não recolhe, há muito, os descontos dos seus servidores em débito para com a Caixa Econômica.

Cêrca de 300 milhões de cruzeiros é também a divida da Central à Caixa de Aposentadoria e Pensões.

A última mensagem do radiotelegrafista

O comandante Cerqueira Leite teme pelo destino do corajoso operador — O Ministério da Guerra insiste, porém, em negar conhecimento da mensagem — O Serviço de Rádio da Polícia também captou mensagem de socorro

A POLICIA considera, por ora, insolúvel o mistério do rádio urgente que foi transmitido, na manhã de 26 de janeiro, na frequência privativa da Panair, captada por um "Constellation", comandado pelo sr. Cerqueira Leite, quando sobrevoava Caravelas.

Nessa mensagem, nervosa e quase truncada, denunciava o telegrafista que estava transmitindo com um revólver encostado às costas, de olhos vendados e que fôra sequestrado para operar numa estação clandestina "Vermelha", de prefixo 19-QFG. Com risco de vida informava do que fôra obrigado a fazer: transmitira, em código, para a estação PTA, do Ministério da Guerra, uma mensagem dos assaltantes.

E, à guisa de assinatura, o operador dizia: "Francisco Salvador".

E' FATO

O comandante Cerqueira Leite, do avião da Panair que primeiramente captou a mensagem, voltou-nos a falar sôbre a possibilidade de tratar-se de brincadeira de mau gôsto ou de uma triste realidade.

— Não creio. O nosso radiotelegrafista Golg saberia distinguir uma brincadeira de uma mensagem séria.

Penso mesmo que o destino do corajoso radiotelegrafista que emitia a mensagem é bem sombrio, a estas horas. Queira Deus

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

A MENSAGEM

— "Esta é uma estação "vermelha" clandestina 1.º QFG, operando de local ignorado, no interior da Bahia. Fui raptado. Vendaram-me os olhos e trouxeram-me à fôrça para cá. Estou sendo ameaçado de morte com um revólver nas costas, e obrigado a entrar em contato com a estação PTA do Exército. Não sou "vermelho" e meu nome é Francisco Salvador".

Hoje, o julgamento do coronel Teles Ribeiro

O coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, processado por agressão ao jornalista Carlos Lacerda, por causa de uma notícia verdadeira sôbre atividades suas, será julgado hoje, na 10a. Vara Criminal, cujo titular é o juiz Darci Roquete Vaz.

DEPOIS DOS ADIAMENTOS

Foi por várias vêzes adiada a audiência de julgamento, sempre pela ausência de testemunhas da defesa, que "não eram encontradas".

Da última vez, o advogado da vitima, sr. Sobral Pinto, protestou com veemência contra essas evidentes manobras de retardamento, que visavam a prescrição da ação penal, reconhecendo a legitimidade do protesto, o juiz marcou a data de hoje, definitivamente, para o julgamento.

OS FATOS

Tendo êste jornal publicado uma noticia de que o coronel Teles Ribeiro participava de negócios escusos do sr. Artur Pires, sofreu o jornalista Carlos Lacerda brutal e covarde agressão, quando regressava da missa em companhia de um filho menor. O coronel agressor se fazia acompanhar de capangas e tinha a intenção de sequestrar a vitima, para o que estava preparado um carro.

Esses fatos se passaram em 14 de maio de 1950, cêrca das 11 horas, no edifício em que reside a vitima.

PREMIO AO ACUSADO

Ás vésperas do último dia designado para o julgamento do coronel Teles Ribeiro, foi êste agraciado pelo govêrno com importante comissão na Aeronáutica.

Diante dos protestos da parte interessada, informou o ministro Nero Moura ao presidente da República que nenhuma lei brasileira impede que um militar processado por crime de agressão seja nomeado para cargos de alta responsabilidade moral.

ACUSADA A VITIMA

Contrastando com a sobriedade da peça que constitui a denúncia, oferecida pelo promotor Hermenegildo de Barros Filho, a defesa prévia, a cargo do advogado Valed Perry, investe contra a vitima, à qual faz imputações aleivosas e caluniosas afirmações.

DIZ JOÃO ALBERTO:

Mau negócio para o Brasil não ter relações com a Rússia

TEMARIO DAS DECLARAÇOES DO CHEFE DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO E CONSULAR DO ITAMARATI A "TRIBUNA DA IMPRENSA": — O GOVERNO DESCOBRE UM NOVO MUNDO COMERCIAL: A AREA DO RUBLO — TRIGO (MESMO RUSSO) NAO TEM CÔR POLITICA — EXPANSAO DO COMERCIO BRASILEIRO POR TODO O MUNDO — O BRASIL NAO PODE FICAR NA SITUAÇAO DE TER DE VENDER FIADO A ARGENTINA — O DEPARTAMENTO ECONOMICO E CONSULAR A ESPERA DOS "VOLUNTARIOS" PARA MOSCOU — JA EXISTE UM COMERCIO COM A URSS, FEITO POR INTERMEDIARIOS — COMO VENDER A RUSSIA SEM INQUIETAR A ONU.

ENFRENTANDO a reação política à participação de brasileiros na Conferência Econômica de Moscou, e negando que houvesse nexo entre o convite feito ao Itamarati e uma articulação comunista no sentido de provocar o reatamento das relações do Brasil com a Rússia, o ministro João Alberto falou à TRIBUNA DA IMPRENSA, reafirmando a participação do Brasil na Conferência.

O ministro João Alberto expôs o ponto de vista do govêrno: nenhum inconveniente na conquista, pelo Brasil, do mercado da área do rublo. Pelo contrário, o Itamarati considera êste comércio vantajoso, a fim de fugir do "circulo vicioso" em que se encontra.

Não obstante o govêrno recusar-se a aceitar as ligações politicas do movimento, a "Imprensa Popular" chegou a transcrever a entrevista que sôbre o assunto, concedeu o engenheiro Otto da Rocha e Silva, o articulador principal da Conferência. E êste, muito embora tenha conferido ao Itamarati poderes para fazer os convites, continua pessoalmente empenhado em conseguir "viajantes" na esfera das classes produtoras.

FALA JOAO ALBERTO

— Eu não disse que a Conferência de Moscou era de "transcendental importância para o Brasil" — foram as primeiras palavras do ministro João Alberto, ao nos falar sôbre o envio de observadores brasileiros à URSS.

Continuando, esclareceu:

— Eu disse que eram muito importantes, para o comércio do mundo, as relações comerciais com a Rússia. E isto é claro. Quando se fala em Rússia, fala-se nela e em todos os paises que giram em tôrno de sua politica, isto é, os que se acham atrás da "cortina de ferro". Isto, em têrmos geográficos, significa quase a metade do mundo. E não poderia deixar de ser vantajoso para o Brasil explorar tão grande área comercial.

AS VANTAGENS PARA O BRASIL

— Devo agora esclarecer a situação do Brasil em face a êsse mercado inexplorado. Meu ponto de vista é o seguinte: sempre que pudermos vender, há um interêsse para o Brasil. Sempre que pudermos efetuar boas compras, também há interêsse para o nosso país. O envio de observadores brasileiros a Moscou, mesmo em caráter extra-oficial, prende-se a êsse ponto de vista. Depois, tomaremos nossas decisões.

NAO E' REATAMENTO

Indagado sôbre a possibilidade de reatamento das relações diplomáticas com a Rússia, disse o ministro João Alberto:

— De forma alguma há perspectiva de reatamento das relações diplomáticas entre os dois paises. E os orientadores, é preciso frisar-se isso, não vão na qualidade de agentes do govêrno. O Departamento Econômico e Consular do Itamarati, que eu chefio, apenas patrocina o envio.

(Conclui na página 10)

João Alberto acha que a côr do trigo é sempre branca. Mesmo do trigo vermelho.

10.ª PAG.

Custará 24 mil a viagem a Moscou

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o engenheiro Otto da Rocha e Silva — Podem ir jornalistas — Apenas 2 lugares para o Itamarati — Duplicado para 24 o número dos delegados brasileiros à Conferência — Chega amanhã ao Rio o prof. Pierre Lebrun.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Não assentadas ainda as bases do estudo — Reunião preliminar hoje — Um órgão no tipo do antigo Dasp, a tendência do presidente da Comissão

SOMENTE hoje, na reunião das 17 horas no gabinete do sr. Lazari Guedes, serão assentadas as bases para um estudo definitivo do aumento de salários do funcionalismo.

PRESIDENCIA DA COMISSÃO

Provàvelmente a reunião de hoje será presidida pelo sr. Jorge Oscar de Melo Flores, que foi designado pelo sr. Simões Lopes, que vai passar no Sul as suas férias, como seu substituto na comissão de salários.

DETALHES DA PRIMEIRA REUNIAO

Divulgam-se novos detalhes sôbre a primeira reunião da comissão de aumento dos salários dos servidores públicos, realizada a portas fechadas por ordem do presidente da CEXIM.

UM NOVO DASP

O sr. Simões Lopes, presidente da comissão encarregada do estudo do aumento, além de achar que não deve ser feito aumento mas sim reestruturação, pretende a criação de um órgão tipo DASP, para tratar do assunto. Entretanto, embora tenha deixado transpirar seu pensamento na primeira reunião, nenhuma declaração pública fêz nesse sentido.

SILENCIO

Nenhuma entrevista será dada, ficou estabelecido na reunião preliminar da comissão, composta dos srs. Simões Lopes, Lazari Guedes, Melo Flores, Baito Pereira, Licio Hauer e Carlos Cardoso de Paiva. Assim, os funcionários não terão conhecimento da marcha dos trabalhos da comissão.

TRABALHO OBJETIVO

O mais objetivo dos membros da comissão de salários foi o sr. Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Marinha, que apresentou um trabalho sôbre o pessoal do seu Ministério.

7.ª PAG.

RIO PRETO — POTENCIAL HIDRÁULICO QUE SE PERDE

Mais de meio milhão de cavalos — Solução para o problema das enchentes — Acesso econômico ao Planalto Central — Declaração do engenheiro Ferreira Gomes

• • •

PRIMEIRA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE VELA NA GUANABARA

(Ler na seção MAR E PESCA)

COMPROVADA OFICIALMENTE A INVASÃO DA FRONTEIRA

Três gendarmes de Perón, esfarrapados pela mata, os autores da façanha — De 50 anos o brasileiro prêso em nosso território e levado para Misiones

ALCIDES Gonçalves é o nome do brasileiro perseguido e prêso em território brasileiro por elementos da policia de Perón, armados de fuzis metralhadoras.

Essa informação foi dada pelo secretário de segurança do Estado de Santa Catarina, sr. Luiz de Souza, que adiantou ainda contar o brasileiro prêso 50 anos presumiveis e ter sido prêso juntamente com Julio Celega, residente há oito anos mais ou menos na região da fronteira.

PARA MISIONES

O secretário de Segurança, ao

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O "PANAMÁ" DA CÂMARA MUNICIPAL

Foram empossados 148 funcionários nomeados para a Câmara Municipal através de uma resolução escandalosa, que durante muito tempo ocupou as colunas dos jornais e foi parar no Judiciário.

Entre os contemplados estão uma filha do deputado Benedito Mergulhão e um genro do sr. Murilo Lavrador.

Alguns outros desistiram de seus lugares, estando a lista dos desistentes em poder do sr. Artur Mascena, diretor geral da Câmara Municipal, que não deseja divulgá-la.

Até agora não foram pagos os "atrasados" dos novos funcionários, pois o 1.º secretário, vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, retém as folhas de pagamento, sem lhes apor seu indispensável "visto".

Anuncia-se que os "prejudicados" vão socorrer-se do Judiciário, para compelir a sra. Ligia Lessa Bastos a assinar as folhas de pagamento.

Prometeu, sim -- mas não cumpriu

- Bravos à comparação do sr. Capanema
- A delegação de cínicos que quer ir à Russia
- Orlando Leite Ribeiro e a quinta-coluna
- Falsos rumores de cisão no Partido Comunista, difundidos pela propaganda do Catete
- Ballet russe do Lourival's Boys

(Artigo de Carlos Lacerda na pág. 4)

Alteração do horário de carga e descarga

O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito, vai alterar o sistema de carga e descarga nas casas comerciais.

Partindo do ponto de vista de que a carga e descarga de caminhões, sendo feita pela manhã transtorna o tráfego nas areas comerciais, vai [illegible] para as 8 horas da noite.

[illegible] medida já está intranquilizando o comércio.

Prezado leitor

TERÇA-FEIRA publicamos, aqui, o seguinte apêlo: "O sr. Otávio de Conceição procurou nosso Serviço Social. Ele precisa, urgentemente, de 25 gramas de "di-hidro-streptomicina".

Ontem, quarta-feira, recebemos o remédio pedido. Mandou-o, segundo informou o portador que nada mais quis esclarecer, "um senhor da praça da Bandeira".

Obrigado a êsse senhor.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 14 (U.P.)

Os ministros aproveitam para conferenciar

OS funerais do rei Jorge VI proporcionam ocasião a que os ministros das Relações Exteriores de muitos países se reunam em Londres e discutam entre si, extra-oficialmente, uma serie de problemas que vão desde a última divergência franco-alemã e a questão do Exército europeu até as relações entre a Grã-Bretanha e a Espanha e o problema do Egito.

Para assistir ao enterramento do monarca extinto chegaram hoje a esta capital o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, o ministro das Relações Exteriores da Espanha Alberto Martin Artajo, o embaixador do Egito em Londres e o atual assessor do rei Farouk, Bad-El-Fattah Amr Pasha. São esperados o ministro dos Negócios Estrangeiros da França Robert Schumann e o chanceler Konrad Adenauer da Alemanha Ocidental.

Adenauer

El Fattah Amr já se entrevistou com o secretário do Exterior britânico, Anthony Eden, o que se pode considerar como um primeiro passo para o reatamento das negociações na disputa anglo-egípcia. Esse assessor do rei do Egito chegou em companhia do príncipe Moneim, que representará seu primo Farouk nos funerais de sexta-feira.

Nas esperas oficiais britânicas e egípcias diz-se que El Fattah Amr não trouxe nenhuma nova proposta e que seu papel será apenas e principalmente o de ouvir as sugestões que o govêrno britânico possa fazer.

Em certas esferas britânicas, entretanto, diz-se que há "bons indícios" de que se logrará uma solução negociada da disputa com o Egito.

Em círculos bem informados desta capital acredita-se que os próximos acontecimentos no desenrolar da questão anglo-egípcia podem ser os seguintes:

1.º — Negociações sôbre a Zona do Canal de Suez e a situação no Sudão, e possíveis concessões britânicas para satisfazer "as aspirações nacionais egípcias".

2.º) — Uma declaração oficial da Grã-Bretanha sôbre suas relações com o Egito.

3.º) — Realização de uma conferência para tratar da defesa da Zona do Canal de Suez e criação do Comando de Defesa do Oriente Médio.

Dean Acheson chegou a bordo do avião presidencial dos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa e sete assessores. Aqui, conferenciará êle com Schuman, Eden e Adenauer, e depois irá a Lisboa para assistir à Conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em esferas norte-americanas, diz-se que a missão de Acheson, em tôdas essas reuniões, será de "conciliação" para tratar de resolver as pendências entre a França e a Alemanha e tornar possível a criação do exército europeu.


Acheson

LONDRES, 14 (U.P.)

Personagens que chegam para os funerais

REIS e rainhas de países europeus, príncipes e princesas, ministros de Relações Exteriores e generais de tôdas as partes do mundo estão se reunindo nesta capital para assistir aos funerais do rei Jorge VI.

Ontem à tarde foi disparada uma salva de 21 tiros do castelo de Dover, por ocasião da chegada por via marítima do rei Paulo da Grécia. Já haviam chegado anteriormente por via aérea o rei Gustavo Adolfo e a rainha Luiza da Suécia, na primeira viagem de avião empreendida pelos soberanos suecos. O duque de Edimburgo, que os recebeu no aeroporto, saudou pouco depois o presidente da Iugoslávia, doutor Ivan Ribar. Chegaram também por via aérea o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e o chanceler português dr. Paulo Cunha e o pretendente ao trono espanhol, D. Juan de Bourbon. O rei Farouk enviou seu primo, o príncipe Mohammed Abd El Moniem e o Shah da Pérsia faz-se representar por seu irmão mais moço, príncipe Ali Reza. A Turquia está representada pelo seu presidente, Celal Bayar, e a Espanha por seu chanceler, Alberto Martin Artajo. Procedente da Etiópia, a fim de representar o imperador Hailé Selassié chegou o príncipe herdeiro Merid Azmach Asfa Wessen.

Já se encontram em Londres também o rei Haakon, da Noruega; o príncipe Bucantor, enviado do rei de Cambodge, e o príncipe Buloc, enviado do Viet Nam. A Tailândia está representada pelo príncipe Wan Waithayakon e sua esposa. A maior parte dos reais visitantes está hospedada no Hotel Claridge, que reservou o primeiro, segundo e terceiro andares a três reis e rainhas e, ao ex-rei Pedro da Iugoslávia e sua esposa, a ex-rainha Alexandra.

As testas coroadas continuarão a chegar hoje, quando estão sendo esperados o rei Frederico e a rainha Ingrid, da Dinamarca; e a rainha Juliana da Holanda, e seu esposo, o príncipe Bernhard. Juntamente com êles chegará o príncipe Alberto, da Bélgica. Estão sendo igualmente esperados a grã-duquesa do Luxemburgo e o príncipe Felix, o príncipe Axel da Dinamarca, o general Eisenhower, o chanceler alemão Konrad Adenauer, o presidente Vincent Auriol, da França, acompanhado do ministro do Exterior Schumann, o ministro do Exterior de Israel Moses Sharett e vários chanceleres europeus.

TÓQUIO, 14 (AFP)

Será criado o Exército do Pacífico

"Os Estados Unidos decidiram criar no Extremo Oriente o núcleo de um exército internacional segundo o modêlo do exército europeu da Organização do Pacto Atlântico", noticia-se em círculos ligados ao govêrno japonês e geralmente muito bem informados.

Dentaduras e pontes amovíveis — Especialistas DENTAL PROTESE Rua Alcindo Guanabara, 19, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

PARIS, 14 (AFP)

Bidault bate-se pelo Exercito Europeu

"O ABANDONO do projeto do Exército europeu arriscaria dar ao mundo a impressão de um sinal de inquietação e de curvatura da França, de uma falta de confiança em si mesma" — declarou o sr. Georges Bidault, ministro da Defesa Nacional, intervindo à tarde de ontem na Assembléia Nacional, no decorrer do debate sôbre o Exército europeu.

Em resposta aos interpeladores, Bidault indicou que "o que está em causa é a vontade da França de prosseguir na política de unificação européia, na qual se empenhou com o consentimento do Parlamento e da opinião".

TRES NECESSIDADES

O ministro da Defesa Nacional reconheceu, em seguida, que para o exército francês a integração no exército europeu era uma coisa difícil e delicada. Afirmou, entretanto, que para compreender a posição do governo diante do exército europeu, era indispensável ter consciencia das três necessidades seguintes: 1) Evitar na fronteira ocidental a multiplicidade e convergencia de perigos; 2) Começar a construção da Europa; 3) Evitar o perigo do que foi chamado de "estrategia periférica".

E Bidault prosseguiu:

— "O govêrno apela, pois, para o Parlamento, acima de tôdas as divergências, para que afirme a vontade dos franceses de construir a Europa, e assuma corajosamente os riscos e as responsabilidades dêsse grande empreendimento".

LONDRES, 14 (U.P.)

O ULTIMO ADEUS DA RAINHA MARY

APOIADA no braço de seu filho Duque de Windsor e acompanhada de sua filha a princesa real, a Rainha Mary foi ontem à noite ao Palácio de Westminster, onde está sendo velado o cadáver de outro de seus filhos, o Rei Jorge VI.

A Rainha, o Duque e a princesa permaneceram junto ao sarcófago durante 17 minutos.

Jorge VI ocupou o trono britânico quando o Duque de Windsor — então Eduardo VIII — abdicou, em 1936, para casar-se com a norte-americana Wallis Simpson.

Este foi provavelmente o último adeus da Rainha Mary ao filho morto, pois, conforme foi anunciado há dias, acedendo a pedidos de seus médicos e de outros membros da família real, a Rainha decidiu não assistir às cerimônias fúnebres, amanhã.

Milhares de pessoas encontravam-se reunidas em frente a Westminster quando chegou o automovel que conduzia os três membros da família real. O desfile por um dos lados do ataude foi interrompido para que a Rainha e seus filhos pudessem colocar-se em frente ao mesmo. Pelo outro lado continuaram desfilando milhares e milhares de pessoas. Depois de permanecer alguns minutos em pé, o Duque de Windsor ajoelhou-se ante o cadáver de seu irmão.

Prof. J. Alves Garcia
NERVOSOS
De regresso de sua viagem à América do Norte, reassumiu a clínica Segunda, quarta e sexta-feira, de 15 às 18 horas.
Rua do Rosário, 135, 3.º andar. Tel.: 23-4432

PARIS, 14 (AFP)

Em jôgo a sorte do govêrno francês

Edgar Faure apresentou a questão da confiança no transcurso dos debates a respeito do exército europeu, realizados durante a noite de ontem para hoje.


Bidault

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

Pedem aumento de 100%.

TENDEM a decrescer os movimentos grevistas manifestados nesta capital e em Santo André, em virtude dos entendimentos entre as partes em litígio. Na assembléia geral realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e de Material Elétrico de Santo André, os dirigentes da classe foram autorizados a firmar acôrdos visando o reajustamento dos salários com as emprêsas, propondo a estas um aumento de 100 por cento nos vencimentos dos trabalhadores em 1945 ou, em última análise, um aumento de 10 por cento sôbre os salários de 1952.

S. PAULO, 14 (Asapress)

BENEFÍCIOS PARA TODOS

O sr. Erie P. Halliburton, presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos e de outras grandes emprêsas industriais dos Estados Unidos, durante a visita que fez à Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Associação Comercial de São Paulo, frisou que o Brasil não deveria recear os riscos da concorrência e ressaltou os benefícios que o livre intercâmbio internacional traz para os povos.

S. PAULO, 14 (Asapress)

O TEMPORAL DE ONTEM NA PAULICÉIA

Várias casas ficaram avariadas, em consequência do forte temporal que desabou ontem sôbre a capital paulista. Homens vestindo calções, procuraram salvar da inundação parte dos seus petrechos. As crianças foram as que mais sofreram, havendo casos de menores feridos, na confusão e pânico, no momento em que era mais devastadora a enchente. Em todos os bairros o espetáculo se repete. No centro também a chuva ocasionou prejuizos. O tráfego também foi atingido e depois de moroso escoamento a lama cobriu vastas áreas de São Paulo.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress)

OPERAÇÕES NO CÉREBRO

Dois loucos furiosos, internados no Hospital-Colônia de Barbacena, foram operados no crânio por uma equipe de médicos chefiada pelo sr Renato Barbosa, chefe do Serviço de Neuro-Cirurgia do Centro Psiquiátrico Nacional, e estão passando bem.

Um dos doentes foi submetido a "lobotomia pré-frontal", pela tecnica de Poppen, e o outro, à mesma operação, pela tecnica de Scovitte Ambas as intervenções obtiveram o mais completo êxito, sendo o dr. Renato Barbosa muito cumprimentado pelos médicos locais.

Um dos pacientes, até então louco furioso, apresenta-se agora calmo, tendo inclusive conversado com os jornalistas.

S. PAULO, 14 (Asapress)

TRANSMISSÃO DA MOLÉSTIA DE CHAGAS

No último número da Revista Paulista de Medicina, os srs. J. L. Pedreira de Freitas, do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo e grande estudioso de assuntos referentes à moléstia de Chagas, em colaboração com os srs. A. Biancalana, V. Amato Neto, V. Nussenzveig, R. Sonntag e J. G. Barreto, publicaram um artigo sôbre "Primeiras verificações de transmissão acidental de moléstia de Chagas ao homem por transfusão de sangue".

No banco de sangue do Hospital das Clínicas e no banco de sangue de S. Paulo, os autores verificaram que entre 826 candidatos a doadores, 2,5% apresentavam moléstia de Chagas (no Hospital das Clínicas) e entre 796, 1,7 estavam infectados (no banco de São Paulo). Em dois casos que receberam sangue dêsses pacientes infectados, apareceram provas de existência da infecção pelo T. Cruzi.

Em face dessas observações, as primeiras registradas na literatura médica, é preciso afastar do grupo de doadores de sangue os que apresentem sinais positivos da moléstia de Chagas.

S. PAULO, 14 (Asapress)

AVIÕES DE LUXO LIGARÃO S. PAULO À EUROPA

A Panair do Brasil vem de efetuar notável melhoria nas suas linhas: a partir de amanhã, os "Constellations" Bandeirantes que fazem a rota Buenos Aires-Rio-Recife e capitais da Europa, passarão a ter mais uma escala: São Paulo. Da capital platense, o avião de luxo virá em uma etapa à capital bandeirante e daqui prosseguirá em demanda ao Rio de Janeiro e Velho Mundo.

S. PAULO, 14 (Asapress)

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS

As obras publicas de maior importância para a coletividade estão sofrendo grande atraso em suas construções em face da falta de cimento. Entre muitas, podem ser citadas, a construção de quatro grandes hospitais para tuberculosos no interior do Estado. Esses hospitais terão capacidade cada um para 1.000 doentes e vão ser localizados em Rubião Junior (Botucatú), Lins, Araraquara e Catanduva.

SALVADOR, 14 (Asapress)

ESTÃO ACABANDO COM O JÔGO DO BICHO

Embora mais ou menos livre, com a polícia perseguindo apenas determinados banqueiros, o jôgo do bicho está desaparecendo nesta capital, havendo mesmo ameaça de ser extinto.

E tal acontecimento, até hoje considerado impossível em todo o país, não decorre de nenhuma "blitz" das autoridades ou de qualquer providência governamental. Apenas o "azar" atingiu em cheio os banqueiros, levando muitos dêles à bancarrota, enquanto que outros estão queimando os últimos cartuchos. Cinco pequenos e conhecidos banqueiros já encerraram suas atividades, estando o mais forte de todos, prestes a tomar idêntica decisão.

De há dias para cá as pedras têm sido tão desfavoráveis aos banqueiros, que esgotaram por completo suas reservas. Alguns já se desfizeram mesmo de suas propriedades, a fim de poder atender aos pagamentos dos milhares centenas e dezenas, sobretudo destas últimas, pois na Bahia se joga forte nessa combinação. Sòmente um banqueiro suportou desde o princípio do mês até agora, prejuízos de mais de um milhão e 800 mil cruzeiros, tendo sòmente num dia, paga de dezenas 34 e 13, mais de 500 mil cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress)

CARA A "CONQUISTA"

Uma quadrilha constituida de seis homens e quatro mulheres está agindo na Vila de "Pau Comeu". A última vitima foi Osvaldo Amaral, jovem de compleição robusta, que ao regressar de madrugada para sua residência, foi convidado por uma desconhecida para dar umas voltas. Foram andando de braços dados, mas a certa altura surgiram, de uma moita, outras mulheres e seis homens, que de arma em punho lhe tomaram todo o dinheiro, dando-lhe ainda um tiro na perna.

Estradas de matéria plástica

UMA estrada está sendo construida à velocidade de 12, 8 quilometros por hora.

Com isso, torna-se realidade uma série de estudos e experiências feitas há mais de vinte anos pelo dr. Hans Winterkern, da Universidade de Princeton.

Mais rápidas, resistentes e baratas - Invenção dum alemão, em universidade americana

De "Il Quotidiano", de Roma

48 HORAS DEPOIS

Quando a segunda guerra mundial já se anunciava no horizonte da Europa, um alemão pálido e estudioso foi concluir, em Princeton, New Jersey, seus estudos sôbre a "estabilização do solo".

Dêsses estudos, saiu a estonteante novidade de aplicar uma substância química sôbre terrenos acidentados, formando uma auto-estrada que pode ser percorrida por um "tank" 48 horas depois da construção.

O PROCESSO

A construção dêsse tipo de estrada não requer aparatos a não ser os essenciais.

A faixa do terreno escolhida é comprimida. A seguir, espalha-se uma solução liquida oleosa, extraída do alcatrão de carvão fossil, de uma substância resinosa e de um catalizador. A isso se mistura areia, aplicando-se, em seguida, uma aplainadora a vibração.

A reação química que se segue faz endurecer o leito da estrada com muito maior rapidez do que com cimento. Consegue-se, assim, uma superfície transitável de 15 a 20 centimetros de espessura, inalterável à ação dos agentes atmosféricos.

NA GUERRA E NA PAZ

Para fins de guerra, especialmente na construção de pistas de aeródromos, a rapidez da construção — muito maior do que a normal — vem encarecer o custo da "estrada plástica".

Mas, na guerra, uma superfície transitável facilmente é mais importante do que qualquer fator econômico.

Na paz, as despesas podem ser reduzidas com a diminuição das doses das substâncias ou com a substituição delas por materiais impermeáveis mais acessíveis como o alcatrão e o asfalto.

O QUE APENAS FALTA

Nos Estados Unidos, várias estradas dêsse tipo já foram construidas. Na construção atual da grande auto-estrada da Pennsylvania, está sendo usada a "estabilização do solo".

E está se gastando menos do que com os métodos tradicionais de construção.

Depois das baleeiras de vidro usadas pelos ingleses, das asas de avião, (e, agora, fuselagens) feitas de matérias plásticas e mais resistentes que o aço, só nos falta, um dia destes, voltarmos para o almôço e entrarmos em nossas casas de paredes finas como as casas de papel do Japão, absolutamente inquebráveis.

Atividades do INS

Exposição da Indústria Salineira

Está funcionando no andar térreo do Teatro Municipal uma exposição sôbre a indústria salineira do Brasil, organizada pelo Instituto Nacional do Sal.

A exposição se compõe de fotografias, gráficos estatísticos e "maquettes" de salinas brasileiras, os quais oferecem uma visão do que é a indústria do sal no País.

No discurso com que declarou inaugurada a exposição, o presidente do I.N.S., sr. Raul de Góis, fez um retrospecto do que tem sido o esfôrço dos salineiros nacionais no sentido de dar expansão e aperfeiçoamento à indústria que representa fator de grande importância na economia de doze Estados, principalmente o Rio Grande do Norte, Ceará, Estado do Rio e Sergipe.

O presidente do I.N.S. acentuou a necessidade de ser solucionado o velho problema dos portos de Areia Branca e Macau, sem o que o abastecimento dos grandes centros consumidores sofrerá sempre os efeitos das dificuldades que ocorrem no embarque da mercadoria.

E' essa, aliás, uma das chaves do problema salineiro do Brasil, que encontrará sua solução completa e definitiva quando existirem, também, grandes armazéns nos principais centros redistribuidores, localizados no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A exposição sôbre a indústria salineira do Brasil é um retrato do que já se fez no País no tocante a uma atividade que, sem exagero, constitui elemento de vital importância no quadro da própria economia nacional.

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA FISCAL

1 — Será realizada no edifício-sede do IAPI — Avenida Almirante Barroso, n.º 78, às 20 horas do dia 16 do mês em curso, sábado próximo, a prova de "Redação" do concurso para a carreira de Fiscal.

2 — Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 12 de fevereiro de 1952.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A. C.

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Será realizada no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros, n.º 273, no dia 17 de fevereiro do mês em curso, às 8 horas, a prova de "Matemática e Estatística" do concurso para a carreira de Oficial Administrativo.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 13 de fevereiro de 1952.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A. C.

WASHINGTON, 14 (U.P.)

Truman acusa a Russia


Truman

O presidente Truman acusou indiretamente a União Soviética de impedir que se firme o Tratado de Paz com a Austria e prometeu que os Estados Unidos continuarão em seus esforços para conseguir a independência austriaca.

Truman fez essas e outras declarações ao receber o novo embaixador da Austria, dr. Max Loewenthal Chlumecky, que hoje apresentou suas credenciais.

Na curta alocução que então pronunciou, Truman disse que desejava reiterar que os Estados Unidos "continuarão apoiando plenamente as aspirações da Austria de lograr de novo sua completa independência".

O presidente referiu-se ainda ao fato de que, "apesar dos grandes esforços das potências ocidentais", ainda não foi possível concertar-se o Tratado de Paz com aquêle país europeu.

SANTIAGO, 14 (UP)

Amarrado, flutuou 14 horas e meia

O cronista esportivo chileno Julio Moreno Toledano bateu o "record" mundial de flutuação na água com as mãos e os pés atados, permanecendo na piscina da Universidade do Chile durante 14 horas e trinta minutos, desde as 4 horas e 35 minutos da manhã até as sete e cinco da noite de ontem.

NANTES, 14 (AFP)

Locomotivas para o Brasil

Uma das 24 locomotivas encomendadas pelas estradas de ferro do Brasil às usinas Batignolles de Nantes, onde já estão construidas outras 17, deixou ontem a estação no departamento de Ile e Vilaine. Dois tratores de 220 cavalos asseguram a marcha do comboio, pela estrada de rodagem, o qual deverá chegar a La Brosnière, na próxima segunda-feira, onde dois guindastes especiais de 50 toneladas colocarão a locomotiva na via férrea da rêde bretã, única rêde que certamente tem a bitola de um metro como no Brasil.

As experiências oficiais serão realizadas durante um mês no trajeto Carbaix-Guingamp.

A locomotiva e o "tender" voltarão depois, por estrada de rodagem, ao pôrto de Nantes, para fins de embarque com destino à América do Sul.

Duas locomotivas da mesma série, construidas pelas usinas Batignolles já estão em serviço no Brasil e outras duas serão embarcadas antes do fim do corrente mês.

BUENOS AIRES, 14 (UP.)

Manifesto radical contra violência peronistas

A União Cívica Radical, no mais vigoroso manifesto publicado até agora em tôda a série de declarações emitidas cotidianamente, pede aos cidadãos que se unam à campanha para pedir a liberdade dos membros dêste partido encarcerados, aos quais chama de "vitimas de uma só perseguição".

O manifesto pede uma "decidida e vigorosa cooperação para mobilizar as mentes e os corações... a fim de libertar do cárcere e do destêrro homens que lutam por seus ideais políticos".

Anteriormente, a Comissão Nacional do Partido Democrático (conservador) emitira um protesto contra a detenção de "numerosos" cidadãos, inclusive de vários membros dêsse partido.

O protesto diz que todos os que foram "privados da liberdade" estão sendo mantidos em "rigorosa incomunicabilidade" sem poder contar com os serviços de advogados defensores e sem que tenha sido dada qualquer explicação justificando tal medida.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress)

PROPOSITAL O ACIDENTE COM O DEPUTADO

O acidente de tráfego de que foi vitima o sr. Valdomiro Lobo, domingo último, toma novo aspecto, com a versão que lhe dá o próprio parlamentar petebista, que está convencido de ter ocorrido um atentado.

O sr. Valdomiro Lobo, dirigindo o auto 2-59-61, cruzou a avenida Santos Dumont, via rua Rio de Janeiro, quando seu carro foi violentamente abalroado pelo auto 1-40-69, dirigido por Wilson de Carvalho Mendes.

O deputado sofreu ferimentos no rosto e foi hospitalizado.

O motorista responsável, que desenvolvia grande velocidade, evadiu-se deixando o veiculo no local. Continua foragido.

MACEIÓ, 14 (Asapress)

DEBATES EM TÔRNO DO SURURU

Provocou amplos debates na Câmara Municipal, o desaparecimento do sururu das lagoas que circundam esta capital. Trata-se de um molusco de que lança mão a população pobre para seu sustento. Em consequência, a fome vem rondando os lares desprotegidos pela sorte, criando problemas sérios para a alimentação de milhares de alagoanos.

Ficou resolvido que a Câmara telegrafasse ao ministro da Agricultura e ao governador, pedindo a presença de um técnico para estudar o fenômeno e tomar providências urgentes.

Segundo os entendidos, o sururu desapareceu em consequência da diminuição da salinidade das lagoas, com a invasão da água doce, tornando-se necessária a abertura da barra para penetrar nas mesmas a água do mar, criando assim novamente condições propícias ao desenvolvimento daquêle molusco tão necessário à alimentação da população pobre da capital alagoana.

COSTUREIRA

Vestidos finos feitos em casa da freguesa a Cr$ 70,00 diários, ou em casa da costureira a Cr$ 180,00. Oferece-se. Tel. 47-2088, das 18 horas em diante.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM DISCURSO POR DIA

ATRIBUI-SE a Mangabeira êste conselho à UDN: — Mantenha um orador por dia na tribuna, em oposição, em crítica ao govêrno.

E também se atribui a um parlamentar, que conhece bem o clima do Congresso, esta gracinha, que não deixa de ser um tanto verdadeira por ser gracinha:

— Agora resta saber se Baleeiro quer falar todos os dias.

Ontem registrávamos, aqui, que a uma observação de que a Câmara estava madura para a oposição, um líder oposicionista comentara que o seu receio era de que, antes de ser colhida a fruta madura ela viesse a apodrecer.

Vamos dizer tudo, de uma vez por tôdas.

A verdade é que todos os elementos políticos que, no momento, discordam do govêrno e se declaram independentes em relação a êle não estão querendo assumir atitudes políticas definidas em face de Getúlio, porque todos estão com o olho na sucessão presidencial.

Se ninguém ainda tomou posição em relação ao grande assunto — e isto é uma pergunta de um líder oposicionista — como é que vai querer tomar posição política, definir-se, desde já, quando o problema da sucessão está à vista e a todos interessa mais que tudo?

Este receio tem razão de ser em relação a todos aqueles políticos que se desgarram dos partidos e assumiram posição de independência e expectativa.

Não pode ter, entretanto, êste receio, partido de definição precisa, categórica e formal como a UDN, por exemplo, partido que ao que sempre diz, se rege por princípios, por diretrizes preconcebidas, traçadas com antecedência e rigidez.

Que sabe a UDN de si mesma? Pelo seu passado, pela sua atuação, o que ela mostra é que nunca pactuará com Getúlio na solução do problema sucessório porque o que ela espera é que a Getúlio, quando chegar a época, só interessem soluções mesquinhas, particularistas, familiares.

Logo, o que a UDN tem a fazer é manter, mesmo, um orador na tribuna para examinar, dia a dia, os atos do govêrno de Getúlio. Com isto, além de tudo, cada vez mais se fortificará para o debate da sucessão.

A futura sucessão não poderá peiar, agora, quatro anos antes, êste partido. Principalmente porque, a não ser que se equipare ao dissoluto PTB, a UDN só tratará sucessão, de partido para partido, como é do seu programa e da sua fama.

Logo: um orador por dia na tribuna. Embora que, para isto, tenha o líder que despertar Afonso Arinos, Bilac Pinto, Herbert Levy.

PROJETO DOS MÉDICOS

O projeto sôbre o salário dos médicos, que está na Câmara, e que vem provocando, da classe, o movimento que prenuncia greve, está inexplicavelmente paralizado.

O relator, que era Ponce de Arruda, estava com relatório pronto mas agora viajou e devolveu o projeto. Vai ser designado outro pelo presidente da Comissão. Israel Pinheiro, presidente da Comissão, e Capanema, líder da maioria, prometeram aos médicos que fariam tudo para que o projeto andasse rapidamente. Nada fizeram, entretanto. Basta ver que o substituto de Ponce de Arruda nem foi designado ainda.

E os médicos aí estão trabalhados, em face disto pela idéia e pela propaganda da greve.

Ora, a greve dos médicos, qualquer que seja o motivo que a determine, é uma greve condenável. Antes de tudo, êsses profissionais precisam ver que ao colarem grau aceitaram o teor de sacerdócio que a carreira ainda tem, apesar do materialismo que invade tudo. Uma greve dêsses profissionais é absolutamente injustificável, portanto.

Mas se ela vier, Capanema e Israel Pinheiro serão dois dos responsáveis pelo movimento porque nem ao menos moveram uma palha no sentido de fazer andar o projeto que os médicos pleiteiam.

OS AUTOMOVEIS

Está assentado que a CEXIM dará câmbio livre a deputados para importarem 20 automoveis por mês.

A Mesa da Câmara está em dificuldades para estabelecer o critério pelo qual essas 20 prioridades deverão ser distribuídas entre os 300 e poucos deputados. Primeiro pensou-se em beneficiar, de saída, os mais idosos, os mais doentes. Depois também se pensou em dar, cada mês, aos 20 primeiros inscritos em antiga lista de prioridade.

Parece, porém, que o critério a ser adotado será êste:

A Mesa distribuirá as 20 prioridades mensais aos líderes de partido, proporcionalmente às respectivas representações. Os líderes, depois, dirão à Mesa os nomes dos deputados contemplados, cada mês e em cada partido.

Atividades do SESI

O presidente do I.A.P.I. foi a Pôrto Novo do Cunha entregar casas aos trabalhadores da indústria

Seguiu para Pôrto Novo do Cunha, em companhia do deputado Euvaldo Lodi, o presidente do IAPI, sr. Gabriel Pedro Moacyr, que foi àquela cidade mineira fazer entrega aos operários da indústria local, de um conjunto de casas residenciais, arrematadas do espólio da firma José Mercadante.

O deputado mineiro e presidente da Confederação Nacional da Indústria, muito cooperou para o feliz êxito da operação, que tanto vai alegrar aos trabalhadores da indústria local.

Observadores brasileiros em Moscou

Discurso de Mozart Lago no Senado sugerindo os nomes de dois jornalistas para a missão

A propósito da remessa de observadores brasileiros à Conferência Econômica de Moscou, discursou ontem no Senado o senhor Mozart Lago. Fixou, inicialmente, as suas relações de amizade com o ministro João Alberto, dizendo mesmo que elas tiveram como ponto de partida o fato de ter sido o atual chefe da Divisão Econômica do Itamarati seu primeiro carcereiro, ao tempo da revolução de São Paulo.

Depois, contou um episódio ocorrido antes da eleição do general Dutra, quando o sr. João Alberto confessou numa reunião do PSD a sua incapacidade para arranjar fundos para a campanha, apontando a impopularidade do candidato.

Terminou apontando os nomes dos jornalistas Carlos Lacerda e Danton Jobim para a missão em Moscou.

"E' só pra ver se a Rússia dará *agrément*", disse.

Atividades do SENAI

Encerram-se à 15 as matrículas para a Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI

Acham-se abertas as matrículas do CURSO TÉCNICO TÊXTIL da ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL DO SENAI que funciona na Estação de Riachuelo, nesta capital. Trata-se de um estabelecimento de nível técnico, conhecido e apreciado por inúmeras organizações, internacionais, como uma das mais adiantadas realizações da iniciativa privada brasileira, no qual se preparam, cada ano, os técnicos e especialistas para as nossas fábricas têxteis. E' grande o número de jovens, recém-graduados no curso ginasial, que procuram aquela escola do SENAI para ingressarem no Curso Técnico Têxtil e ali, após três anos de estudos gratuitos, alcançarem qualificação técnica em uma das mais rendosas e úteis profissões técnico-industriais modernas. A nossa indústria têxtil, uma das mais desenvolvidas entre nós, e em franco progresso técnico e econômico, vem, dia a dia, reclamando novas equipes de especialistas e homens de elevada qualificação profissional para o desempenho de cargos e funções de destaque dentro dêsse grande ramo da produção nacional. A Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI que em dezembro último graduou sua primeira turma de técnicos têxteis, é uma das mais bem aparelhadas do mundo e vem, por isso, merecendo a preferência dos jovens brasileiros que desejam ingressar naquela profissão altamente especializada bem como a de variado número de estudantes provenientes das indústrias de tecidos sul-americanas.

Fazemos êste registro e chamamos a atenção particularmente dos pais de jovens ginasianos que desejam dar segura orientação aos seus filhos na escolha de uma útil profissão, para o próximo encerramento das matrículas do Curso Técnico Têxtil do SENAI no dia 16 do corrente. Os interessados, poderão dirigir-se à Secretaria da Escola, na rua Manoel Cotrim, 192, em Riachuelo, ou obter maiores esclarecimentos pelo telefone 49-4581, das 9 às 11 horas, diàriamente.

Vozes da cidade

Tendo o sr. Amaral Peixoto insinuado ao Ministro Negrão de Lima a conveniência de se incluir no projeto de turismo, a ser encaminhado ao Congresso, o jôgo em determinadas cidades dos Estados do Rio, São Paulo e Minas, respondeu o Ministro, cantarolando: "Oh! Minas Gerais..."

* * *

O cômico Grande Otelo vai gravar para o próximo Carnaval a "Marcha das Bicicletas", de autoria de Miguel Gustavo, produtor da Rádio Globo.

* * *

Com a sua convocação para a Câmara, o sr. Barreto Pinto terá de exonerar-se da presidência da Rádio Mauá. Embora tratando-se de um cargo sem remuneração, sua nomeação é feita pelo presidente da República e a Rádio está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas.

Deverá desaparecer também a "Hora do Pinto", organizada por Barreto.

* * *

O cronista cinematográfico Decio Vieira Otoni foi encarregado de fazer o "script" de "O Esperidião", do sr. Benedito Valadares.

* * *

O sr. Rodrigo Octávio Filho será o candidato de conciliação das duas correntes que disputam a presidência do Jockey Club Brasileiro.

* * *

A Comissão Nacional de Política Agrária, nomeada pelo sr. Getúlio Vargas para estudar uma reforma agrária, reuniu-se três vezes, de janeiro até agora.

Dos 18 membros da comissão compareceram 8.

* * *

Para presidente do Jockey Club está indicado como candidato pela corrente do sr. João Borges o dr. Rodrigo Octávio Filho, que, no entanto, só deseja aceitar sua candidatura desde que seja apoiado por todos os concorrentes. Os srs. Bastos, Padilha, Pinheiro Guimarães, Mário Ribeiro e outros estão criando dificuldades à candidatura do sr. Rodrigo Octávio pelo fato de ter sido lembrado pelos amigos do atual presidente.

* * *

O sr. Danton Coelho, que dirige automovel há mais de 30 anos sem habilitação, resolveu tirar carteira de motorista, o que fará em Petrópolis na próxima sexta-feira.

* * *

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena de 31 de janeiro último, decidiu, por maioria de votos, no processo em que era interessada uma firma importadora de celulose, que as mercadorias chegadas aos portos brasileiros desacompanhadas de licença prévia, não são consideradas contrabando e devem ser reexportadas para o pôrto de origem. Entendeu aquele Tribunal que, não tendo a lei estabelecido a penalidade de contrabando para seus transgressores, seu regulamento, que o estabeleceu, exorbitou-a. Dessa forma, os Cadillacs poderão ser novamente importados sem o risco de serem apreendidos e vendidos em leilão como contrabando.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

"ROYALTY" para petróleo

QUANDO o sr. Bittencourt Sampaio fazia a sua exposição sôbre o problema do petróleo brasileiro nas comissões de Economia e Transporte da Câmara, foi lembrado o projeto do deputado Lafayette Coutinho, apresentado em 1951 e que tomou o número 1.171. A proposição cria o pagamento de um "Royalty" aos Estados produtores de petróleo como compensação da ocupação do solo. Para o atual ministro do Tribunal de Contas, isso seria uma solução ideal para o problema da exploração do combustível brasileiro.

O artigo 1.º do projeto determina que as emprêsas que exploraram a extração de petróleo pagarão um *royalty* como compensação da ocupação do solo aos Estados onde se verificarem a lavra, correspondente a 10% do preço de cada barril de óleo extraído. Por sua vez, os Estados distribuirão 2% do que arrecadarem ao royalty aos proprietários das terras petrolíferas.

Diz o deputado Lafayette Coutinho na justificativa que "não se compreende, que os Estados e os Municípios onde haja lavra de óleo, não usufruam renda decorrente desta exploração".

"O caso da Bahia é típico — afirma. "Os campos de petróleo, atualmente capazes de exploração comercial, existentes no Brasil, estão situados nas terras mais férteis da Bahia. Estão localizados no massapê do Recôncavo. Estas glebas, que vêm sendo cultivadas, há vários séculos, constituem um grande patrimônio econômico daquele Estado. Mesmo que elas venham a ser desapropriadas e seus donos venham a receber quantias elevadas, continuam o Estado e os Municípios prejudicados seriamente na sua economia.

Somente uma contribuição paga a cada barril de óleo tirado das entranhas da terra, poderá indenizar à economia do Estado e dos Municípios, o dano causado pela ocupação do solo com a aparelhagem necessária à exploração do subsolo.

A presente situação nos conduz a um triste paradoxo: o Estado onde for encontrado petróleo, sofrerá grande abalo em sua economia. Ao invés do óleo ser fonte de riqueza e de prosperidade é causa de diminuição de rendas e de empobrecimento".

O projeto prevê então uma legislação sôbre êsse aspecto, estabelecendo normas para a exploração do petróleo em relação aos Estados e Municípios.

"Se as terras roxas de São Paulo e Paraná — acrescenta — são, atualmente, a maior fonte da riqueza nacional e dão prosperidade e desenvolvimento econômico a estes Estados; se os pampas riograndenses com seus rebanhos e a agricultura racional gaúcha desempenham papel saliente na nossa riqueza e constituem fonte de felicidade para seus filhos, o petróleo que jorrar do subsolo da Bahia e de outros Estados concorrerá para a independência econômica do Brasil, e sendo aprovado pelo Congresso o presente projeto de lei, propiciará prosperidade aos habitantes de regiões do Brasil, ainda sub-desenvolvidas".

REDATOR DE DEBATES

ANISTIA PARA MILITARES:

Ivo d'Aquino contra o Gen. Estillac

"Cumpre falar com franqueza", declara o líder do Govêrno — Posição do Congresso Nacional em face da infiltração comunista — Estillac é a favor do projeto e Canrobert é contra — Pela rejeição, o parecer da Comissão de Justiça do Senado

O Senado vai decidir hoje à tarde o projeto que concede anistia aos militares envolvidos em movimentos revolucionários e tenham praticado delitos de natureza política, desde 16 de julho de 1934 a 18 de abril de 1945.

O parecer da Comissão de Justiça é pela rejeição da matéria. O relator, sr. Ivo d'Aquino, fundamentou amplamente o seu trabalho, levando em linha de conta a exposição do general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra (contra o projeto) e o depoimento do general Estillac Leal, atual ministro da Guerra (favorável ao projeto).

FALAR COM FRANQUEZA

"Cumpre falar com franqueza" — declara o líder do govêrno em seu parecer.

E continua:

"Não era possível que revertessem ao Exército, com tôdas as honras e vantagens contadas pôsto a pôsto desde a data da exclusão, os militares que tomaram parte na sangrenta intentona de 1935, com o objetivo de estabelecer no Brasil um regime que o escravizaria à já apreciável cauda dos países que, iludidos por uma propaganda solerte e insidiosa ou tolhidos por fôrças estranhas à sua índole e ao seu passado, viram evaporar-se da sua comunhão as liberdades públicas e, perante às demais nações livres, deformar-se a própria soberania.

Não seria compreensível que, a par das honras que se prestam aos que foram cruelmente sacrificados no cumprimento do dever, outras honras, e estas mais excelentes, galardoassem justamente aos que foram responsáveis por aquele sacrifício fria e premeditadamente executado".

A POSIÇÃO DO CONGRESSO

"O Congresso Nacional — prossegue o sr. Ivo d'Aquino — não é um tribunal com a competência específica de julgar e medir a igualdade jurídica dos direitos individuais pela técnica e conformidade a que está adstrito o Poder Judiciário.

E' um órgão político que tem, além das atribuições privativas que lhe dá a Constituição, a preventiva de premunir o regime democrático, do qual é a mola viva, contra os atos que o enfraqueçam ou lhe abalem a existência.

A sua acuidade e prudência não podem ficar alheias as atividades extremistas que se insinuam metodicamente em tôdas as associações de classes, para lhes perturbar a harmonia e lançá-las contra as instituições democráticas, sob a disfarce de defendê-las, obedecendo a uma técnica que se processa sob os mesmos moldes e sob a mesma orientação em todos os países ainda não colhidos na vasta rêde tecida pelos agentes de uma ideologia negativa de todos os postulados em que se inspiram os povos livres".

OPINIÃO DE ESTILAC

O ponto de vista do general Estilac Leal, contido num ofício enviado ao Senado, é inteiramente contrário ao do sr. Ivo d'Aquino, líder do govêrno. Em certa altura, êle declara:

"Constitui flagrante anomalia jurídica o fato que se constata atualmente, face às diversas situações em que se encontram os oficiais envolvidos nos acontecimentos de 1935, que tiveram: — uns suas patentes cassadas; outros a concessão de reforma".

CANROBERT CONTRA

A exposição do general Canrobert Pereira da Costa foi feita em sessão secreta e oralmente. O ex-ministro da Guerra fundamentou as suas razões em fatos concretos, apontando os malefícios que trariam caso o projeto fôsse aprovado.

Condenou formalmente a proposição.

ALUNOS PROMOVIDOS A MAJORES

Entre as muitas falhas do projeto, existe uma que o sr. Ivo d'Aquino aponta:

"Depois de mandar reverter oficiais, praças de pré e até alunos das Escolas Militares, "nos postos hierárquicos a que teriam direito", dispensa-os a todos das exigências regulamentares de acesso em tempos normais.

Poderíamos ter, assim, capitães ou majores com o primeiro ano de curso da Escola Militar e generais sem qualquer dos cursos exigidos para a ascensão a êsse pôsto".

Mas o general Estilac acha que tudo isso é certo, perfeito e acabado.

O parecer da Comissão de Justiça é unânime, pela rejeição do projeto e está assinado pelos srs. Dario Cardoso, Fortunato Ribeiro, Clodomir Cardoso, Gomes de Oliveira (líder do PTB), Anisio Jobim, e o relator Ivo d'Aquino (líder do govêrno).

ODILON BRAGA DEFENDE O ESTATUTO DO PETROLEO

Aceita, todavia, o projeto do Govêrno, modificado em alguns pontos essenciais — Graves falhas técnicas e jurídicas no projeto governamental — Preferência pelo substitutivo Eusébio Rocha, esoimado do rência pelo substitutivo Eusébio Rocha, escoimado do Fundo Nacional do Petróleo — A improvisação e a política na PETROBRÁS — Desinterêsse do capital estrangeiro

FALANDO em seu nome pessoal o sr. Odilon Braga, presidente da UDN e relator do Estatuto do Petróleo, encerrou ontem, na Câmara, o ciclo das conferências sôbre o problema petrolífero brasileiro, promovidas pelas Comissões de Economia, Transportes e Segurança Nacional.

O ESTATUTO

A conclusão do sr. Odilon Braga foi no sentido de que o Estatuto do Petróleo poderia resolver satisfatoriamente o problema. Mas estava disposto a aceitar o projeto do Govêrno, escoimado dos exageros e defeitos de ordem jurídica que aponta na sua exposição.

E a escolher entre o projeto governamental e o substitutivo Euzébio Rocha, prefere êste último no tocante à organização da PETROBRAS, apenas aliviado do seu caráter monopolístico.

A SOLUÇÃO VARGAS

Explica o sr. Odilon Braga que a solução Vargas se distingue do plano Dutra pelo empenho de imprimir a máxima aceleração possível ao esfôrço de descoberta de novos campos produtivos, além dos já provados na Bahia. Todavia, a aceleração dos trabalhos de pesquisa não seria exequível, no grau desejado, mediante a ação direta do Estado, ainda que sob forma autárquica.

Bem andou o Govêrno preferindo a sociedade de economia mista, em lugar de um pesado órgão autárquico. De passagem registra o expositor que a contribuição dos Estados e Municípios, representada pelas cotas com que participam do imposto único sôbre combustíveis, é inconstitucional, na forma obrigatória que o projeto governamental institui.

FINANCIAMENTO PRIMITIVISTA

Uma das falhas mais graves da solução Vargas — diz o sr. Odilon Braga — consiste no primitivismo do sistema de financiamento da PETROBRÁS, segundo o qual as arrecadações dos adicionais de índole tributária são logo convertidas em ações para imediata inversão nas atividades da emprêsa.

E, porque poderão ser de montante muito superior às necessidades decorrentes da marcha das operações e dos prazos de embarque do material que tiver de ser importado, "introduziu-se no projeto o intolerável dispositivo do artigo 11 que cria um verdadeiro orçamento marginal, estranho ao contrôle do Congresso".

Outra restrição do sr. Odilon Braga é no tocante à propriedade das jazidas, que não podem ser arroladas entre os bens que constituirão cotas de capital da PETROBRAS: são bens já por lei incorporados ao patrimônio inalienável da União.

"O Fundo Nacional do Petróleo, previsto no Estatuto, uma vez incluído no projeto e dotado de personalidade jurídica e administração própria, poderia vantajosamente incumbir-se de tudo que dissesse respeito ao financiamento da PETROBRAS e de suas subsidiárias".

OS DÓLARES

Declara o sr. Odilon Braga que o C.N.P. já inverteu em pesquisas mais de um bilião de cruzeiros. Cêrca de dois terços dessa quantia tiveram de ser convertidos em dólares para pagamento de geólogos, geofísicos e emprêsas técnicas de prospecção e perfuração, bem como de compra de sondas, equipamentos e acessórios.

O Estatuto do Petróleo pretendia, pelo menos em parte, assegurar às emprêsas de capital estrangeiro o custeio em dólares importados.

Se o objetivo primordial do projeto é a descoberta de grandes estruturas produtivas de óleo, para deter ou suprimir o dispêndio de divisas, convém não esquecer o cálculo dos aumentos que o projeto cria para a importação de equipamentos de pesquisa bem como para a montagem de refinarias e oleodutos e compra de novos petroleiros.

O govêrno Dutra pagou boa parte de sua compra de petroleiros e refinarias com alguns milhões de moeda bloqueada. De agora em diante teremos de pagar em dólares. Não se estará exagerando se se orçar em cêrca de 50 milhões de dólares por ano os aumentos adicionais de divisas que teremos de enfrentar, junto com os aumentos anuais de consumo, que são de 40 milhões.

EMPRÊSAS DE CAPITAL ESTRANGEIRO

Cumpre admitir também, observa o sr. Odilon Braga, que após cinco anos de esforços e de tremendo consumo de divisas, não sejam descobertas novas zonas produtivas de petróleo.

Nesse caso o gasto dos 5 biliões de cruzeiros, previstos na Mensagem, dos quais cêrca de dois terços transformados em milhões de dólares, terá sido infrutífero. Eis por que não lhe parece errado, nem lesivo do legítimo interêsse nacional, associar, sob certas condições, emprêsas de capital estrangeiro aos riscos do Estado.

Os nacionalistas apaixonados, diz o sr. Odilon Braga, raciocinam em têrmos de milhares de hectares, tendo em vista sòmente a pequena área onde jorra o petróleo, ou onde a sua presença é quase indiscutível. Esses encargos o Estado poderia arcar sòzinho. Êle, porém, raciocina em têrmos de milhões de quilômetros, pois há que pesquisar uma área quase igual à metade do Brasil.

DESINTERÊSSE DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Não crê o sr. Odilon Braga que as emprêsas estrangeiras se animem a participar da emprêsa nacional. Entre os motivos que fazem prever o desinterêsse é de supor que duvidem da viabilidade da criação de "holdings" por mero ato legislativo.

Mas ainda que admitam, é de presumir que, por falta de confiança, as emprêsas estrangeiras se abstenham de compartilhar da "holding" que nasça sob os auspícios e sob o contrôle do Estado, máxime em país no qual domine a paixão nacionalista.

Diz:

"Não nos iludamos: a Petrobrás provàvelmente não contará com o capital estrangeiro, nem mesmo com o formado no país. Terá que funcionar com a prata de casa e de origem tributária. Por isso melhor será, no tocante à sua organização, seguir, salvo emendas, o substitutivo Eusébio Rocha".

Respondendo a uma pergunta do deputado Coelho de Souza, sôbre a suficiência dos nossos recursos para resolver o problema do petróleo segundo o projeto Eusébio Rocha, respondeu o sr. Odilon Braga que o substitutivo se torna viável, em vista do sentimento que empolga todo o país, no sentido de que o assunto deve ser resolvido sem a participação estrangeira. Não era possível violentar êsse sentimento.

IMPROVISAÇÃO E POLÍTICA

Mais adiante diz o senhor Odilon Braga que causa alarme a quem tenha rudimentos de organização industrial que os mentores do presidente da República tenham deixado à improvisação dos que vão dirigir a Petrobrás tudo que se relaciona com a sua organização e desenvolvimento.

"Se os diretores que vão ser escolhidos não forem homens de capacidade excepcional, experientes e conhecedores das peculiaridades da indústria do petróleo, ou não corresponderão a tão grave expectativa ou se transformarão em simples chefes de uma gigantesca e complexa repartição pública, perigosamente atuando à margem do Código de Contabilidade e do Tribunal de Contas".

Há também o risco da infiltração política, "muito de temer ao aproximar-se a crise da sucessão presidencial, quando no país infelizmente impera mesmo em altas órbitas administrativas, patente e assustador declínio de certas resistências cívicas e morais. Nem é bom imaginar o que se poderá conseguir no campo eleitoral, com os milhões de cruzeiros postos, sem maior contrôle, à livre disposição dos chefes da Petrobrás".

O QUE SE DEVE FAZER

Para obviar as dificuldades, incertezas e ameaças, conclui o senhor Odilon Braga que à nação importa fundamentalmente:

a) — que se mantenha o projeto com a sua intenção originária, isto é, articulado com a legislação vigente, o que exclui o caráter monopolístico que lhe pretende dar o § 3.º do art. 2, do substitutivo Eusébio Rocha;

b) — que se atribua ao CNP o encargo de incorporar a Petrobrás com a assistência que o govêrno venha a preferir, a fim de que não haja solução de continuidade nos trabalhos em curso.

Não compreende o sr. Odilon Braga que o CNP não tenha sido consultado, em caráter oficial, sôbre o programa a que alude a mensagem sôbre a criação da Petrobrás.

ARRECADAÇÃO EXCESSIVA

Critica também a ausência de um programa preconcebido que justificasse o montante de 10 biliões de cruzeiros prefixados no projeto e da expectativa de arrecadar-se quantia estimada em 16 biliões e 247 milhões de cruzeiros, com um excesso dispensável de 6 biliões e 247 milhões. "A criação do Fundo Nacional do Petróleo poderia aliviar sensìvelmente os novos encargos tributários lançados sôbre a nação em hora difícil, quando a execução do Plano Láfer já a sobrecarrega e não pouco".

Emprestimos do Banco do Brasil aos Estados

Requerimento de informações do deputado Antônio Balbino

O deputado Antônio Balbino apresentou um requerimento de informações, indagando do ministro da Fazenda o seguinte:

1 — se é exato que o Govêrno proibiu ao Banco do Brasil realizar empréstimos aos Estados e Municípios de agora por diante?

2 — se, em caso afirmativo, a proibição foi total, de caráter geral, sem atender à natureza dos objetivos do empréstimo?

3 — se a proibição se estende, inclusive, aos contratos que alguns Estados mantêm, normalmente, com o Banco do Brasil, na base de antecipação da receita?

4 — se o único propósito da proibição foi o de coibir a inflação e se o Ministério da Fazenda, antes disso, realizou, também, estudos sôbre a possibilidade da repercussão da medida determinada ao Banco do Brasil sôbre a vida financeira dos Estados e sôbre a realizadimentos de repercussão na vida dimntos de repercussão na vida nacional, nos setores da energia, dos transportes e do fomento da produção?

5 — se há Estados e Municípios que não tenham satisfeito os compromissos assumidos com o Banco do Brasil, quais são êles e quais as suas faltas?

6 — quais os Estados e Municípios que obtiveram empréstimos do Banco do Brasil, a partir de 31 de janeiro de 1951, com especificação das importâncias e dos objetivos do empréstimo em cada caso?

Segundo veto rejeitado pelo Congresso

UM POBRE DERROTA O EX-PAI DOS POBRES

Repara o Congresso uma injustiça da ditadura

O govêrno sofreu, ontem uma curiosa derrota no Congresso. Por 191 votos contra 79 foi rejeitado o veto presidencial que reconhece aos ex-encarregados e escrivães de postos federais extintos do Território do Acre os direitos e garantias assegurados pela lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

UM CONTRA O GOVÊRNO

Tratava-se de oito funcionários, três dos quais não foram beneficiados pela lei 3.454. Afinal apenas um restava como interessado na aprovação do projeto: o sr. Pedro Tácio de Souza e Silva, com 37 anos de serviço público, cheio de filhos e um ordenado de pouco mais de mil cruzeiros. O projeto lhe daria 4 mil cruzeiros por mês. Durante a ditadura o prejudicado fêz todos os esforços possíveis, mas não conseguiu amolecer o coração do sr. Getúlio Vargas. Conseguiu, afinal, que fosse apresentado projeto vetado, apelando, durante todo o período da sua tramitação, para os deputados e senadores, com muitos dos quais já era familiar.

Depois de ter vetado o projeto, o sr. Getulio Vargas chegou a propor um acôrdo: que mantivessem o veto e êle cuidaria de amparar o "velhinho". Todavia nem mesmo a maioria continua disposta a acreditar nas promessas do sr. Getúlio Vargas. E foi o que se viu: falaram cinco oradores, dois pelo veto (Eurico Sales e Godoy Ilha) e três contra (Tenório Cavalcanti, Barreto Pinto e Campos Vergal), houve muita torcida e o govêrno acabou derrotado pelo sr. Pedro Tácio de Souza e Silva, que estava presente à votação.

O EX-PAI DOS POBRES

Mais uma vez o deputado Barreto Pinto votou contra o govêrno, dizendo que se Getúlio ainda fosse senador e "pai dos pobres", rejeitaria o veto. O líder Capanema acusou o deputado trabalhista de estar fazendo demagogia. Houve tumultos durante a votação e no final o velho funcionário, chorando de emoção, foi cumprimentado por grande numero de Congressistas.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2838

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE
PEÇA NAS BOAS CASAS

Dia 16
no Salão STUDEBAKER
em QUITANDINHA, a apresentação
da Novidade
das Novidades
O NOVO
STUDEBAKER
1952
Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.
Rua São Clemente, 83 - Tel. 46-1414

Prometeu, sim — mas não cumpriu

A IDÉIA de enviar à Rússia uma delegação oficiosa, a participar de um pseudo-congresso econômico, não é um fato isolado, é um elo da cadeia de expressivos acontecimentos e atitudes que denuncia o processo de apodrecimento do Brasil pelos "Lourival Boys".

O mesmo entusiasmo antigo, dos "técnicos" e dos simples aventureiros, pela Alemanha e pela Itália, que desviaram o Brasil de sua rota e, por assim dizer, do seu próprio destino, funciona agora no caso da Rússia, das "democracias populares" e da revolução comunista chinesa — a nova paixão dos totalitários que cercam o sr. Getúlio Vargas a ponto de serem também... tutelitários, pois exercem sôbre o Presidente uma tutela ideológica, desde que êle não tem ideologia alguma e é a própria encarnação do oportunismo.

De mil novecentos e trinta e poucos até a entrada do Brasil na segunda guerra mundial, os calhordas que endeusavam o sr. Getúlio Vargas e o convenceram de que a queda da França era o sinal de uma "Nova Era" — segundo êle afirmou em discurso pronunciado a bordo de um navio de guerra, no dia 11 de junho de 1940 — enrabicharam-se pela "experiência" totalitária a ponto de tornarem suspeita a conduta do Brasil para com os aliados e para consigo mesmo. A última hora, e já um pouco tarde, o preço que o Brasil pagou para ser admitido entre as nações democráticas foi muito caro: os acordos de Washington, pelos quais vendeu a preço tabelado para depois comprar a preço de mercado livre, desvalorizando assim os dólares que penosamente acumulou durante a guerra.

O PREÇO que vamos pagar, agora, pelo "beguin" totalitário dos "Lourival Boys", que conduzem o sr. Getúlio Vargas como touro de exposição, já começa a se mostrar por meio de fatos que a propaganda oficial trata de minimizar ou encobrir.

Deixemos de parte, por enquanto, qualquer comentário a essa estranha mensagem radiográfica captada pelo piloto Cerqueira Leite, da Panair, na qual um radiotelegrafista desconhecido se dizia sequestrado, em alguma parte do Brasil, pelos comunistas. Pode ter sido uma brincadeira de mau gosto, mas o certo, até agora, é que a mensagem foi transmitida por alguém cuja identidade é ainda desconhecida e foi captada pelo sr. Cerqueira Leite, que a comunicou às autoridades civis e militares. Estas confirmam a existência da mensagem — mas daí, até agora, não passaram.

Deixemos, porém, de parte êsse estranho acontecimento, até que as autoridades possam dizer sôbre êle alguma coisa mais do que a confissão de sua displicência. Vejamos os fatos já apurados.

UMA reunião de industriais, homens de negócios, economistas, em Moscou, é um ardil de propaganda na qual só um tolo, ou um traidor, poderia acreditar ou fingir que acredita. O plano de alguns auxiliares do sr. Getúlio Vargas é claro. Como o Brasil, apesar de financiar a ditadura de Perón com o dinheiro que custa sangue dos brasileiros, como pretende o contrabautista Luzardo, terá de importar trigo americano, e portanto terá de pagar dólares para comer pão, trata-se de... intimidar os americanos com a idéia de que o Brasil poderá comprar trigo da Rússia. E como os "Lourival Boys" julgam que é possível levantar cada vez mais o preço do café que os americanos nos compram, de modo a cobrir as despesas efetuadas com propaganda, negociatas e outras medidas anti-inflacionárias que constituem, na prática, o resultado das promessas do sr. Getúlio Vargas, pretendem os mesmos auxiliares assustar os Estados Unidos com a idéia de que o Brasil poderá vender café nos mercados controlados pela Rússia. Em suma, poderá trocar café por trigo.

Admitamos, por um momento, a hipótese, bem possível, de ignorância e leviandade, não pròpriamente de má-fé, de tais auxiliares.

As transações comerciais com a Rússia são eminentemente condicionadas às relações políticas. Tôda a experiência das mais diversas nações, comprova êsse fato. E como se não bastasse a experiência viva das nações democráticas, temos ainda o caso da Alemanha de Hitler. O pretexto das relações comerciais necessárias e reciprocamente vantajosas, foi o sinal para a aproximação política dos dois grupos totalitários. A primeira visita do embaixador russo à Chancelaria de Hitler foi para falar da missão comercial russa em Praga, cidade que os nazistas já controlavam. Como poderia haver boas relações comerciais sem boas relações políticas? insinuou o embaixador. E "herr" Joachim von Ribbentropp, no memorandum que então enviou a Hitler (documentos publicados pela Comissão Aliada, encontrados na Secretaria de Estado do Reich), salientava que essa insinuação era o sinal de uma próxima "detente" que iria desembocar numa aproximação política de amplas consequências para os objetivos de Hitler e de Stalin.

O TRIGO que a Rússia certa vez mandou à França foi para fins de propaganda. O que ela importa, infelizmente para o seu povo, é apenas para produzir efeito político, no sentido da expansão imperialista. Ela não discute preço, quando se interessa em promover relações comerciais, pela simples razão de não pretender realmente comprar aquilo que está pagando e sim outra coisa — que não tem preço, ou seja, a independência do país visado pela sua política expansionista.

O que a ditadura russa visa é torpedear a união ocidental contra os seus objetivos de agressão, e tirar efeitos internos, de prestígio político, perante os próprios povos que essa ditadura oprime.

Dizer-se que o Brasil vai colaborar para essa dupla infâmia, uma traição aos seus interêsses mais permanentes em troca do que pareceria ser um interêsse imediato, uma afronta à consciência nacional e ao sacrifício e esperança dos povos oprimidos pela ditadura de Stalin, pode procurar justificativa num falso realismo, num realismo tipo Orlando Leite Ribeiro, realismo de quinta-coluna — e todos sabem que êsse notório membro da "linha auxiliar" é, agora, quem dá as cartas no Itamarati, quem escolhe as pessoas para os postos e os postos para as pessoas.

Custa crer que haja homens de negócios suficientemente canalhas para participarem dessa manobra quinta-colunista. Mas nada admira que os mesmos homens que procuravam atirar o Brasil na voragem de Hitler procurem agora incluí-lo na órbita de Stalin — pelas mesmas razões, afinal de contas.

O entusiasmo do sr. Lourival Fontes e do que êle chama "staff", que não passa de um grupo de estafermos, pelas "democracias populares" e pela versão chinesa do totalitarismo russo, não difere grandemente do seu antigo e impenitente entusiasmo pela obra de Mussolini e de Hitler. Seu sonho é ser o Svengali de um Getúlio Vargas "estafermizado" pelos seus técnicos de cacaracá.

CURIOSO é que, paralelamente a êsse movimento de entendimento com a Rússia, patrocinado por alguns dos principais auxiliares do Govêrno, os que realmente contam para o sr. Vargas, pois os ministros valem para êle menos do que os seus válidos e os seus pagens de uma côrte grotesca, surja simultâneamente com uma pseudo-cisão no Partido Comunista Brasileiro.

Essa anunciada cisão — quem a anunciou? Precisamente a "Ultima Hora", que faz o jôgo da Rússia com dinheiro do Brasil. As informações que ela divulgou, sôbre a pretensa "cisão no PCB", haviam chegado à nossa redação com antecedência de dois dias. Não as publicamos, porém, por desconfiarmos, com motivos cada vez mais evidentes, que se tratava de uma isca, de um rumor falso, pôsto em circulação pelo próprio Partido Comunista — para facilitar a ação dos seus auxiliares no seio do Govêrno.

Anunciava-se, nessa informação, que o sr. Lourival Fontes fêz divulgar no jornal que orienta com o nosso dinheiro, que os srs. Carlos Marighela, Crispim e outros do mesmo tope estavam em profunda divergência com o sr. Luis Carlos Prestes. Por que? Porque — dizia o órgão de propaganda do "Lourival Boys" — êsses queriam separar-se da hegemonia de Moscou. Queriam um Partido Comunista... nacionalista, ou "titoista" — para empregar a expressão de que se serviram os propagandistas do Catete.

Ora, basta conhecê-los para saber que precisamente os citados não têm ambiente popular suficientemente para tentar mínima parte disto. E não se atrevem, não se atreveram nunca, a enfrentar a confiança que Moscou deposita no sr. Prestes, que é realmente o único autorizado a transmitir a "linha justa". A última tentativa de autonomia do PCB data de meados de 1944 a 1945, quando o Partido dividia-se em duas tendências, a da CNOP e a do Comitê de Ação, aquela propugnando o apoio a Vargas, a "união nacional", a entrada da Russia no Brasil por meio da propaganda de guerra, aproveitando o heroísmo do povo russo como arma política da expansão do Komintern. O segundo, defendendo uma linha de ação contra a ditadura de Vargas e de relativa autonomia em face da Russia.

ASSIM que o sr. Orlando Leite Ribeiro, ministro do Itamarati, pôde entrar na prisão em que estava o sr. Prestes, levou-lhe a luz. E o sr. Prestes, vendo a luz, decidiu apoiar a CNOP, que tinha em suas mãos o carimbo do Komintern. Resultado: o PCB uniu-se em tôrno do sr. Prestes, mercê do prestígio popular que êste arrastava na cauda de sua degeneração pol[illegible].

Daí para cá, o que houve de exato foi precisamente o contrário do que anunciou o Catete, no esfôrço da quinta-coluna ali localizada para amaciar as resistências militares e civis à desagregação nacional. No diário comunista pròpriamente dito, a "Imprensa Popular", relegado a segundo plano pela direção do Partido desde que êle tirou a sorte grande no Banco do Brasil e com o sr. Matarazzo, pelo aparecimento da "Ultima Hora", o grupo de jornalistas responsável pelo jornal publicou um estudo-manifesto de Jacques Duclos, do Cominform, no qual se falava na fidelidade de Prestes à Rússia. Mas, temendo os comentários, a direção do jornal truncou o trecho em que Duclos não sòmente acentuava como reclamava essa fidelidade. (Convém lembrar que Duclos foi encarregado pelo Komintern, em 1945, de chamar à ordem a direção do P.C. norte-americano).

O resultado dêsse truque jornalístico-político foi o seguinte: a direção do jornal publicou, a mandado da direção do Partido, uma "auto-crítica" na qual se penitencia pelo "êrro" cometido, compromete-se a fazer tudo o que o mestre mandar e anuncia que despediu o responsável pela omissão da cláusula de fidelidade à Rússia e a Stalin.

Eis o que realmente houve. Precisamente o contrário da "cisão" anunciada pelos "Lourival Boys".

Neste caso, por que anunciar cisão?

Para quebrar as últimas resistências de uma parte da oficialidade que não concorda com o aspecto moscovita do movimento comunista no Brasil. Para dar a impressão de fraqueza, por um lado, e de outro lado, para convencer a opinião pública de que está surgindo um "titoismo" brasileiro, com o qual se pode tratar e negociar.

Hábil propagandista, como é, o sr. Lourival Fontes desova o seu ódio aos Estados Unidos — parte do seu rancor geral a tudo o que seja humano, a pretexto de cultivar o sobre-humano — facilitando aproximações entre o Brasil e a ditadura russa. Para os seus "Boys", o "staff" do Catete, qualquer ditadura serve — contanto que seja mesmo uma ditadura.

Em tudo isto, não é apenas a dignidade e a honra do Brasil que se esvaem, que se desgastam duplamente, no ímpeto dessas aproximações espúrias e na ulterior viravolta para desfazer, vergonhosamente, o que está fazendo agora com tanta desfaçatez. Não adianta falar de dignidade e de honra a êsses falsos "realistas", cujo senso do real consiste em confundir as suas tendências pessoais com o interêsse real do Brasil.

E' também a conveniência mais estrita, a mais comezinha razão de Estado, que desaconselham êsse "ballet russe" dos "Lourival's Boys".

TODOS percebem isto. Menos o sr. Getúlio Vargas — que já quase nada percebe. Como disse o sr. Capanema êle é uma nova encarnação de Prometeu.

Prometeu, sim. Prometeu tudo.
Mas não cumpriu.

CARLOS LACERDA

NARCISO

Desenho de J. T.



MEMORANDUM

O veto

AS inclinações anti-democráticas, a sujeição da maioria e a arma do veto explicam o "porque" e o "como" da luta do sr. Getúlio Vargas contra a soberania do Congresso. Por instinto e temperamento o presidente da República espezinha, sempre que pode, a instituição modelar do regime que sempre detestou. Tem consigo uma maioria cabisbaixa que se presta a êsses intuitos de desprestígio e enfraquecimento. O veto é a arma poderosa para anular o que a maioria, por descuido ou pela ineficiência do seu líder, deixou escapar entre as malhas do intervencionismo palaciano.

Nos últimos dias temos visto a reação do Congresso. Mas em um caso único o veto presidencial foi rejeitado. E' que a Constituição submete essa rejeição aos votos de dois têrços do Congresso, quer dizer, tira, pràticamente, ao Legislativo, a faculdade de rebelar-se à vontade do presidente da República.

Vemos, no Congresso, quanto custa à oposição e aos governistas esclarecidos desbastar de erros, exagêros e incongruências as iniciativas que vêm do Catete. E' justamente essa faculdade que nos tem dado a impressão de um Congresso relativamente válido, pois a tirania majoritária, cega de obediência ao Executivo, deixa bem pouco, quase nada, aos parlamentares independentes. Mas com o extraordinário poder do veto, nas condições em que o regulamos, o sr. Getúlio Vargas desfaz, com uma penada, todo o esfôrço dos que ousaram divergir. E à sua má vontade permanente contra as instituições liberais se junta um egocentrismo mórbido: ou não passam os projetos contra a sua vontade, ou passam tal qual saíram do Catete.

Não previram os constituintes de 46, ao opor a barreira da maioria de dois têrços para a derrubada do veto, que, sob o contrôle de um homem como o sr. Getúlio Vargas, essa barreira poderia valer pela negação do próprio regime.

Acôrdo militar Brasil - Estados Unidos

Nos círculos oficiais, ninguém sabe ou quer dar notícias do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos que está estaria ou deveria estar em andamento. Essa extrema discrição prende-se à participação brasileira na guerra da Coréia. O Govêrno gostaria de resolver o assunto pela cessão, mais ampla, de bases aeronavais. Mas o Govêrno americano insiste por uma solidariedade mais positiva.

Em tôda conversa sôbre o assunto, entre os representantes autorizados dos governos dos dois países, surge sempre a menção aos dólares que o Brasil espera dos Estados Unidos, o que coloca a questão em têrmos extremamente desagradáveis para o Brasil. E isto sem a menor vantagem real para o país, pois êste se põe numa situação de pedinte a sugerir barganhas.

Estranha democracia

O Govêrno liberou o uso de bebidas alcoólicas durante o Carnaval. E tomou esta decisão em nome da... democracia, dizem os jornalistas oficiais. E' um direito "democrático" o de beber nos dias de Carnaval, e um "govêrno eminentemente popular" não poderia deixar de acorrer ao encontro dos desejos do povo.

E' assim que se justificam as coisas no Brasil. O uso de bebidas alcoólicas, durante os festejos carnavalescos, apresenta todos os inconvenientes, e as consequências vão mostrar isto: os incidentes, as brigas, os crimes, os desastres alcançarão cifras antes jamais atingidas.

E tudo porque o Govêrno é... democrata. Não podia haver melhor pilhéria!

Denúncia grave

O deputado Ferraz Egreja, ocupando a tribuna da Câmara, fez uma denúncia muito grave, que, por isso mesmo, não pode deixar de ser imediatamente esclarecida pelo acusado, sr. Benjamin Cabello.

Segundo o representante paulista, o atual presidente da COFAP, quando no exercício recente da direção da ex-CCP, adquiriu, por seus agentes, na Alta Sorocabana, grande quantidade de gado por preços muito superiores aos do mercado, proporcionando o lucro de 4 milhões de cruzeiros, só nessa transação, ao Frigorífico Prudentino.

Tal afirmação não pode ficar no ar. Fale e aja o sr. Benjamin Cabello.

Molestias dos grandes centros (II)

A alimentação de um habitante citadino é geralmente uma deturpação das próprias finalidades dos alimentos. O citadino come o pão mais pobre em calorias e vitaminas, o leite menos rico em seus múltiplos elementos, carne muito aquém de suas necessidades diárias, verduras escassas. Em troca dêsses alimentos, que são essenciais para a ingestão de uma taxa razoável de vitaminas, proteínas e sais minerais, o habitante dos grandes centros empanturra-se com massas, conservas, compotas, doces, substâncias estas que têm um alto teor de açúcar, mas que em troca são paupérrimas em outros elementos, bem mais importantes.

AS CARENCIAS VITAMINICAS

"Em virtude não só da modernização da existência, mas, sobretudo de um custo de vida dos mais elevados e de um câmbio negro dos mais vergonhosos e deprimentes, sofre a maior parte da população de avitaminose", declara o dr. Mendonça Castro em seu estudo sôbre as moléstias dos grandes centros.

A carência de vitaminas na alimentação implica em uma série de perturbações orgânicas, prejudicando grandemente o organismo adulto e ainda mais gravemente à criança.

A falta de vitamina A, encontrada em certas verduras como a cenoura, o tomate e também na gema do ovo, leva a pessoa a uma menor resistência a infecções por via respiratória. A vitamina A é também protetora da pele e dos epitélios em geral, assim como é essencial ao perfeito funcionamento da visão. A sua falta leva o indivíduo a uma menor acuidade visual durante a noite, estado êsse chamado de cegueira noturna ou xeroftalmia. A fraqueza dos epitélios que sobrevém à sua falta não poucas vezes chega a produzir uma ulceração incurável da córnea, camada que reveste grande parte do ôlho.

A PELAGRA

Sem nos aprofundarmos no tema das carências, pois as mencionamos apenas como mais uma das moléstias que ocorrem especificamente nos grandes centros, lembraremos um dos aspectos da avitaminose B, a falta de vitaminas B na alimentação.

A pelagra é um grande problema em nosso país, nos Estados Unidos, no México, na Colômbia, Argentina e outros países da América. Manifesta-se esta doença, que é própria da adolescência, sem excluir, com menor frequência, outras idades, por perturbações digestivas, com prisão de ventre irregular ou diarréia branda e colite, e ainda por lesões cutâneas, com manchas e descamação, alterações na língua, nas gengivas, nos cantos da bôca, e por perturbações nervosas: fadiga excessiva, irritabilidade, insônia, falta de memória e dores de cabeça habituais.

A pelagra já foi atribuída a um parasita, a um cogumelo e a uma avitaminose pura, mas o conceito mais atual é de que ela é uma moléstia de carências alimentares múltiplas, de vitaminas, de proteínas e de sais minerais. Carência, em suma, de carne, legumes e frutas, tão comum nos grandes centros.

O RAQUITISMO E OUTRAS CARENCIAS

Sem nos deter no beri-beri, outra forma grave de carência vitamínica, devemos assinalar que até carências de vitamina C, que é uma vitamina que não deveria faltar em nossa alimentação, pois existe na laranja, no limão, é observada entre nós. A vitamina C protege o aparelho respiratório de infecções, das febres, e ainda evita, de uma certa maneira, as hemorragias. A carência acentuada desta vitamina ocasiona uma doença grave, chamada escorbuto.

O organismo infantil é o mais afetado por estas carências alimentares. Ele tem mais necessidade de vitaminas e, por estar em condições de desenvolvimento, o armazenamento delas é mais difícil. As crianças, ao contrário dos adultos, podem se carenciar de maneira irreparável sendo que as consequências das suas hipovitaminoses podem se prolongar por tôda a vida.

O raquitismo decorre da falta de vitamina D na alimentação ou da falta de sol que transforme no organismo a pré-vitamina D em vitamina eficiente.

Nos países frios o fator falta de sol é muito importante, mas entre nós o que importa é a falta de alimentos ricos na pré-vitamina: o óleo de fígado de bacalhau, peixes e ovos, principalmente.

O raquitismo deixa marcas na criança que não mais desaparecem. O desenvolvimento da dentição se atrasa, o esqueleto ósseo se desenvolve com defeitos, a criança não anda corretamente, os músculos se tornam flácidos, o abdome se torna elevado e distendido.



AS CARENCIAS TEM SOLUÇÃO

Para as carências instaladas, existe um tratamento: a administração de vitaminas em grandes doses, existindo no comércio muitos produtos naturais e sintéticos, e a reforma do regime alimentar, consultando dietistas e médicos especialistas. Sendo difícil esta reforma, numa cidade como o Rio, deve-se pelo menos complementar a alimentação habitual com os produtos vitamínicos em cápsulas ou injeções.

As carências são, talvez, o aspecto mais grave da vida em grandes cidades, aspecto êste para o qual ainda não foi chamada a atenção das pessoas com o destaque que merece, haja vista o grande número de pessoas que podem ser colocadas dentro de um dos esquemas de carências descritos neste artigo, e, o que não é raro, dentro do esquema de uma carência múltipla de várias vitaminas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8132
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0477
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

cartas dos leitores

Terras do Paraná

Do sr. Sebastião Costa de Castro, recebemos a seguinte carta:

"Tendo deparado, à página 10 da edição de 4 de fevereiro corrente, desse prestigioso órgão da imprensa, com um editorial sob o título: "Moradores do Norte do Paraná Dirigem-se ao Presidente da República", editorial êsse, no qual se fazem referências à questão das terras da "Gléba Rio Mourão", sinto-me no dever de prestar à TRIBUNA DA IMPRENSA e seus inúmeros leitores, alguns esclarecimentos.

Efetivamente, o Egrégio Supremo Tribunal Federal, decidindo irrecorrivelmente, a ação que eu houvera proposto contra a Sociedade Técnica e Colonizadora Engenheiro Beltrão Limitada, julgou dita ação em meu favor, declarando de modo categórico e irrespondível, que a Sociedade aludida, nada possui na referida "Gléba Rio Mourão".

Os colonos, como os que procuraram êsse vibrante vespertino, de fato foram ludibriados pela Sociedade Técnica e Colonizadora Engenheiro Beltrão Limitada, organização mantida por velhos e conhecidos grileiros, no Estado do Paraná, os quais, sem nada possuírem, vinham vendendo a terceiros, partes territoriais da "Gléba Rio Mourão" e recebendo dinheiro dos incautos.

Sempre me compadeci da sorte desses pobres lavradores, tanto que estou procurando entender-me com êles, a fim de regularizar a situação de cada um nas terras.

Fiquei, pois, imensamente satisfeito, por verificar que a TRIBUNA DA IMPRENSA, cumprindo as mais altas finalidades do chamado: "Quarto Poder", — serviu de veículo para os entendimentos com os atuais reclamantes, à disposição dos quais está o meu escritório, em São Paulo, à Avenida Ipiranga, 901, sobreloja A, onde serão êles prontamente atendidos, na certeza de terem os seus interêsses inteiramente respeitados.

Com isto, pretendo corrigir humanamente os crimes da Sociedade Beltrão, colaborando, ao demais, para que os problemas dessa natureza, não precisem ser levados à solução do exmo. sr. presidente da República à quem preocupam já, tão importantes questões de administração pública.

Estranhei, sr. Diretor, as referências feitas no editorial à personalidade de ilustres militares do nosso glorioso Exército, os quais nada têm a vêr com a questão de terras, nem estão, de qualquer forma, nela envolvidos.

Os senhores general Pinto Aleixo e coronel Stoll Nogueira, estão citados naquela reportagem, como "Pilatos no Crédo" e constitui inominavel calúnia, relacionar sua visita ao Norte do Paraná, com a ação que acabo de ganhar no Colendo Supremo Tribunal Federal.

De outra parte, convém esclarecer, que as pessoas mencionadas como meus capangas, são personalidades qualificadas, conhecidas nos meios profissionais liberais e do alto comércio paulista, figurando entre êles o sr. Italo Dias Caputo, que recentemente obteve perante o M. Juiz dos Feitos da Fazenda de Curitiba, ganho de causa, na ação que intentou para anulação de um outro famoso "grilo" da Sociedade Beltrão.

Desejo ainda fazer ciente a V.S., que o patrono da ação junto ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, foi o conceituadíssimo causídico, dr. Jorge Dyott Fontenelle, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal. Êsse brilhante advogado, que tem seus escritórios à rua do Carmo, 9 - 9.º andar, poderá prestar a V.S. maiores detalhes, sob o aspecto jurídico da ação.

Anunciando, assim, o meu decidido propósito de não deixar de modo algum, perecerem os direitos legítimos de antigos colonos de Campo Mourão, ponho-me à disposição desse prestigioso jornal para prestar quaisquer novos esclarecimentos sôbre o assunto".

A Era das Comissões

JOSÉ ARTHUR RIOS

NOS últimos meses, o govêrno tem desenvolvido grande atividade nomeando diversas comissões, destinadas a solucionar graves problemas nacionais. Em geral, os membros dessas comissões são mais ou menos os mesmos. Os que se reunem de manhã na Comissão A, tornam a encontrar-se à tarde na Comissão B e voltam a topar uns com os outros, à noite, na mesa redonda ou na conversa em família. Como todos se conhecem, essas reuniões são muito agradáveis. Reina sempre absoluta cordialidade e há mesmo grande entusiasmo na busca da salvação nacional.

Essas comissões proporcionam aos técnicos a oportunidade de estreitar laços de amizade, trocar idéias e descobrir pontos comuns de simpatia ou antipatia. Vêm, assim, substituir com vantagem o café sentado, cujo desaparecimento acarretou grave dano à nossa vida intelectual.

Mas acontece que a sua finalidade declarada é resolver a crise geral do país e isso estraga irremediavelmente o prazer intelectual da conversa. O que podia ser uma agradável tertúlia se transforma em algo parecido a uma conversa de loucos. Porque é evidente que nenhuma comissão poderá, por si só, resolver problema de qualquer espécie.

O propósito do govêrno, ao criar êsses órgãos, é suprir as deficiências dos serviços regulares. Ou, então, coordenar êsses serviços. De modo que, ao estabelecer uma nova comissão, o govêrno confessa duas coisas: — primeiro, que os organismos tradicionalmente encarregados de tratar determinados problemas não estão funcionando; segundo, que é impossível fazê-los colaborar sem criar uma nova entidade burocrática.

O primarismo administrativo dessa fórmula salta aos olhos. Se os serviços não funcionam, deviam ser fechados. Se não acertam normalmente em colaborar, não será um super-organismo que irá pô-los nos eixos. Como expediente administrativo, portanto, a comissão é dos mais deficientes. Sua natureza excepcional não permite que seja transformada num processo regular de atuação administrativa.

Além do mais, essas comissões, de modo geral, são órgãos puramente consultivos, não executam. E, se por acaso o fazem, lançam mão dos serviços já existentes, ou, pelo menos, vão recrutar seus elementos executivos nessa mesma administração que se procura corrigir. Cai, assim, o govêrno num círculo vicioso que é, ao mesmo tempo, uma confissão de impotência.

Temos até o presente momento oito ministérios. Cada um dêles tem determinado setor de atividades, possui numeroso corpo de funcionários — quantos, nunca se sabe ao certo, porque é segredo de Estado. Êsses funcionários, que gozam de inúmeras prerrogativas, não têm outra finalidade senão estudar e resolver os problemas que lhes são afetos. As vezes, há problemas que participam da esfera de diversos órgãos administrativos. Nada mais lógico, então, do que se reunirem os chefes dos respectivos serviços e acertarem, sem ruído, rotineiramente, uma ação conjunta.

Parece, porém, que o govêrno já nem acredita nos seus funcionários. Para resolver problemas da alçada comum dos órgãos estatais e paraestatais, cria novas entidades que, destituídas do poder dêsses órgãos ordinários, — porque administração envolve também problemas de poder, — limitam-se a enviar aflitivos SOS aos serviços regulares, pedindo-lhes que colaborem, que executem, isto é, que cumpram o mínimo dos seus deveres. Ficam, assim, reduzidas a uma precária marginalidade, olhadas com um misto de ironia e secreta inveja pelo funcionalismo regular do país.

A comissão tornou-se a fórmula mágica num mundo caótico. A palavra, entre nós, tem uma fôrça terrível. Cria até o que não existe. Não podendo reformar a sua administração, porque seria perigoso, não podendo mudar os homens, porque não os tem e não sabe onde os buscar, o govêrno muda de rótulos. Na caliça dos velhos muros ministeriais picha novos títulos.

Não se convence o govêrno, — e não lhe interessa convencer-se disso, porque seria a mais perigosa e mortal das convicções, — que a crise brasileira não se resolve com panacéias administrativas. A doença profunda do país, verdadeira diátese que lhe rói as vísceras nobres, não cederá nunca ante êsses sinapismos burocráticos. A produção continuará em declínio, os preços prosseguirão a sua marcha ascencional, a espiral inflacionária apertará seus abraços de boa constrictor na carne viva da nação.

Os velhos servidores públicos, alguns bem calejados no trato diário dos problemas nacionais, ao verem proclamada na imprensa e no rádio a criação de comissões que se propõem resolver, de afogadilho, êsses mesmos problemas, devem sorrir compassivos. Provavelmente, esperam. Esperam com aquela paciência de que só é capaz um faquir hindú ou um funcionário público brasileiro. No íntimo sabem que, após longos debates e esforçadas reuniões, êsses novatos da salvação nacional virão bater-lhes mansamente à porta e confessar-lhes baixinho a dolorosa e tão sabida verdade: — nas condições atuais do país, não é mesmo possível fazer nada.

VARIEDADES

O mundo inteiro se deleitou com a leitura da famosa sátira política "Animal Farm", de George Orwell. Dentro de um ano, o mundo inteiro poderá ver um desenho animado de longa metragem baseado nessa sátira — um desenho que, segundo se acredita, constituirá uma das melhores páginas da história do cinema da Grã-Bretanha. A criadora dos animais é Joy Halas, de 36 anos — diretora cinematográfica, "script writer", e artista — e de seu marido John Halas, que foi pintor antes de voltar sua atenção para os "cartoons". Começaram a planejar êsse filme — seu primeiro desenho animado — no início de 1951; três meses mais tarde, a sra. Halas começou a redigir o "script". No fim do ano já a produção de "Animal Farm" estava a pleno vapor, com 1.000 obras primas de ilustração completas, e iniciada a animação — compreendendo 250 mil desenhos de 80 artistas.

"Animal Farm" estará terminado em 1953, e será uma produção de Louis Rochemont, de Hollywood, responsável por alguns filmes americanos excelentes, cheios de realismo, como "The House on 92nd Street".

Freguesas por onças



ANTONIO Morais da Fonseca, diretor geral dos 11 andares de modas femininas da "Exposição Carioca", vai caçar onças em Mato Grosso.

Como nunca caçou, leva em sua companhia um instrutor experimentado, um cidadão que, anualmente, vai ao sertão caçar onças e jacarés.

Não que êste instrutor seja caçador de profissão. E' o Francisco Malta, muito conhecido como cabeleireiro.

Pouco fotogênica

NANCY Wanderley, a revelação do teatro em 1951, foi convidada para trabalhar no cinema. Foi Silveira Sampaio quem fez o convite.

Nancy, que também está fazendo sucesso na televisão, não aceitou.

Ela acha que é pouco fotogênica.

Entrou em cena

POR falar em Silveira Sampaio, só agora êle conseguiu apresentar ao público uma das suas peças mais engraçadas: "Um homem magro entrou em cêna".

A peça havia sido recusada por todo mundo no teatro, porque, numa cêna, Silveira queria utilizar 50 figurantes.

Só foi aceita pela televisão, onde só lhe deram 20 dos figurantes pedidos. A peça fez grande sucesso.

Apesar disso, Silveira Sampaio não abandonou a idéia de um dia encená-la com os 50.

DESFILE

Até "brigue da alegria"

UM capitão de corveta que deu a volta ao mundo com o "Almirante Saldanha", voltou desencantado com o Brasil.

— "Mas você não encontrou nenhum país parecido com o nosso, aí por fora?"

— "Encontrei um que tem até um "brigue da alegria". Mas, foi um só".

— "Qual foi?"

— "A Arábia".

Sugestão ao major

O motorista que desce a Avenida Presidente Vargas e quer entrar em Uruguaiana, é obrigado a ir até a avenida Passos, entrar por ela e dobrar em Marechal Floriano.

Ora, se êle entrasse pela rua dos Andradas, encurtaria caminho, não precisando dar tôda aquela volta.

Para se conseguir isso, basta que o major Ramiro de Tavares Gonçalves tome duas medidas: proiba o estacionamento no trecho da rua dos Andradas que fica entre a Avenida Presidente Vargas e a rua Marechal Floriano e mande endireitar o calçamento da rua, que está todo esburacado.

O preço do estoicismo

QUATRO galãs do cinema brasileiro haviam ido ao coquetel oferecido a Maria Felix, e várias vezes, foram fotografados dando o braço à estrêla.

Numa hora em que os fotógrafos pediram a Maria Felix que posasse sozinha, os galãs se afastaram.

Aproximei-me dum deles e vi que estava muito pálido.

— Que é que você tem?

— Estou com as pernas tremendo. Não é brincadeira ficar meia hora de braço dado com ela e procurar não sentir nada".

Os quatro galãs eram Cyl Farney, seu irmão Dick, Emilio Castelar e Miro Cernigoi.

EM FOCO

ACHO de extremo mau gosto e péssima politica esta história de todo o mundo andar dizendo que o quebra quebra vem aí, que pode estourar de um momento para o outro, que não há dúvida que vai haver quebra quebra e até já houve uns comecinhos... Não se deveria falar assim. P'ra que? E' perigoso... A idéia de tão espalhada, o boato de tão divulgado são capazes de pegar, virar fato! Pode mesmo haver um quebra quebra, e diante das possiveis consequências os "Eu não disse? Eu não dizia? O que foi que eu falei?" dos boateiros pessimistas serão tanto para êles quanto para os outros um fraco e inútil consolo.

A propósito é oportuno citar Paul Morand que em seu último romance "Le flagellant de Seville" diz a respeito da propalação de uma frase revolucionária própria a incendiar os ânimos populares: "E' preciso impedir que ela comece a correr pelas ruas, a viver sua perigosa existência de frase que toma corpo, bebe, come, engorda, contamina..." As palavras de Morand não parecem um aviso feito de encomenda para o nosso incauto "O quebra quebra vem aí...?"

o o o

Da vida e amores da linda Maria Feliz que ora nos visita contam-se mil histórias mais ou menos verdadeiras. Esta não sei se é autêntica, mas em todo o caso é romântica... Parece que já divorciado dela, mas ainda perdido de paixão pela inspiradora de sua imortal "Maria Bonita", Agustin Lara trabalhando num cabaré por coincidência em Guadalajara, interpretava uma outra canção qualquer, quando de repente vê entrar acompanhada por um novo amor, a mulher que não lhe saia do pensamento... Tremulo, emocionado, pára, interrompe-se, mas logo se domina e recomeça, mas mudando de música e cantando melancolicamente: "Maria Bonita... Maria del alma..."

o o o

Outra "Maria Bonita" mas de gênero diferente será a jovem soprano Vanja Orico contratada pela Vera Cruz para interpretar a companheira de Lampeão no "Cangaceiro" de Lima Barreto. Achei ótimo! Desde que ganhei o "Cangaceiro" de Portinari tenho no assunto um interesse especialmente pessoal me sentindo quase que do bando e gosto muito de Vanja! Lembro-me dela no colégio um pingo de gente, moreninha, espevitada, levada da breca, atormentando as freiras e colegas mais velhas, eu por exemplo que lhe ensinei que é feio botar os cotovelos na mesa durante as refeições... Vanja cresceu, descobriu que tinha uma linda voz, estudou, tornou-se uma aplaudida cantora e agora será a "Maria Bonita" de Lampeão! Estou certa que terá um enorme sucesso e continuará com cada vez mais aplausos sua carreira tão bem começada. Parabens à Vera Cruz e parabens a Vanja!



MALUH DE OURO PRETO

OS ADIDOS CUMPRIMENTAM O ALMIRANTE



Estiveram ontem pela manhã, no gabinete do ministro da Marinha os adidos navais estrangeiros, para cumprimentar o titular da pasta pela sua recente promoção ao pôsto de vice-almirante. Fizeram-se representar os Estados Unidos, a França, o Chile, e o Uruguai Eis um flagrante da visita, quando o almirante Renato de Almeida Guillobel agradecia a homenagem.

Retrospectiva de Parreiras

UMA exposição dos quadros pintados por Antônio Parreiras, grande paisagista brasileiro, já falecido, está programada no Quitandinha, sob patrocinio do govêrno fluminense, segundo anunciou ontem, durante uma recepção aos criticos de arte, o sr. Emilio Hidal, representando a Cia. Fluminense de Turismo e Hotéis, no edificio Novo Mundo.

☆ Excursão à Boa Viagem

Sábado, 16, o Centro dos Excursionistas programou uma excursão à ilha e praia da Boa Viagem, em Niterói, principalmente para fazer fotografias. Estas serão orientadas pelo diretor de fotografia do Centro, Moacir Alves. Os que quiserem ir a Boa Viagem encontrar-se-ão no cais Pharoux, às 2 da tarde.

☆ Maria Felix vai embora

Depois de passar vários dias aqui no Rio, segue amanhã para Buenos Aires a bela Maria Felix, artista do cinema mexicano.

Na capital portenha, Maria Felix será a principal protagonista de um filme. Acompanha a estrêla o seu empresário Juan Guthman e as secretárias Esperanza Gomes e Isabel Barrera.

☆ Regresso

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer, que viajou para São Paulo, segunda-feira última, em objeto de serviço, voltou ao Rio, ontem, à tarde.

A figura do dia — O SILVA

E' dessas criaturas cuja figura está em completa adequação com o nome. O Silva só poderia ser mesmo Silva. Tem cara, jeito, andar e maneira de falar de quem é Silva.

E' o dono do bar Grande Ponto, aberto há pouco menos de um ano, na Esplanada. Mas até chegar a isso — e realizar seu grande sonho — aconteceu muita coisa. Nasceu na Paraíba, e até hoje conserva o jeitão de sertanejo. Aos 14 anos entrou para o "ramo de negócios do seu coração": foi ser garçon de bar, em Pernambuco. Algum tempo depois era empregado do "Grande Ponto" de Recife. E quando, tarde da noite, voltava pra casa, vinha pensando no dia em que seria dono de um bar igual àquele, e com o mesmo nome. Até que resolveu embarcar para o Rio. Aqui chegando, foi trabalhar no Pereira Cabral, depois na Casa Barca e finalmente no Pardelas. E sempre juntando dinheiro. Afinal, conseguiu abrir o seu bar, o seu "Grande Ponto". E já está abrindo outro, e que terá o mesmo nome.

— Posso abrir vinte casas — diz êle — e tôdas elas terão o mesmo nome.

Estimado pelos fregueses, que o acompanham sempre à medida que o Silva vai mudando de bar, é ainda — e disso êle se gaba — um excelente cozinheiro. Mas cozinheiro-amador: de vez em quando é solicitado por um amigo — "Silva, quero uma feijoada à sua maneira. Para dez pessoas". Ele prepara a feijoada em casa e manda levar para o freguês. E jamais cobra o seu trabalho:

— Gosto de fazer comida boa...

Silva tem um irmão na Paraíba. E costuma dizer:

— O mano, sim, é que sabe cozinhar. Muito melhor do que eu...

Agora chegou a vez de se tirar a prova. Sabendo que dentro de poucos dias seguirá uma embaixada de escritores para a sua terra natal, Silva passou um telegrama ao irmão: "Receba embaixada escritores. Meus amigos. Mostre sabe cozinhar: faça uma buchada de carneiro. Abraços. Silva".

I Festival de Poesia

O Centro Estudantil Itália Fausta promoverá um Festival de Poesia que constará de: Exposição de poesias, debates, conferência sôbre a poesia em relação ao teatro, exibição de um filme, sessão de declamação.

Todos os poetas poderão participar. Inscrições até 15 de março.

VEIO COMPRAR MAQUINAS

Está no Rio, para examinar a compra de máquinas para a Imprensa Oficial, o seu diretor, sr. Oscar Lobato, que tem instruções do seu govêrno para adquirir equipamento moderno para a sua repartição, que imprime um diário, o "Minas Gerais".

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os senhores: Artur Sobral, Orlando Souto Maior de Castro, Abel Martins Peixoto e Anibal Carvalho Mesquita.

— Faz anos hoje o sr. Elpidio Reis, assistente social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

☆ Faz anos a professôra

Transcorre hoje o aniversário da professora Elvira de Sousa Dantas, espôsa do dr. José Achille Dantas. A aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

☆ Ficaram noivos

Contrataram casamento a srta. Rosélia Simões, filha do sr. Augusto Alves Simões e sra. Maria de Jesus Carneiro Simões e o sr. Henrique Rodrigues Maia.

— Ficaram noivos a senhorita Yedda Amorim e o sr. Roberto Moreira. A noiva é filha do sr. Nestor Amorim, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e da sra. Silvia Amorim.

☆ Nobre bávaro

Chega amanhã ao Rio o principe Albrecht von Bayern, da antiga nobreza da Bavária.

O viajante vem acompanhado do cônsul Bohnenberger e passará alguns dias no Rio, de onde seguirá para São Paulo.

BANQUETE A LOUREIRO

Um grupo de funcionários do Banco do Brasil vai homenagear o diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco, pela aprovação do novo Regulamento da Carteira.

O diretor, que é o sr. Loureiro da Silva, antigo prefeito de Porto Alegre, será homenageado com um banquete na Associação Atlética do Banco, no edificio do antigo Cassino Atlântico, às 9 da noite, dia 20.

Organiza a homenagem uma comissão constituida dos srs. Edgard Maciel de Sá, Francisco Vieira de Alencar, Camilo Nogueira da Gama, Gilberto Mendes de Azevedo e Plinio de Melo.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 56

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

☆ Coquetel a McCrimmon

O major Kenneth Mc Crimmon, que se retirou da direção do grupo de emprêsas da Light, será homenageado com um coquetel às 18.30, dia 20, no Copacabana. Oferece o coquetel o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.

☆ EM MEMÓRIA DO REI

Na próxima sexta-feira, às 11 horas, será realizada na Igreja Inglesa de Real Grandeza, 99, um ato religioso em memória do rei Jorge VI.

Foram convidados o presidente da República, autoridades e os membros da colônia inglesa.

☆ Vai à Europa

MISSÃO OFICIAL

Segue hoje para Zurique o diplomata Fernando Nilo de Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Em missão do govêrno, Alvarenga participará do Comitê Provisório Intergovernamental que agora se reunirá para tratar dos movimentos migratórios da Europa.

O LIVRO DO DIA

PARA os autores maltratados pelos criticos, justa ou injustamente, recomendaria como leitura compensadora êste livro espirituoso de Marcel Pagnol, "Critique des critiques", que por acaso encontramos na Guanabara.

O LIVRO

Este livro divide-se em 8 capitulos, alguns dos quais com subcapitulos: 1 — Criticos de ontem e de hoje; 2 — Exemplos; 3 — O caso Jules Lemaitre; 4 — Pontos de vista de um chefe poderoso; 5 — O recrutamento da critica, os criticos autores, uma exposição de motivos, a critica à rádio; 6 — Os verdadeiros criticos, o nascimento dos "anti", a critica não gosta do teatro, os criticos pensam na sua própria obra, resultados; 7 — Evocações; 8 — Conclusões.

CARACTERISTICAS DO LIVRO

Não se trata de um ensaio sôbre critica, mas de um ataque aos criticos em geral e em particular aos que não se "comportaram" bem com o sr. Pagnol. O autor não cessa concluir da inutilidade da critica, mas a enunciação do fracasso de Jules Lemaitre em face da obra de Jorge Ohnet, que venceu apesar da oposição de um dos criticos mais agudos e temidos da época, mostra bem a intenção de Pagnol, de desmoralizar a critica. Contudo Lemaitre tinha razão e hoje Ohnet foi relegado pelo tempo ao lugar que Lemaitre queria desde logo que fôsse: ou seja ao esquecimento.

Naturalmente Pagnol, apesar da sua fúria contra os criticos, não esconde o serviço prestado à cultura pelos criticos literários e teatrais — tendo contudo, como autor, a prudência de os situar no passado.

UM PANFLETO

"Critique des critiques" é útil para saber em resumo a argumentação de um autor temperamental em face da critica. O livro, se escrito com serenidade, poderia ser um alto serviço prestado às letras. Assim é antes de tudo um documento humano, em que se aprende alguma coisa, principalmente para quem se interesse pela história da critica na França, mas sobretudo se colhe o exemplo dado por um membro da Academia Francesa, de como não se deve reagir, ou seja, de como um panfleto, mesmo em face de uma critica injusta, resulta estéril e em última análise deprimente.

Salva-o o estilo fácil, simples, cheio de contrapontos saborosos, em que o vinagre de Pagnol se dissolve por vezes numa página agradável, quase diria deleitosa.

PAULO DE CASTRO

☆ Artistas em viagem

Voltou de São Paulo, onde deu recitais, Ondina Guimarães.

— Ivon Cury, astro do cinema e do rádio, viajou para Araxá, em férias.

☆ Chegou de Goiás

Chegou de Goiânia Cônego José Trindade da Fonseca e Silva, secretário da Educação do govêrno de Goiás.

A RAINHA AGRADECE

A rainha Elizabeth, da Inglaterra, enviou um telegrama ao Presidente da República, agradecendo a mensagem que recebera do govêrno brasileiro quando do falecimento de seu pai, o rei Jorge VI. O texto do telegrama:

"Comoveu profundamente, sr. Presidente, a mensagem de V. Exa. Meu bem amado espôso e eu sentimo-nos grandemente sensibilizados com esta manifestação de simpatia para comigo em minha hora de sofrimento. (a) Elizabeth, regina".

☆ Folclore

Na biblioteca do Itamarati, reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, sob a presidência do sr. Renato Almeida.

Foram tratados importantes assuntos, entre os quais a "IV Semana Nacional do Folclore, de Maceió, e a realização do "International Folk Music Council", em julho vindouro em Londres, e do II Congresso Brasileiro de Folclore, convocado para o ano que vem.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 571 — EM 14-2-52 (quinta-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais: 1 — filho de um Estado do Brasil; 3 — imensidade; 6 — cidade da Bélgica; 8 — recúa; 10 — filtrar; 11 — triturem; 12 — agregar; 13 — mulher gorducha (pop.); 14 — o preço mais baixo; 15 — prefixo; 16 — brisa; 17 — espécie de embarcação; 19 — ferida; 21 — adoral; 22 — curados.

Verticais: 1 — sambambaia; 2 — atares; 4 — despertam; 5 — cavalo de côr clara e crinas amarelas; 6 — carbonato de sódio do comércio; 7 — individuo não militar; 9 — quereis; 10 — missivas; 18 — interjeição; 20 — aqui.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 339 — EM 14-2-52 (quinta-feira)

Horizontais e verticais — 1 — naco; 2 — o escól, a flôr; 3 — jornal que se publica todos os dias; 4 — retumbar; 5 — refeição da noite; 6 — rezar.

CARTÕES DO DIA

MR. O. MOREIRA

Profissão

COSPI

Cidade brasileira

TIARA ASUL

País da Oceania

SOLUÇÕES DO DIA 13 (4.ª feira)

Novíssima — galhofa

Casal — caro — a

Sincopada — palhaço — paço

Cartões — Esmerilador — Dinamarca.

DIOFRAN

Curso de laboratório

Um curso de técnica de laboratório está organizado para começar a 3 de março, dirigido pelo prof. Lauro Studart, do Instituto de Pesquisas e Formação Social, à av. Graça Aranha, 19, 4.º andar.

Atividades da Caixa Econômica

Equilibrio entre o aumento de depositos e de emprestimos

Balanço das atividades da Caixa Econômica do Rio de Janeiro em 1951 — Mais de quatro biliões e meio de cruzeiros entregues à guarda da instituição

No encerramento de cada semestre, a Caixa Economica do Rio de Janeiro faz divulgar os documentos oficiais do exercicio, compreendendo o balanço geral das contas e a demonstração de receita e despesa, relativa aos últimos seis meses.

E' o que vem de fazer a Instituição a respeito do segundo semestre de 1951.

BANCO DO POVO

As atividades da Caixa Econômica muito contribuiram para a formação dos hábitos de poupança. Transformando-se com o tempo em verdadeiro "banco do povo", estimulou a previdência, por meio de campanhas educativas, nas quais mostrou que o melhor caminho da independência econômica é a criação de uma reserva, depositada em local seguro, onde esteja a salvo de riscos inesperados e aumente no correr dos anos, pela adjudicação dos juros.

O reflexo da simpatia popular nas operações da Caixa Econômica pode ser apreciado, no último balanço, com a análise de parte dos depósitos. Sóbem êles a ..... 4.585,3 milhões de cruzeiros, distribuidos pelas seguintes espécies: populares — 3.519,5 milhões; escolares — 12 milhões; especiais — 63,5 milhões; limitados — ..... 427,6 milhões; prazo fixo — 97,8 milhões; aviso prévio — 242,4 milhões; liquidação — 8,6 milhões; caucionados — 68,6 milhões; e judiciais — 44,2 milhões.

Nos seis meses de 1951, os depósitos na Caixa Econômica aumentaram de 405 milhões e maior parcela dêsse acréscimo coube, como era natural, às reservas, de nitido caráter popular, que contribuiram para aquela cifra com 306,8 milhões.

INTERESSES DA COLETIVIDADE

O aumento sistemático dos empréstimos feitos pela Caixa Econômica é consequência da majoração dos depósitos, em cada exercicio. Os dois fenômenos têm intima correlação e sem as reservas populares ali acumuladas constantemente não seria possivel o acréscimo das inversões, em tantas espécies que interessam a todos os setores da coletividade.

No último balanço a Caixa Econômica já registrou total superior a três biliões e meio de cruzeiros nas diversas modalidades de investimentos, que vão desde os grandes créditos aos Estados e Municipios para a possibilitação das obras de melhoramento urbano, até os empréstimos de penhores, na fórma assistencial mais diréta e premente, quando pequenas quantias podem resolver os casos imprevistos em milhares de familias modestas.

MAIS 141 MILHÕES

Pouco mais da metade dos empréstimos da Caixa Econômica são dedicados às hipotécas. E' uma politica de crédito que procura assistir à população num dos mais angustiosos problemas de tôdas as classes — o da casa própria. A Caixa Econômica tem investimentos totais de 1.793,6 milhões de cruzeiros com garantia imobiliária e assinalou no semestre um acréscimo de 141,4 milhões naquela rubrica em relação ao exercicio anterior.

EMPRESTIMOS DIRETOS

Duas outras formas de empréstimos assistenciais tiveram aumentos dignos de registro e foram os de consignações que já montam a 952,2 milhões e os de penhores — 246,5 milhões. Em seis meses os primeiros se acresceram de 52 milhões e os segundos, de 21,4 milhões.

No conjunto, os empréstimos feitos pela Caixa Econômica apresentaram um aumento de saldo de 202,9 milhões, de junho a dezembro últimos.

Isso não significa que a Caixa só tenha aplicado em seis meses a quantia acima referida. As inversões foram muito maiores, porque não estão computadas nos 202,9 milhões as parcelas de capital das amortizações mensais, as quais foram reinvertidas no exercicio.

DESPESA E RECEITA

A contribuição da Caixa Econômica à campanha educativa do povo não se restringe à propaganda dos hábitos de previdência. Dentro da organização do Estado, cabe-lhe ampliar as economias populares, através da capitalização periódica dos juros.

Nos últimos seis meses a Caixa Econômica incorporou aos depósitos mais de 91 milhões de cruzeiros. A parcela mais ponderável desses juros coube aos depósitos caracteristicamente populares que foram acrescidos em 74 milhões.

Uma instituição como a Caixa Econômica que possui quase um milhão e meio de depositantes deve dispor de amplo e complexo mecanismo funcional a fim de atender aos milhares de clientes que a procuram diariamente, nas agências espalhadas por quase todos os bairros da cidade. Copioso material é gasto nos serviços burocráticos. Existem um patrimônio e um fundo de reserva, que sempre tendem a aumentar, para ocorrer a quaisquer imprevistos. Eis porque as despesas da Caixa Econômica montaram no semestre a 157 milhões e a sua receita a 200 milhões, havendo um resultado econômico de pouco mais de 43 milhões, dividido em duas parcelas iguais para patrimônio e fundo de gratificação (Cr$ 12.945.120,30) e fundo de reserva (Cr$ 17.260.160,40).

CURSO DE NUTRICIONISTAS

Para moças que tenham concluído o 2.º ano cientifico, 3.º clássico, ou ginasial antigo. Direito a ingresso no quadro de Nutricionistas do S.A.P.S. — Bôlsas de estudos de Cr$ 200,00 mensais, para compra de livros. Matrículas abertas até os dias 20 e 15 de fevereiro, respectivamente. Informações, na sede do S.A.P.S. — Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar.

A competencia do seu *Agente de Turismo*

... ser-lhe-há de grande utilidade, sempre que o Sr. se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiencia. Ela está ás suas ordens, gratuitamente!

- O Agente de Turismo escolherá para o Sr. o itinerario mais interessante e mais econômico.
- Reservar-lhe-á passagem nos confortaveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hoteis que melhor atendam a sua preferencia.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da

TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS

que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 loja 18D Tels. 32-6710 e 32-7320

Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

Destruida a fortaleza do "jôgo do bicho"

Invadido pela Polícia o reduto do "banqueiro" Humberto — 3.500 listas e 16 mil cruzeiros apreendidos — Sete "bicheiros" presos


Quatro dos sete "bicheiros" presos


No interior da fortaleza, dinheiro e listas

APREENDENDO 3.500 listas de jôgo do bicho e 16.000 cruzeiros, e efetuando a prisão de sete "bicheiros", uma turma da Secão de Jogos da Delegacia de Costumes, chefiada pelo comissário Newton Costa, varejou, na noite de ontem, a "fortaleza" da rua do Uruguai, 149, do "banqueiro" Humebrto Felicio, residente na rua Ladislau Neto, 19.

DONO DE EMPRÊSA DE TRANSPORTES!

Humberto, que enriqueceu na pratica da contravenção, é proprietário atualmente de uma emprêsa de transportes em cujo tráfego se encontram nada menos de 60 autos.

Embora aparentemente afastado das atividades ilicitas, explora inúmeros "pontos" de jôgo do bicho, estando à testa de seus "negocios" o seu filho Miguel Felicio, morador em sua companhia e que ontem foi prêso em flagrante e autuado.

OS DEMAIS PRESOS

Além de Miguel Felicio, foram presos na "fortaleza" mais os seguintes "bicheiros", todos êles autuados: Alberto Bichara, residente na rua do Livramento, 69; Geraldo Francisco da Silva, morador na rua Barão de Cotegipe, 349; Moacir Soares Correia, domiciliado na rua José Verissimo, 37; Herminio da Fonseca Curvelo, residente na rua Leopoldo, 280; Airton de Sousa Ourique, morador na rua Vaz de Toledo, 626, e Alberto Fernandes Vieira, domiciliado na rua Paula Brito, 333, casa 5.

Às voltas com a polícia

DEWET Joaquim de Lemos, solteiro, de 25 anos, residente na rua Iraçu, 140, em Parada de Lucas, cuja foto encima esta nota, é vigarista conhecido da polícia e companheiro do ladrão Mário Ferraz, que está foragido.

Dewet andou lesando vários incautos: no 7.º distrito, responde por três "golpes", o primeiro de 100 mil cruzeiros, o segundo de 10 mil cruzeiros num funcionário do Ministério da Fazenda e o terceiro de 40 mil cruzeiros aplicado num bancário.

No 13.º distrito responde por outra trapaça de 52 mil cruzeiros; existindo no 5.º distrito duas queixas contra êle, dadas por duas vitimas suas: uma no valor de 40 mil cruzeiros e outra no de 50 mil.

Conhecendo-o de sobra, os investigadores Elpidio Costa, Jônatas e Azevedo, de ronda pelo 10.º distrito, viram-no na rua Imperatriz Leopoldina, detendo-o então e conduzindo-o à Delegacia de Vigilância. Ao que declarou o "vigarista", estava tratando dos papéis para tirar carteira de motorista.





DOIS caminhões e um carro de passeio chocaram-se na rodovia Rio-Petrópolis, ontem, às 13.40 horas, entre os quilômetros 17 e 18, ficando todos com graves avarias.

Nas fotografias, o estado em que ficaram o caminhão chapa DF 60-38-08 e o auto DF 52-14, êste dirigido pelo sr. Lauro di Lucca.

Apesar da não existência de vitimas pessoais, os motoristas fugiram, abandonando os veiculos e provocando a paralisação do tráfego da Rio-Petrópolis durante mais de 30 minutos.

Atropelada

Na praça Saenz Pena, defronte do cine Carioca, ontem à noite, o automovel particular 4-87-19, cujo motorista evadiu-se, atropelou a viuva Adália Cândida Nóbrega, de 36 anos, moradora à rua Catulo da Paixão Cearense, 140.

A vitima, que recebeu ferimentos generalizados, foi medicada no Pronto Socorro.

A polícia surpreendeu os contrabandistas de maconha

Preso um dos traficantes

CONTRABANDISTAS e compradores de maconha foram surpreendidos pela Policia de Costumes quando reunidos no barracão da rua Santa Marta, sem número, moradia do traficante Fernando de tal.

Antes mesmo da Policia entrar no barracão houve debandada geral mas ficando prêso Antônio Alves, de 30 anos de idade, residente à rua Real Grandeza 268, em cujo encalço andavam os policiais da Seção de Tóxicos.

Em poder do prêso o investigador Bezerra, que chefiava a diligência encontrou pacotes da "erva da loucura".

Antônio foi autuado pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo, depois de ouvido pelo comissário Dalto de Almeida Rocha, chefe da Seção de Tóxicos.

E como acontece sempre com homens envolvidos em casos de entorpecentes, Antônio não respondeu a uma só pergunta da Policia sôbre a quadrilha de traficantes de que fazia parte.



A polícia está aparelhada para enfrentar a mazorca

Declarações do diretor da Polícia Política

A Policia está aparelhada para fazer frente a qualquer mazorca. — disse-nos o diretor da Divisão de Policia-Politica e Social, coronel Francisco Rosas, acrescentando, a uma pergunta nossa:

— Vejo no quebra-quebra, realmente, não um movimento comunista, mas reação popular, sempre aproveitada pelos comunistas. Seria injustiça dizer-se que movimentos de protestos sejam sempre comunistas. E, aliás, so se dizer que são esses movimentos "vermelhos" e ao se revelarem nomes de pessoas comunistas, ao meu ver, está se fazendo não sòmente um proselitismo comunista como estimulando os adeptos de Moscou.

Depois o diretor da DPS aborda, perguntado, "o perigo comunista", dizendo:

— Não vejo esse perigo iminente. Hoje, em grande parte, os comunistas estão desmoralizados e não representam aquela fôrça que se diz representar.

CÉLULAS

Depois de uma troca de opiniões sôbre o comunismo nas Fôrças Armadas, o coronel Rosas tradux seu pensamento:

— No Exército e na Aeronáutica as células comunistas compõem-se e se desfazem do mesmo modo como nascem. Isso porque o pessoal convocado é altamente móvel. Portanto, não têm as células muita expressão. Mas, na Marinha já apresenta o fato um aspecto mais carecedor de atenção. E' que servindo por muitos anos, os marinheiros tornam-se grupos mais duradouros, apresentando, portanto, mais periculosidade.

Depois o coronel Rosas, aludindo a movimentos de violência popular e à agitação comunista, observa que espera nunca necessitar de medidas violentas para manter a ordem.

"Dica" agrediu a viuva

Carregando uma criança de 10 meses no colo, ontem à noite, no largo do Camboatá, foi agredida a socos e pontapes pelo motorista Altair de tal, mais conhecido por "Dica", a viuva Rosária Leporacia, de 25 anos, doméstica, moradora à rua Morais Pinheiro, 1.450.

O motorista, que faz a linha de lotações Camboatá-Deodoro, após a agressão evadiu-se. A vitima, apresentando ferimentos generalizados, foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Falso dentista prêso pela polícia

Este é Manoel Gonçalves da Cruz, solteiro, de 29 anos, morador à rua Souza Franco 192, que, à falta de melhor ocupação, resolveu embair os incautos fazendo as vezes de dentista.

Ontem, encontrava-se êle num bem montado consultório na rua Ezequiel 32, a atender Valter Pereira de Sá, quando foi surpreendido por uma turma da Seção de Toxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões. Levado para a delegacia, juntamente com farto material dentario apreendido pelos policiais, Manoel foi autuado em flagrante.

UMA VERDADEIRA CIDADELA

RECEBENDO pessoalmente denúncias sôbre o desenvolvimento do jôgo na velha "fortaleza" da rua Barão de Iguatemi, quartel-general do banqueiro "Chicão", o delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo não hesitou: foi à Seção de Jogos e chamou o pessoal.

A caravana, dez minutos depois, cercava o predio.

Os bicheiros, em polvorosa, movimentaram-se lá dentro, trancando tudo a sete chaves.

Mas a casa foi invadida, com facilidade, surpreendendo os policiais, além de bicheiros, três apostadores, que haviam sido colhidos na reação dos contraventores.

Não houve resistência pessoal à ordem de prisão do delegado e seus auxiliares.

A "fortaleza" foi inspecionada pelo delegado.

MENSAGEM

Era uma verdadeira cidadela. Cartazes por tôda a parte, quadros de avisos, indicações, mesas, telefones.

Um dos cartazes saudava os jogadores e também os maus policiais que ali iam fumar o cachimbo da paz. "Quem vier para bem, pode entrar. Chicão agradece".

Outro, dizia: "Atenção. A nova loteria "Popular" já está sendo corrida nesta casa, diàriamente, às 8.30 horas da noite, pelos próprios fregueses com as cotações atuais. A Gerência". Outro aviso: "Cotados: 1860 — 8668 — 1951 — 1952 — 1500 — 1530".

AUSENTE

"Chicão", o banqueiro, não estava no "quartel", mas foram presos os auxiliares: Carlos Silva, morador à rua Doutor Noguchi 47; Miguel Antonio Pinto, morador à rua Benjamin Constant 304; José Ruytier Pereira, morador à rua São Carlos 114; Valentim Solagaistua, morador à Travessa da Paz 16, e Armando Ferreira, morador à rua do Senado 62.

APOSTADORES PRESOS

Os apostadores detidos são: Ademar Lino, porteiro do Hotel São Carlos, residente no Beco do Mota 14; Saturnino Machado Neves, encerador, residente em Coelho da Rocha, e Gabriel Vieira de Castro, garçon, morador à rua Joaquim Palhares 448.

Foram todos conduzidos à Delegacia de Costumes, ao lado do material apreendido na "fortaleza", inclusive trancas de ferro, mais de mil listas e dinheiro, sendo autuados tanto bicheiros como apostadores.

OS PREJUIZOS

A diligência policial foi um golpe para o banqueiro "Chicão", porque desarticulou o jôgo do dia em tôda a sua jurisdição, representando prejuizos de, talvez, centenas de milhares de cruzeiros.

Os bicheiros não gostaram do fotógrafo e trataram de ocultar o rosto. Os jogadores ficam apenas aborrecidos diante da máquina fotográfica

O lotação atropelou os dois padeiros

Dois empregados de padaria sairam feridos na rua Conselheiro Galvão, em Rocha Miranda, quando o lotação chapa 5-35-50, linha Colegio-Cascadura, dirigido por Valter Pereira, colheu hoje a carrocinha de pão que era dirigida pelos dois padeiros.

As vitimas, Antenor Simões, de 25 anos, morador no Largo do Sapê 55, e Hélio Ribeiro, de 21 anos, morador à rua Queluz 29, foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimentos leves.

O chofer do lotação foi preso e autuado no 24.º Distrito.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 47-0500.

Atirou-se do bonde

Sentindo-se mal, atirou-se do reboque 1.065, do bonde "Freguesia", ao solo, hoje, na rua Cândido Benicio, defronte do poste 556-190, em Jacarepaguá, a viuva Dorotéia de Castro, de 49 anos, moradora à estrada da Covanca 619.

A vitima, com ferimentos, foi levada para o Hospital Carlos Chagas pelo oficial de Vigilância da Policia Municipal, Adibe Rafael.

Golpes de gilete

Atacada de violenta crise nervosa, ontem, em sua residência, na rua Décio Vilares, 360, apto. 308, a bailarina Maria Regina, solteira, de 20 anos, pegou uma gilete golpeando o pulso esquerdo. Levada ao Miguel Couto bastante agitada, depois de lhe ser aplicada uma injeção calmante, foi posta fora de perigo ficando em repouso.

Quebrou a cabeça em casa

Tendo sofrido forte queda em sua residência, na rua Sta. Cristina, 71, o estudante Henrique Oitim, de 19 anos, foi internado no Pronto Socorro com a cabeça quebrada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMARIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2698
LARGO DO MACHADO

Dr. Jordão Maurício Henriques
Ex-cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro
Missa de 7.º dia

A Federação das Associações Portuguesas, Real Gabinete Português de Leitura, Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, R. B. Caixa de Socorros D. Pedro V, Câmara Portuguesa de Comercio e Indústria, Liceu Literário Português, Club Ginástico Português, (R. S.), Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, Casa de Portugal, A. P. R. Memoria a Luis de Camões, Centro Trasmontano, Casa do Minho, Casa dos Poveiros, Casa do Pôrto, Centro Alcofrense da Região dos Lafões, Centro Santacruzense, União Portuguesa Oliveira Salazar, Legião Portuguesa 28 de Maio, Orfeão Português, Banda Portugal, Banda Lusitana, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Caixa Beneficente dos Filhos de Seixas, convidam os seus associados, e todos os portugueses, a assistirem à missa que em intenção da alma do dr. Jordão Maurício Henriques, antigo cônsul geral de Portugal, será celebrada amanhã, 15, na Catedral Metropolitana, às 10.30.

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
— Cons: Av. Franklin Roosevelt 1.., 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua ... 107, Botafogo - Tel. 26-2141

CURSO CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRÍCULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670
Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2635

Guia profissional
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás ...
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021
RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda ..., salas 17 e 13
Tel: 22-0... — até 12.15

DENTISTAS
Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257
2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261
— Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MÓVEIS DO PARANÁ
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone: 25-895/
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico
ADVOGADOS
Benedicto Ultra
ADVOGADO
Erasmo ... Braga, 18
Tel. 32-5511
Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 15.30 às 17 hs. — Tel. 42-7383

MEDICOS
ALERGIA
Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.
AP. CIRCULATORIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585
Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2320 — 46-1801 — 27-5526
AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318
Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Seg., Sex. e sábados, das 14 às 16 hrs.
— Resid. ... 26-6664
CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2011
Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4517 e 27-2719
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.
Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º — tel. 22-0116
DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 112 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757
DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104, res. 22-9967
HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados
DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 5 horas
Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 5.º andar, grupo 508
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2006 e 38-1092

MEDICO
Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808
DOENÇ. SENHORAS
CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 22-4593 — Hora marcada —
Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1520
Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a., 4a., 6a., das 2 às 4 hs., tel. 22-1138
Tels. 22-1219 e 27-7164
Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel. 42-5353
Sab., Sex. e Sab. das 14.30 às 16.30 hs.
DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 13 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367
HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0606
ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 32-8757 e 37-1537
— Hora marcada —
OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Tabelião 25, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203
PELES E SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3989
RAIOS X
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 13
Tels. 22-6034 - 26-9298 - 37-6227
UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-...
De 2 às 7 e das 11 às 15 horas
Tels: 22-1219 e 27-7164

ILEGÍVEL

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Casa dos Poveiros

Poucas organizações como esta, na Colônia Portuguesa, se têm esforçado para realizar um trabalho associativo sério e um progresso no domínio cultural.

O Boletim que acabamos de receber e em que se enumera em pormenor algumas das atividades da Casa, prova o desejo de progresso que anima a sua diretoria e o conjunto dos associados.

Não sendo das organizações mais espetaculares da Colônia, é no entanto das que com maior afinco vão criando a pouco e pouco, para os seus sócios, bibliotecas, ambulatórios, festas cívicas e conferências de bom nível.

A luta constante de novos sócios é uma prova de que a gente da Póvoa reconhece na sua Casa o ambiente e os meios para manter vivas as tradições da sua terra.

Na passagem de um novo aniversário, enviamos as nossas saudações à Casa dos Poveiros, à sua diretoria e associados.

CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA

Reuniu-se a diretoria desta Câmara, sob a presidência do sr. Raul Monteiro Guimarães, com a presença dos demais diretores e do adido comercial junto à Embaixada de Portugal, dr. Joaquim de Sousa Cordeiro.

Do expediente constaram várias cartas dos grêmios, institutos e organismos de importação e exportação de Lisboa e Porto e também de Portugal Ultramarino, como Angola, Moçambique etc. que mantêm com o Brasil relações de intercâmbio comercial.

Foram depois apreciadas várias questões de interêsse recíproco referentes ao intercâmbio luso-brasileiro, como as listas relativas ao convênio entre os dois países, aguardando-se uma solução que permita a continuidade da permuta de mercadorias, tratando-se também do assunto referente aos vinhos verdes e dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em vários setores para uma solução satisfatória, inclusive junto ao Ministério da Fazenda.

A diretoria tomou ainda conhecimento das visitas de cumprimentos feitas pelos srs. José da Silva Maria, vice-cônsul de Portugal em Bauru e do antigo diretor e sócio benemérito Amâncio Loureiro, que atualmente reside em Coimbra.

Mereceu ainda a atenção da diretoria a homenagem a ser prestada no próximo dia 6 de março ao antigo ministro e atual governador do Banco Nacional Ultramarino dr. Vieira Machado, homenagem essa constante de um banquete, promovido pela Associação Comercial, pelo Sindicato dos Bancos, pela Associação Bancária e por esta Câmara, em cujas secretarias se encontram as listas de adesão.

DE PORTUGAL

— Principiaram em Lisboa as reuniões da NATO, em que participam os chefes militares das nações-membros do Conselho do Atlântico.

— O general Bradley, que se encontra na capital portuguesa a fim de tomar parte nas reuniões do Pacto do Atlântico, visitou o Instituto Superior Técnico, em cujo edifício se realizam, a partir do dia 20, as reuniões da NATO.

— Na última reunião da FAO, que se realizou em Paris, decidiu-se que a próxima reunião daquele organismo da ONU tenha lugar em Lisboa, no próximo ano.

— O professor brasileiro dr. José Silveira, realizou uma conferência no Hospital de Santa Marta sôbre a vacina BCG. Foi apresentado pelo dr. Lopo de Carvalho.

— A Cruz Vermelha Portuguesa comemorou domingo o 87.º aniversário de sua fundação.

Exames no Instituto de Educação

E' a seguinte a escala de exames de segunda época dos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação:

Amanhã, sexta-feira, às 13 horas: Desenho — 1a. série (curso ginasial) — Gusmão — Dulce; 2a. série (curso ginasial) — Dulce Daniel; 3a. série (curso ginasial) — Jandira Batalha.

Anatomia — 1a. série (curso normal) — Iracema — Gilda Liuzzi — S. Braga.

Higiene e Ed. Sanitária — 2a. série (curso normal) — Fritz Lauro — Beatriz Gonzaga — Antenor Costa.

Higiene e Puericultura — 3a. série (curso normal) — Carlos Silva — Nascimento Gurgel — Antenor Costa.

Às 14 horas: História Geral — 1a. 2a. e 3a. séries (curso ginasial) — Pedro Calheiros — Marília Mariani — Alvaro Lins — Cremilde Viana.

Dia 18, segunda-feira — às 13 horas: Geografia — 1a. e 2a. séries (curso ginasial) — Celina Brandão — Maria Luisa Porto — Alcias Athayde.

Inglês — 2a. série (curso ginasial) — Baumann-Esther Kullock-C. Ramos.

Matemática — 1a. série (curso ginasial) — Zezimo - Quintela-Mello e Souza; 2a. série (curso ginasial) — Nidia-Helio Moura-Chaves; 3a. série (curso ginasial) — Sussekind - Peixoto - Mendes Dias.

Química — 1a. série (curso normal) — Pedro Sampaio-Teófilo-Hussak.

Biologia Educacional — 2a. série (curso normal) — Abigail-S. Braga-L. Guera.

Hist. e Filosofia da Educação — 3a. série (curso normal) — Josefa-Teobaldo-J. Machado.

Dia 19, terça-feira — às 13 horas: Latim — 1a. série (curso ginasial) — Vicente Porto-João Pedro-R. Jannes; 2a. série (curso ginasial) — Atalá - Ernesto Faria-Marques Leite; 3a. série (curso ginasial) — Ruth Faria-Silvio Elia-Helena Rabelo.

Física — 1a. série (curso normal) — A. Peixoto-Cardim-Corregio.

Música — 1a. série (curso normal) — Maria Dora-Deiza Rios-Judith Aquino.

Dia 20, quarta-feira — às 13 horas: Português — 2a. série (curso ginasial) — Buarque de Holanda-Othon Garcia; 3a. série (curso ginasial) — Heloisa Vale.

Música — 2a. série (curso ginasial) — Maria Eugenia-Lucia Horta-J. Aquino, 3a. série (curso ginasial).

Desenho e Artes Aplicadas — 1a. série (curso normal) — L. d'Annibale-Nair Miranda-Silvio Bretas.

Português e Literatura — 3a. série (curso normal) — João Batista-Silvio Julio-Candido José.

Dia 21, quinta-feira — às 13 horas: Francês — 1a. e 3a. séries (curso ginasial) — Noemi Nogueira-Carmelita Bego-Matilde de Matarazzo.

Ciências Naturais — 3a. série (curso ginasial) — Jairo-Fernando Nogueira Edgard Sussekind.

Psicologia Educacional — 3a. série (curso normal) — Carmen Alonso-Violeta Vilas Boas-Barreto Filho.

Dia 22, sexta-feira — às 13 horas: Francês — 2a. série (curso ginasial) — Januaria-Carmelita Rego-A. Garcia.

Matemática — 1a. série (curso normal) — Diniz Junqueira-Ari Quintela-Pereira Caldas.

Rio Preto - potencial hidráulico que se perde

Mais de meio milhão de cavalos — Solução para o problema das enchentes — Acesso econômico ao Planalto Central — Declarações do eng. Ferreira Gomes

A ELETRIFICAÇAO da Mantiqueira é um problema nacional de energia elétrica ainda não focalizado em tôda a sua amplitude e consequências pelos poderes competentes da nação — disse-nos o engenheiro José Ferreira Gomes, que passou 12 anos estudando a bacia do rio Preto.

E prosseguiu:

— A atenção dispensada aos problemas de energia, no país, afastou o pensamento da engenharia brasileira daquilo que se poderia chamar o "plano de eletrificação da serra da Mantiqueira". Dadas a extensão e a complexidade do problema, que não pode ser contido em poucas linhas, vamos pôr em evidência aqui somente uma parcela da questão real, que é a que se refere à eletrificação da bacia do rio Preto, afluente do Paraibuna mineiro.

SITUAÇAO DO RIO PRETO

O rio Preto é divisor dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, desde a sua nascente, nas Agulhas Negras, até a sua foz, na estação de Afonso Arinos, ramal do Centro da E.F.C.B.

A bacia do rio Preto está situada entre os dois troncos principais da Central — Centro e Paulista — e a Leopoldina.

E' atravessado duas vezes pela Rêde Mineira de Viação e fica a cavaleiro dos portos do Rio de Janeiro e Angra dos Reis e dos centros industriais de Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa e da Academia Militar de Rezende.

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDRAULICO

O aproveitamento do potencial hidráulico da bacia do rio Preto se fará mediante uma série de bacias de acumulação e transposições de vales, que, resolvendo o problema hidrelétrico da Mantiqueira, concomitantemente contribuirá para a solução do problema de regularização no Vale do Paraíba.

— Assim — diz o sr. Ferreira Gomes, — na altura dos municípios de Resende (Estado do Rio) e Liberdade (Minas), teremos a transposição do rio Grande para o rio Preto, com 200 metros de queda; a do Preto para o Jacutinga, com 450; e a do Jacutinga para o Paraíba, com a seguinte produção de energia:

Rio Grande — rio Preto	18.000 c.v.
Rio Preto — Jacutinga	150.000 c.v.
Jacutinga Paraíba	27.000 c.v.

MAIS DE MEIO MILHAO DE CAVALOS

No baixo rio Preto, nas vizinhanças de Pôrto das Flôres, também se poderá obter um grande vulto de energia, mediante a transposição do rio Peixe para o rio Preto e dêste para o Paraíba, num total superior a ... 100.000 cavalos.

Seria a seguinte a situação:

Rio Peixe — rio Preto	180.000
Preto — Paraíba	100.000
Potenciais secundários no vale do rio Preto	80.000
Rio Grande — ribeirão Vermelho	50.000

O total geral será de 665.000 cavalos.

SOLUÇAO PARA O PROBLEMA DAS ENCHENTES

Os problemas de energia na bacia do Paraibuna mineiro exigem a regularização quase total dessa bacia (alto Paraibuna, rio Peixe e rio Preto), capaz, portanto, de reter uma grande parcela das enchentes que assolam o baixo Paraíba.

A eletrificação da bacia do rio Preto, aliada a outros problemas do Vale do Paraíba — como sejam a regularização do alto Paraíba; a eletrificação da Zona da Mata, mediante represamento no vale do Pomba e Muriaé; e o canal de derivação da Baixada Campista, de concepção do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, — de tal forma se entrosa com a estruturação econômica racional da bacia do Paraíba, que está a exigir do Govêrno Federal as mais amplas e imediatas investigações.

ACESSO ECONÔMICO AO PLANALTO

A importância do aproveitamento do potencial hidráulico da bacia do rio Preto reside em que o acesso barato ao Planalto Central, galgando-se as cadeias de montanha que barram o caminho, só pode ser feito mediante viação férrea eletrificada.

Todos os outros meios seriam — como são — precários e antieconômicos, quer se trate de carvão, de lenha ou mesmo de petróleo.

ATRASO E PERTURBAÇAO DOS ESTUDOS

— Mas só na gestão Juarez Távora, na pasta da Agricultura — volve a dizer nosso entrevistado, — quando se criou a Divisão de Aguas, começaram os estudos metodizados do assunto.

Uma série de fatores, a que não estranhos a política internacional e poderosos interêsses econômicos particulares, tem impedido um trabalho realmente proveitoso nesse setor do desenvolvimento do Brasil.

FACILIDADE DOS TRABALHOS

Entretanto, seria relativamente fácil o aproveitamento dêsse potencial.

Os afluentes do rio Preto, nas proximidades da foz, apresentam quedas de 100, 150 e mais metros de altura, imediatamente a montante de grandes vargedos. O estrangulamento da bacia, na passagem do vargedo para a cachoeira é de tal ordem, que, na época das cheias, dá-se um represamento natural, inundando os vargedos, o que demonstra a facilidade para as barragens das bacias de regularização.

ESTUDOS INAPROVEITADOS

— Posso assegurar, por outro lado, que a bacia do rio Preto é talvez a mais bem estudada do Brasil. Mas, lamentàvelmente, êsses estudos ficaram paralisados de 1945 para cá.

Entre outros locais favorecidos pelo aproveitamento do potencial do rio Preto, estão Juiz de Fora, importante centro industrial, e Piquete, onde se instalou uma fábrica de pólvora do Ministério da Guerra.

GRANDE PÔRTO FLUVIAL

A regularização do Paraíba implicará na navegabilidade do rio. Assim, poder-se-á construir, em Campos ou São João da Barra, um dos maiores pôrtos fluviais do mundo.

COMÉRCIO E PRODUÇÃO

A LEI DO IMPÔSTO E A LIGA DE COMÉRCIO

Na última reunião da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, a nova lei do impôsto, de 29 de dezembro de 1951, que dispõe sôbre a arrecadação do Impôsto sôbre vendas e consignações, foi objeto de discussão.

O advogado Alberto Renaux leu a exposição do departamento jurídico da entidade, que esclareceu ter sido a lei de arrecadação votada de afogadilho, contendo vícios que clamam por uma correção.

Disse o advogado que o artigo 39 da lei, obriga ao registro no Departamento da Renda Mercantil de todos os contribuintes, ainda quando não gozem da isenção, temendo-se que a Prefeitura, pretenda obrigar a registro, também os que nada tenham a ver com êsse tributo.

INCONSTITUCIONALIDADE

O sr. Walter Lemos de Azevedo falou sôbre a inconstitucionalidade da cobrança do impôsto relativamente aos representantes comerciais, achando que os interessados, caso seja feita a cobrança por intermédio da Prefeitura, devem requerer mandado de segurança.

OS PRESENTES

Estiveram presentes e falaram sôbre o assunto os srs. Artur Donato, Armando Martins Freitas, Artur Martins Sampaio e Norberto Meister Prohman.

PRONUNCIAMENTO DA PREFEITURA

Terminando a reunião, a Liga de Comércio decidiu esperar o pronunciamento da Prefeitura, antes de tomar uma atitude definitiva em defesa dos interesses da classe.

Panair x Viação Aérea Baiana

Cr$ 700 mil é o débito que a Panair do Brasil pretende cobrar da Viação Aérea Baiana, com quem celebrou um contrato de tráfego mútuo e assistência técnica.

A emprêsa baiana contestou a demanda, acusando a Panair de cobrar preços abusivos pelos seus serviços.

O juiz da 7.ª Vara Cível indeferiu a preliminar sustentada pela ré alegando que o pedido da Panair não era ilícito nem imoral.

Acentuou ainda que a sentença final decidiria com quem está a razão, caso fiquem provadas as acusações feitas pela Viação Aérea Baiana.

MOVIMENTO DO PORTO

ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA

Cr$ 2.020.982,80, foi a arrecadação de ontem da Tesouraria da Alfândega.

CIMENTO

17.695.100 quilos de cimento estavam estocados ontem nos armazens do Cais do Pôrto.

21 toneladas de cimento serão descarregadas dentro de breves dias dos navios "Arion", "Julia" e "Cabo del Agua".

AUTOMOVEIS

693 automóveis esperam no Cais do Pôrto, nos pátios externos e internos, a licença de liberação.

CHATAS EM DESCARGA

Estão descarregando nos armazéns do pôrto chatas com carga dos vapores "Mormacron", "Monte Urquiola", "Alwaki", "Vigrid" e "Mormacrey".

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados hoje os [illegible] "Antonieto Uzodinare", "Andes" e "Lavoisier".

Estão sendo esperados amanhã os navios "Rio Tunuyam", "Flerida" e "Del Mar".

NAVIOS NA FILA

Estão na fila, esperando vez para atracar, os seguintes navios: "Arion", panamenho; "Waterland" e "Gooiland", holandeses; "Julia", hondurense; "Maomackite", americano; "Bio-Bio" sueco; "Cabo del Agua", espanhol; "Mormachawk", americano; "Loide Honduras", brasileiro; "Cometa", norueguês; "Sowrio", norueguês; "Gaasterland", holandês, e "Loide Chile", brasileiro.

MAR E PESCA

Dia 29 o Campeonato Sul-Americano de Stars

A maior regata já realizada no Rio — Representações do Chile e da Argentina — Quatro conjuntos só de Buenos Aires — Esperanças dos cariocas

PELA primeira vez vamos presenciar em águas brasileiras a realização de um campeonato internacional de barcos a vela.

Trata-se do Campeonato Sul-Americano de Stars que reunirá representações de diversas cidades. Um detalhe interessante nessa competição é que ela não é disputada por países, isto é, com o cunho de representações nacionais. Os barcos correm representando flotilhas. Assim, estarão na Guanabara stars das seguintes cidades: Rio de Janeiro, Buenos Aires, Olivos (ambas argentinas) Valparaiso, do Chile e São Paulo. Além dessas flotilhas virá também uma representação da Escola Naval do Chile.

DETALHES

O Campeonato Sul-Americano de Stars será corrido a partir do dia 29 do corrente e uma das coisas mais características é a de que quase tôdas as equipes correrão com barcos próprios. Os argentinos embarcam quatro stars dia 23 a bordo do SS "Corrientes" e espera-se que os chilenos também tragam os seus.

DATAS

A flotilha do Rio de Janeiro está em franca atividade realizando as eliminatórias que apontarão os seus concorrentes à grande prova internacional. Assim, os 45 stars existentes na Guanabara já disputaram duas eliminatórias as quais foram vencidas por, "Torô II", de Coca Simões e J. Belém e o novissimo "Bu III" de Tacarjú Tome de Paula e Oton Dias.

Dos 45 barcos 14 já foram selecionados para as finais.

A MAIS PERFEITA

O Campeonato Sul-Americano de Stars será uma das mais perfeitas e completas regatas já realizadas no Rio. E maior ainda é a sua importância se levarmos em conta que os argentinos, verdadeiros peritos em stars, trarão quatro equipes que constituem um magnífico scratch.

Comandam os quatro conjuntos, os staristas Roberto Siburguer, Salas Chaves, Dobler e Vilabodena, sob a direção geral de uma das figuras mais expressivas do iatismo platino, René Salem.

ESPERANÇAS

Embora seja ainda muito cêdo para fazer prognósticos é certo que os cariocas estão esperançados quanto aos resultados que poderão alcançar nessa primeira prova internacional a se realizar em águas da sua flotilha. Contamos com alguns barcos novos, entre os quais o super-star "Bu III" recentemente importado dos Estados Unidos, e as nossas tripulações têm aprimorado sua técnica nos últimos tempos.

Majorado o preço do macarrão

Fixando os preços do macarrão no Estado de São Paulo, foi a primeira portaria do sr. Benjamin Cabello.

Na portaria foi fixado o preço de Cr$ 8,00 para o quilo no atacado, e de Cr$ 9,00 no varejo.

PUBLICIDADE

Cimento Aratú, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n.º 165, 11.º andar, sala 1103, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Vice-presidente
J. DAVIES
Tesoureiro

PUBLICIDADE

Companhia Nacional de Cimento Portland

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n.º 165, 11.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Vice-presidente
J. DAVIES
Tesoureiro

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires

Não há estoques de açucar em S. Paulo

Manobra dos paulistas para liberar a produção — Procuram alcançar a auto-suficiência — Consequências para o Nordeste

PROCURANDO ouvir o representante dos usineiros paulistas junto ao Instituto do Açúcar, verificamos que êsse representante não exerce suas funções já há muito tempo. Ocupava êsse pôsto o sr. Antônio Correia Meyer, atualmente servindo o govêrno estadual. De acôrdo com o que apuramos, existe exagêro na questão da requisição de estoques de açúcar das usinas paulistas, que não quereriam vender pelo preço ultimamente tabelado pelo Instituto.

NÃO HA ESTOQUES

O caso é que praticamente S. Paulo não dispõe de estoques de açúcar, uma vez que sua safra já foi quase tôda entregue ao consumo. Atualmente os paulistas estão utilizando o produto nordestino.

A manobra dos paulistas negando-se a cobrar o denominado sobre-preço partiu de alguns usineiros, mas, parece agora estar atingindo a totalidade dos industriais de cana de S. Paulo, que prepararam um memorial nesse sentido para o I.A.A.

CONSUMO

O Estado está consumindo atualmente de 12 a 13 milhões de sacas de açúcar e produz 8,5 milhões. O deficit é coberto pela importação do produto do nordeste. E é justamente visando à auto-suficiência que os paulistas parecem estar manobrando contra o sobre-preço. Essa manobra teria por fim conseguir a liberação da produção, isto é, a eliminação do critério de cotas, ficando S. Paulo apto a produzir todo o açúcar de que necessitasse.

A safra paulista começa em junho e termina em dezembro e, se fôsse liberada, poderia, talvez, cobrir os 2,5 a 3 milhões de sacas importadas do nordeste.

CONSEQUENCIAS

Afirmam os técnicos que a auto-suficiência de S. Paulo traria graves consequências para o equilíbrio econômico Norte-Sul, pois os nordestinos compensam uma grande parte de produtos paulistas com a exportação de açúcar. Uma vez eliminada essa exportação estaria desequilibrada irremediavelmente a balança comercial do nordeste relativamente a São Paulo, um dos seus principais fornecedores.

O AUMENTO DOS SALÁRIOS NA LIGHT

No seu despacho, ontem, com o presidente da República, o ministro Segadas Viana fez entrega, para sanção, do processo contendo o acôrdo firmado entre a Light e seus trabalhadores, para aumento de salários.

Espera-se para os próximos dias o despacho do sr. Getulio Vargas, que possibilitará aos empregados, da emprêsa canadense melhores salários.

202.º SORTEIO DE APÓLICES DA

A EQUITATIVA

Realiza-se amanhã, dia 15, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco, 125 - 7.º andar, o 202.º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Novos dirigentes

O sr. Jorge de Mattos, superintendente da Fundação da Casa Popular, designou as seguintes pessoas para responderem pelo expediente dos diversos órgãos daquela entidade: Chefia do Gabinete e do Serviço de Administração, Ernesto Alves Staack; do Departamento de Administração Imobiliária, Arthur Côrtes de Araujo; do Departamento de Engenharia, Paulo Tarso Amoroso Anastácio; do Departamento de Finanças, João Evangelista Bevilacqua; do Departamento de Compras e Material, Lauro Barreira; do Serviço de Assistência Social, Solange Neiva de Sá Pereira; do Serviço Jurídico, Carlos Alberto Pereira Braga; da Tesouraria Geral, Antenor Maciel; da Contadoria Geral, Hélio Fernandes; da Secretaria Geral, Maria Lygia Coelho.

Fiscalização do salário mínimo

O diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T., recomendou aos inspetores e fiscais de sua repartição que, em tôdas as visitas aos estabelecimentos comerciais e industriais dos respectivos distritos, exijam a apresentação das carteiras profissionais dos empregados e verifiquem se nelas foram anotadas, na forma do parágrafo 2.º do art. 29 da Consolidação das Leis do Trabalho as últimas alterações referentes ao salário mínimo legal.

Supressão de trens

A propósito da notícia acêrca da supressão do trem SA-1, de segundas às sextas-feiras, esclarece a Central do Brasil, que essa supressão é no trecho de Werneck à Três Rios, conforme consta dos avisos afixados nas estações.

Reassumiu

O general José Vieira Peixoto reassumiu ontem o cargo de diretor geral da Saúde do Exército.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

TERRAPLENAGEM, URBANIZAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E IMÓVEIS LTDA.

"T. U. P. I."

Organização aparelhada com equipamento mecânico para qualquer tipo de serviço de terra e pavimentação.

Loteamos, pavimentamos e vendemos lotes nas zonas urbanas, suburbanas e rural do Distrito Federal

★

Financiamos proprietários de glebas para loteamentos, aceitando o pagamento em terras ou a prazo.

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — SALA 825
TELEFONE: 42-7969 —— RIO DE JANEIRO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

JOSEFINA E O LADRÃO

"CURIOSO, e mais curioso", dizia Alice no País das Maravilhas, ao mudar de tamanho em relação ao cogumelo e ao centipede; e o ponto de vista realmente modifica a apreciação. Lucia Benedetti tem em casa uma ótima crítica — sua filha Rosinha, e eu que não tenho o mesmo tamanho, não posso interpretar o ponto de vista dela.

Em todo caso, "Josefina e o Ladrão" parece-me ser uma história deliciosa. Conta como a Bruxa fracassada conseguiu mais uma vez causar atrapalho, tornando seu marido pedra azul. Pedra que fala, mas pedra. Como fazê-lo voltar ao estado normal? Procura Josefina a ajuda de seus amigos alfaiates, e os encontra em apuros ainda maiores! Como é agora uma Bruxa Boa, ela se vê obrigada a ir libertar um príncipe escravizado pela Yemanjá, no fundo do Rio Verde; ela vai disfarçada (ela pelo menos o acredita) nos trajes, fornecidos pelo Teatro do Estudante, de "Sereia da Lagoa". Felizmente leva com ela seu telefone submarino e um pouco do mesmo líquido que encantou o seu marido... Não contarei mais. Os achados de Lúcia Benedetti são felizes e inesperados.

O primeiro ato, que é a exposição, tem relativamente pouca ação — e por isso não prendeu a atenção de todos os pequenos senhores da platéia; mas em compensação encantou as suas irmãzinhas. O segundo ato se passa no fundo do rio, onde os náufragos chegam por meio de um *water-shoot* que lembra a rampa de "Já é manhã no mar!". Este ato é mais movimentado e a colaboração vocal da platéia se faz ouvir; esta colaboração aumenta ainda mais no último ato, no palácio do rei.

A Bruxa foi, é e ficará sendo uma criação esplêndida da Morineau. Sua aparência não espanta a criançada, sua voz especial é admirável, e os seus pulos, com os quais atravessa qualquer espaço, fazem morrer de rir!

Quanto ao resto do elenco, Sara Dartus foi um simpático telefone, Judith Vargas uma Vovozinha adorável mas não bastante explícita, e o rei de Armando Braga precisa de mais simplicidade. Francisco Dantas no falso príncipe precisa atacar o personagem como se fôsse a Raposa de Pinocchio. A princesa não tem o "éblouissement" de uma princesa de história de fada, isto é um fato de muita importância. E será que Jardel está tomando o seu papel de príncipe a sério? A Yemanjá de Wanda Kosmo é linda, canta bem e é "perigosa". Ricardo Novais começou bem no duque, mas ficou um pouco monótono... Coralina, artista impagável, não me parecia à vontade, não sei por que.

A direção de Graça Melo e os cenários de Pernambuco, especialmente o do segundo ato, são felizes. A roupa da Sereia e a de Yemanjá são bem imaginadas, mas teria gostado de trajes mais expressivos para os dois ladrões. Quanto ao rei, se êle se veste como Rei de Baralho, os outros personagens da côrte deviam estar trajados da mesma forma. E me parece que a pedra azul que se ilumina quando o Bruxo fala, devia ser de tamanho maior — receio que as crianças no fundo do teatro não percebam o que está acontecendo!

DONALD WOLFIT.

O CONHECIDO ATOR SHAKESPEAREANO INGLÊS, NO PAPEL DE "TAMBURLAINE O GRANDE", NA PEÇA DE CHRISTOPHER MARLOWE QUE A INGLATERRA NÃO VIA HA TREZENTOS ANOS. (O AUTOR, CONTEMPORANEO DE SHAKESPEARE, PERDEU A VIDA NUM DUELO AOS 24 ANOS DE IDADE). A PRESENTE PRODUÇÃO DE TYRONE GUTHRIE ESTA NO OLD VIC

☆ O futuro de Colé

Não longe do teatro Fillies, do Posto 6, há um edifício sendo terminado, que contém um novo teatro. Dizem que será o teatro de Colé, de Celeste Aida, e que Nélia Paula irá com êles.

☆ Silveira Sampaio

Está na televisão, onde ficará, provavelmente até setembro, quando irá para o Alvorada.

"Qual será a peça?" perguntamos. "O Cavalheiro sem Camélias", foi a resposta. "Estou reformando o último ato..."

☆ Últimas de "Branco, tu é meu"

Walter Dávila e Grande Otelo continuarão nesta revista do Carlos Gomes até domingo apenas. Miguel Khair pretende apresentar mais uma revista depois do Carnaval. Correm boatos de que Virginia Lane vai receber um ordenado pelo menos espetacular no elenco de Miguel Khair.

CINEMA

DANILO RAMIRES

JEAN MARAIS ★

Como Jean Cocteau vê o galã de suas peças no teatro e no cinema francês

☆ "Duelo ao Sol"

Romance que é "best seller" de Niven Busch em todos os Estados Unidos, onde dizem haver sido vendidos mais de meio milhão de exemplares até hoje.

Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Lillian Gish, Walter Houston, Charles Bickford e Harry Carey são os intérpretes principais da produção que King Vidor dirigiu.

PEGGY

Uma comédia para rir e em tecnicolor. O elenco apresenta Charlotte Greenwood, Charles Coburn, Diana Lynn e Barbara Lawrence. E, além dêstes, ainda teremos na tela Griff Barnete, Charles Trowbridge, Connie Silchrist, Ellen Corby, Charles Drake e Rock Hudson.

Esta produção da Universal será exibida na próxima semana nos cinemas Império e Icaraí, em Niterói. Na foto, os principais participantes.

Lucrecia Borgia

ÊSTE é, realmente, um dos primeiros filmes do chamado cinema realista francês. Com êle e mais outros do mesmo padrão, o cinema europeu mergulhou na mania de produzir histórias cinematográficas onde as cenas deviam ser retratadas como elas na realidade ocorreriam na vida real.

O italiano seguiu a trilha. Houve libertações. O francês continuou, e também fez modificações. Mas vamos ao filme que, agora, se exibe na cidade.

"Lucrecia Borgia" é uma velha produção de Abel Gance. Tem mais de quinze anos, mas nem por isso a beleza de sua técnica perde para outros filmes do mesmo gênero, porém mais recentes. (O Borgia de Orson Welles, por exemplo. Frio, calculista na realização, sem a alma e o calor que encontramos neste tão antigo).

A história narra o que teria sido o começo da vida da famosa personagem romana. Seu irmão Cezar, como alma danada no meio da tragédia, era o centro de crimes e violências as mais cínicas. Cezar Borgia encontrou em Gabriel Gabrio um intérprete excepcional. Tudo o indicou para o nauseabundo personagem. Desde o físico grosseiro até a voz melíflua, móle, desagradável.

Já a Lucrecia de Edwige Feuillere é quase doce, às vezes, e isso não é o que nos parece haver sido a verdadeira Lucrecia.

Há mesmo, no entrecho, no desenvolvimento da intriga, algo que deseja atribuir a Lucrecia qualidades de espírito e de caráter. Mas, isso já pertence aos historiadores especializados.

Um filme por demais forte. As cenas de bacanais realizadas com muita crueza, mas sem nos dar a impressão de pornográficas, são autênticos "paneaux" da idade média.

Filme para adultos que tenham compreensão e saibam ver uma obra cinematográfica sabendo nela encontrar o bom e aproveitável, e eliminar o pernicioso, ou o que lhes pareça pernicioso.

☆ Ruszkowski, segunda-feira, no auditório do Min. da Educação

Encontra-se no Rio, desde ontem, o sr. André Ruszkowski, secretário da Organização Católica Internacional de Cinema (O.C.I.C.).

Acaba o sr. Ruszkowski de percorrer vários países da América do Sul inspecionando o movimento cinematográfico das principais cidades.

Dentre as suas várias atividades no Rio, André Ruszkowski falará sôbre o Congresso de Punta del Este e o Congresso da O.C.I.C. que se realizará em Madrid no próximo mês de maio, onde se estudará o conceito cristão de educação cinematográfica.

Para esta palestra que se realizará na próxima segunda-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, estão sendo convidados educadores, alunos e ex-alunos dos cursos de cinema da A.S.A., e todos quantos se interessem pelo movimento de cinema no Brasil.

☆ "Contos de Hoffmann"

Ainda não está marcada a data de estréia dêste belíssimo filme. E é pena. Mas também não se deve estragar uma produção da classe de "Contos de Hoffmann" nas vésperas do carnaval.

Moira Shearer é a grande intérprete e bailarina do filme.

☆ "Ultimatum"

Filme discutido. Produção que traz no elenco Barry Jones e Olive Slone na história de Paul Dehn e James Bernard. Fita realizada na London Films.

HOJE

LUCRECIA BORGIA — (Lucrece Borge). Produção francesa — Direção de Abel Gance — Episódio da história romana. — Drama com montagens grandiosas. Edwige Feuillere no primeiro papel. Nos cinemas "São Luiz", "Odeon", "Miramar", "Ipanema", "Carioca", "Ideal", "São Pedro" e "Coliseu" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

SOB O CÉU DE MARROCOS — Fita alemã. A primeira desde a guerra. — Romance que a publicidade afirma ser intenso e dramático — com Maria Holst, Luise Ulrich, Paul Dahlke e Grete Weiser. Nos cinemas "Pathé" e "Presidente" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ESCRAVA DO DESEJO — (Surrender). — Da Republic Pictures — Direção de Allan Dwan. — História de uma mulher impulsiva. — Com Vera Ralston e John Carrol e Walter Brennen. — Nos cinemas "Palácio", "Leblon", "Vaz Lobo" e "Rian" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ROMANCE EM TRÊS NOITES — Produção argentina — Realização de Ernesto Arancibia — Um argumento de Alessandro Casone — "Amor e sacrifício de uma mulher" — com Amelia Bence e Alberto Glosas. — Nos cinemas "Azteca", "Rivoli", "Para Todos", e "São José" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O DEMOLIDOR — (Iron man) — Da Universal Internacional — Uma história sôbre lutadores de box — Lutas e crimes no enredo — Com Evelyn Keyes Jeff Chandler e Stephen McNally. Nos cinemas "Vitória", "Roxy", "América", "Botafogo", Brennan. — Nos cinemas "Palácio", "Leblon", "Vaz Lobo" e 4, 6, 8, e 10 horas.

TUDO AZUL — Dda "Flama" — Produção de Rubens Bego", "Mem de Sá", "Monte Castelo" e "Odeon" de Niterói — 2. naval. Com Marlene, Laura Suarez, Milton Carneiro, Virginia Lane, Dalva de Oliveira, Linda Batista, e Luís Delfino. — Nos cinemas "Plaza", "Parisiense", "Astória", "Olinda", "Ritz", "Colonial", "Primor", "Haddock Lobo", "Marajá", "Santa Helena", "Nacional", "Mascote", "Lux", "Santa Cecília", "Ipiranga", "Realengo" (em Realengo), "Campo Grande" (em Campo Grande) "São João" (em Miriti), "Imperial" e "Esperanto" (em Petrópolis) — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

MARUJOS IMPROVISADOS — Distribuição da Art Filmes — Comédia para rir com o Gordo e o Magro — Nos cinemas "Art Palácio" e "Santa Alice", — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O BARCO DAS ILUSÕES (Show Boat) — (da Metro) — Uma belíssima partitura musical de Jerome Kern e Hammestein II. Tecnicolor. Romance amoroso com Kathryn Grayson, Howard Keel, Ava Gardner e Joe Brown. Nos cinemas da Metro Copacabana, Tijuca e Passeio — No Metro Passeio a partir de meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos outros dois, a partir de 2 horas, 4, 6, 8 e 10 horas.

ÉDINO KRIEGER

Estréia sul-americana de Ernst Krenek

Três sonatas e um ciclo de canções no Festival de Música de Câmera da Pró-Arte

REALIZOU-SE no último sábado o quinto concêrto do Festival de Música de Câmera organizado pela Pro-Arte, no salão sobre da Prefeitura de Teresópolis, quando foram apresentadas, em primeira audição sul-americana, obras do compositor Ernst Krenek.

A criação musical de Krenek abranje uma experiência vivida e profunda de todos os meios expressivos do romantismo e post-romantismo, conferindo ao seu trabalho um cunho de autêntica criação, de construção paulatina e vigorosa de uma personalidade assente sôbre as bases indestrutíveis da tradição.

Krenek sentiu, em sua primeira fase criadora, a necessidade imperiosa de levantar sua obra sôbre uma base concreta, compreendendo a significação unitária do trabalho artístico: cada estilo, cada etapa de evolução estética, constitui apenas um momento mais atual de todo um grande processo criador e não o resultado de uma vontade arbitrária e isolada do artista. Daí o seu retôrno aos primórdios do romantismo austro-germânico quando suas primeiras obras apresentavam já uma atitude estética decididamente revolucionária e uma expressividade ousada e pessoal.

Dessa fase de retôrno ao passado — comum, aliás, a mestres como Bach, Brahms e Schoenberg — foi apresentado no sábado um ciclo de canções do "Livro de viagem aos Alpes austríacos", uma coletânea de "lieder" brotada espontâneamente da percepção imediata de um ambiente emocional determinado, transferido por afinidade para a linguagem dos sons e da poesia. Krenek mostra-se, nessas canções, extremamente sensível ao contato da natureza, cuja poesia absorve à maneira romântica da "Viagem de Inverno" de Schubert, em que o descritivismo onomatopáico é abandonado em favor de uma pura transposição de planos emotivos.

Dotadas de musicalidade fresca e espontânea, as canções tiveram uma convincente apresentação a cargo do soprano Hilde de Sinnek, cuja riqueza de meios técnicos e excelente formação artística lhe permitem uma realização perfeita das obras em todos os seus aspectos.

ANTERIORMENTE às canções, o violinista Retyi Gaszda apresentara a Sonata para violino e piano, colaborando ao piano, como nas demais obras, o proprio autor.

A Sonata para violino situa-se já na fase mais recente da criação de Krenek, onde se realiza em tôda a sua potencialidade a extraordinária personalidade criadora do compositor. Um sôpro vigoroso de convicção e temperamento anima êsse período da produção de Krenek, presente também na Sonata para viola e piano, apresentada pelo violista Ulrich Danemann, e na Sonata para piano — a mais recente das três, composta no ano passado — interpretada pelo autor. Forma e expressão — eis a palavra de ordem que orienta a inventiva musical de Krenek em sua fase atual, num retôrno à matéria incandescente que o criador manipula e transforma em objeto de arte. A Sonata para piano pode ser considerada, na realidade, um objeto sonoro, um monumento de sons organizados, lembrando o espetáculo impressionante de uma catedral gótica, com sua abundância de detalhes e sua riqueza exuberante de movimentos.

A interpretação das Sonatas, trabalhadas pelos instrumentistas com a assistência do compositor, realizou-se dentro do mais alto nível técnico e artístico. Retyi Gaszda é um violinista de amplos meios técnicos, dono de uma excelente escola violinística e de uma musicalidade apreciável. Modesto e absolutamente sério em seu trabalho interpretativo, representa a facção mais autêntica — embora minoritária — do artista-recriador, do intermediário entre o autor e o público.

Ulrich Danemann apresentou-se igualmente bem preparado técnica e artisticamente, oferecendo uma bela realização da Sonata para viola e piano.

Como pianista, Ernst Krenek preenche plenamente os requisitos técnicos demandados pelo contexto extremamente complexo de sua própria obra, embora afirme jamais haver sentido grande inclinação para o virtuosismo. Sua virtuosidade é sem dúvida de ordem puramente musical — é dizer, consiste na capacidade de realizar com a máxima propriedade as imagens sonoras formuladas no plano vivo da idealização.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
O BARCO DAS ILUSÕES "SHOW BOAT"
Kathryn GRAYSON · Ava GARDNER · Howard KEEL
Joe E. BROWN · Marge and Gower CHAMPION
Technicolor

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
MIGUEL KHAIR Apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA em
"BRANCO tu é meu!"
com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ
GRANDE OTELO E UM GRANDE ELENCO
HOJE
Diàriamente às 20,15 e 22,15 horas - Quintas, sábados, domingos - feriados: vesp. às 16 hrs.
Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)
Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 27-0020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
ULTIMA SEMANA
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8164
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

PAGA O IPASE O AUMENTO DE PENSÕES

O IPASE iniciou ontem o pagamento do aumento de pensões vigentes a partir de 1948, devidas a pensionistas do Instituto, beneficiários de ex-servidores federais falecidos até 17 de novembro daquele ano.

Aos pensionistas que recebem a partir do 10.º dia útil, serão pagas êste mês as pensões conjuntamente com as de janeiro, e os que já receberam o mês de janeiro serão atendidos nos próximos dias 18 e 19 do corrente.

Revalidação de cursos

Foi baixada pelo ministro da Educação portaria regulamentando a revalidação e a validação de cursos técnicos e industriais estrangeiros e nacionais.

As instruções baixadas pelo ministro da Educação, cuja portaria tomou o número 105 e será publicada em "Diário Oficial", autorizam a revalidação de diplomas de artífice, mestre e técnicos estrangeiros, mediante requerimento ao diretor do ensino Industrial.

VALIDAÇÃO

Os diplomas concedidos por estabelecimentos técnicos nacionais, até 1941, poderão ser validados, tendo-se em vista as disciplinas ministradas anteriormente ao atual currículo.

Tanto no caso da revalidação como no da validação, o candidato deverá fazer prova escrita, sôbre matérias relativas ao 4.º ano do curso básico de ensino industrial e ao 2.º dos cursos de mestria ou ao 3.º dos cursos técnicos.

ESTRANGEIROS

A adaptação de estrangeiros deverá ser requerida ao diretor do ensino industrial acompanhada de todos os documentos previstos na portaria.

Renovação de matrículas na EN Carmela Dutra

A renovação das matrículas do curso normal da Escola Carmela Dutra deverão ser feitas até amanhã e as do curso ginasial de 16 a 20 do corrente.

As alunas dependentes de exames de 2.ª época poderão renovar matrícula desde que conhecidos os resultados dos exames e na série a que tiverem direito.

Os exames de 2.ª época serão iniciados segunda-feira.

O enquadramento dos portuários

Os servidores da Administração do Porto, há seis anos, esperam o "enquadramento". Até hoje, porém, nenhuma autoridade se interessou, de fato, pela situação dos que trabalham naquela autarquia.

O sr. Ismael Coelho de Souza, no entanto, prometeu resolver o caso e, segundo nos declarou, anteontem terminaram os estudos que, depois de datilografados convenientemente, serão enviados ao ministro da Viação que os encaminhará ao presidente da República. Certamente o sr. Getulio Vargas enviá-los-á ao DASP para opinar.

PARA SERVIR AO LEITOR

FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 351 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 245 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 566 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 763 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 301 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Isidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. R. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 58-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lins e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 658 — Av. 29 de Outubro 3830 — R. José dos Reis 325-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 143-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 231 — R. Itacamtira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 886 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 16-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automovel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1166 — R. Américo Rocha 1334 — Estrada do Barro Vermelho 1328 — R. Striol, 62-B — Estr. Nazaré 286 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1638 — R. Francisco Real 2131 — Av. Santa Cruz 402 — R. Marangua 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 133 e 27 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS, rua Itatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8186.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana 29-0080.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 27-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas; Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0121.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 26-7630.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6574.
Previsão do tempo — 32-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3242.
Polícia Política — 32-4261.
Delegacia de Dia — 32-0533.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 32-2882, 42-4796 e 23-2080.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1020.
Juizo de Menores — 22-9182.
Instituto Pasteur — 32-3328.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Linhas da Central — 42-4051.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 42-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0062.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 29-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8064 e 32-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 08316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 22-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 32-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-3195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7781 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1836.
Cia. Rea Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 32-3654 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-0067.
Central Aérea Ltda. — 32-4020 e 43-9850.

O TEMPO

Instável, sujeito a chuvas e trovoadas

Máxima — 27,9.
Mínima — 22,2.

SIMPLIFICANDO A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, em cumprimento às instruções do presidente da República, está estudando uma fórmula para simplificar a concessão de benefícios aos associados daquela instituição.

Neste sentido, manteve conferência com o diretor da Divisão de Benefícios. Deseja êle reduzir ao prazo de trinta dias o expediente para a concessão dos benefícios a ferroviários da Central do Brasil.

Interrupção da energia elétrica

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, aos seguintes logradouros:

Em Sepetiba (das 12 às 16 horas) — Ruas da Pachina, da Floresta, dos Pescadores, Presidente Nobre, Florisbela, Pedro Leitão, das Pitangueiras, Dr. Arão e Municipal; Beco do Camargo e Praia de Sepetiba.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

E' o seguinte o horário das provas escritas do concurso de habilitação:

Hoje, às 18,30, História (para contadores); sábado 16, às 14 horas, Português; domingo 17, às 8 horas e 30 min., Latim; segunda-feira 18, às 18h 30m, Francês e Inglês.

Exames orais — Terão início terça-feira 19 às 8,30 hs.

Secretaria de Apostilas do L. E. I. — O prof. Sudá de Andrade da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, atendendo a pedidos, organizou as apostilas de Português, que se encontram à disposição dos interessados na sede provisória da Legião Estudantil Independente, na avenida Rio Branco n. 131, 7.º andar, sala 714, das 8 às 10 e das 14 às 18 horas.

FERROVIARIOS BENEFICIADOS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil assinou ontem os seguintes atos concedendo benefícios a associados daquela instituição: Aposentadorias José Lourenço e José Miguel Batista. Pensões: Amelia Rodrigues Thimoteo e filhos, Robertina Loureiro Coutinha, Benedito Batista de Souza, Alzira Monsores Arantes e filhos, Nair Costa Bonfim e filhos, Lucinda de Almeida Costa, Isolina de Campos Alves, Olímpia de Almeida Martins, Raimunda Veronica Dias e filha, Maria Lopes Batista e filhos e Maria Alves Gomes e filhos. Pagamento de diferença do Tesouro: José Eduardo Silva. Pagamento de diferença de pensão: Maria Augusta da Silva Gomes. Auxílio-doença: José Cardoso, Dorvalino Reis, Irineu da Silva e Nair José Pires. Compra de Casa — assinaturas de escrituras: João Barbosa e Joaquim Nunes da Silva.

LIMPEZA DO MINISTÉRIO

O Departamento de Administração do Ministério do Trabalho publicou ontem no "Diário Oficial" as condições da concorrência pública para a execução dos serviços gerais de limpeza, enceramento e conservação das dependências do Palácio do Trabalho.

As propostas, segundo o edital, serão encerradas às doze horas do dia 20 de fevereiro.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo relacionados, sob pena de perderem a taxa de inscrição, devem comparecer amanhã, dia 15, ao Serviço de Trânsito para prestar exames:

Às 8,45: — Inael de Souza Nascimento — Edgard Borges Menezes — Jorge Iaro de Souza Carvalho — Thapiel José Batista — Sebastião de Oliveira — Roberto Borges Nunes — Fábio Barbosa — Jair Martins — Nelson da Cunha Barbosa — Orestes Acquarone Filho — Sebastião Pereira de Melo — Hugo Gonçalves — Newton Fernandes Leite — Valter de Andrade — Ismael Regis de Farias — Otacilio de Carvalho Santa Rita — Osmar Alves Luz — Alfredo de Souza Gonçalves — Geraldo Maria Abreu Breyer — Laura de Cerqueira Lima — Sofia Haskel — Manoel dos Santos Neto — Antônio Teixeira Lima dos Santos — Ida Viseu Carvalho de Mendonça — Danilo Latini — Ondina Fidalgo Contreiras R. Dias — Marcos Lúcio Brêtas de Noronha — Almir Machado Matos — Ligia Maria Carneiro Monteiro — Baltazar Castro Lima — Luís Barbalho de Melo — Edir Tavares de Oliveira — Leleibino Alves da Silva — Raimundo Nonato Pereira — José Alves da Silva — Dory Toledo Consentino — Aldayr Alves da Silva — Sebastião José de Figueiredo — José Gonçalves de Carvalho — Moacir Pereira da Cunha.

Às 8,15: — Vener Suela — Ruy Tomaz de Oliveira — Raimundo Ribeiro dos Reis — Hugo de Oliveira Campos — Luís Gonzaga de Sá Cavalcante — Hamilton Ribeiro de Souza — Fernando Domingos Ramos — Firmo Pedroso da Rocha — João da Silva Amaral — Alberto Ferreira Vidal — Manoel de Souza Garcia — Wilson Simoni — Valter de Souza — Mossek Lejzer Rozenewaig — Dedice Gomes Ferreira — Nilo Barros — Nicanor Ferreira dos Santos — José Antônio da Silva — Joaquim Pedreira — Luís Ferreira — João Antunes Coelho — Jorge Alves Soares — Aniceto Pedro de Alcântara Filho — Sebastião Gomes dos Santos — Itamar Moreira Barbosa — José Rodrigues de Lima — Valter de Oliveira Ferreira — Odir de Paiva Paraná — Eduardo Jorge Bacil — José Luís dos Santos — Manoel Estevão da Silva — José Martins Moreira — Francisco Albacete Velasquez — José Coutinho — Paulo Ricardo de Oliveira — Mario de Jesus Pinto — Roberto Pereira Sá — Alfredo Souto de Almeida — Valter de Souza - Aristides Vicente.

Às 9,45: — Francisco Ilo Uchoa Cavalcanti — Geraldo Ferreira — Fernando Martins de Souza — Manoel Antunes Vieira — Antônio Pestana Garcez — João Ribeiro Peixoto — Joaquim Lopes — Anésia Jannário da Mota — Antônio Machado Ferreira — João Gomes Vieira — Durval Francisco de Paula — Joaquim Alves de Souza — José Lobão — Manoel Joaquim Gomes Nogueira — Luiz Carlos Wendhausen de Carvalho — Norival Gentil — Jaime de Albuquerque Souza — Leonel Ribeiro da Silva — Juvenino de Resende Vieira — Joaquim Ferreira de Resende — Jorge Pinho da Cunha — Attila Cesar Soares — Umberto Guerrieri — Valdir Belli — Isaac Zagury — João Augusto de Aragão Filgueiras — José de Barros — Arlindo Quintas Conde — Paulino Cândido — Carlos Carvalho do Amaral — Keiso Oki — Ademar Abreu Vouguinha — Carlos Fernandes — Hermes José da Silva — José Eleutério — Carlos Fernandes Cardoso — Eiso Augusto — Antônio dos Santos Assis — Antônio Feliciano dos Santos.

Às 14,45: — José Olinto de Freitas — José de Abreu Silva — Renato Bittencourt — Raul Pinto Correia de Oliveira — Valdemar Alves da Costa — Osvaldo Menezes dos Santos — Edilio Mendes Ribeiro Neto — Antônio de Souza Fidalgo — Elias Paiva de Araujo — Eduardo Bastos Frias — David Oreng — Jaime Pereira Marques — Alberto da Silva — Atiliano Bengochea Antunes Maciel — José Rodrigues Lopes — Domingos José Rebelo — José Francisco dos Santos Pereira Cortez — Anibal Teófilo Veras de Queiroz — José Martins de Andrade — Eliezer Praia — Manoel Pedro Martins — Abdularis de Almeida — Manoel Eliseu — Heraclito Soleira — Joaquim Fernandes da Costa — Fernando Vasconcelos Montalvão — Henrique Carvalho — Eurides Alves da Silva — Orlando dos Santos — Alvaro Pereira Nunes — Paulo Soares — Diógenes Borges dos Santos — Bonifácio Moreira — Antônio Fernandes da Silva — Ruton Antunes Barbosa — Raul Machado B. Paes Leme — Geraldo de Freitas Silva — Eliel Corrêa Souza — Lourival Madeira — Valdemar Gomes de Macedo.

Coluna da dona de casa

A ação das donas de casa contra a especulação da carne

OS FATOS

O preço da carne, antes da liberação estava fixado em 18 cruzeiros — o preço máximo da de primeira. A de segunda em quatorze e quinhentos, a popular em cinco e seis. — mas esta não existia.

Depois da liberação chegou a ser vendida até ao preço de 45 cruzeiros, em Copacabana. A média dos açougues passou a fornecer carne a 25 e 30 cruzeiros.

Depois do boicote das donas de casa a carne baixou, em alguns pontos da cidade, para 19 cruzeiros no Rio de Janeiro.

PERSPECTIVAS

Se as donas de casa continuarem na sua ação legítima de defesa, contra a especulação a car-



ne terá que baixar a um preço justo, apenas no uso do direito de não comprar um produto oferecido por preços de especulação.

LEGAL E JUSTA

Ao contrário das selvagerias praticadas nos cinemas em protesto ou pretexto de protesto, ou como primeiros sinais de uma ação violenta que nada mais teria a ver com os preços do cinema, as donas de casa demonstraram que um boicote em defesa dos seus interesses pode ser eficiente. Houve, certamente, uma articulação desse movimento, não comum entre as donas de casa. Mas, a fôrça de sua ação foi legal e justa.

NÃO DEMAGÓGICA

As donas de casa não provocaram "movimentos em massa", não se serviram do boicote para desfraldar bandeiras nem "própaz" nem "pró-velhinho", nem incitaram o quebra-quebra como seria o desejo dos que querem uma atmosfera de intranquilidade para manobrar e "golpear".

VITÓRIA PARCIAL. AJUDEMOS AS DONAS DE CASA

Resistiram e parcialmente já venceram. Nesta semana veremos ainda os resultados finais desta ação realizada por quem diretamente sabe o que é um orçamento caseiro e tem o direito e o dever de o defender por meios legais, contra a especulação.

Ajudemos as donas de casa no seu boicote começando por não comprar carne. E dando-lhes, nas páginas femininas, dos diferentes jornais, espaço para apresentarem em público os seus pontos de vista. Uma coluna de informação e debate que será útil a elas mesmas, à população em geral e, para nós, um serviço que prestamos às leitoras, a maioria das quais é precisamente constituída por donas de casa.

SALGADOS

Mme. Carvalho dará início ao Curso de "Sandwiches", em 6 aulas. — "Borboleta", "Violão", "Ferradura", "Bouquet de Flores", "Palheta de Pintor", "Canapés", além de 12 pastas — 12 "sandwiches" menores e rica ornamentação de bandejas.

Telefone: 26-1347.



TRIBUNA da Mulher

O nascimento de um lar

Problemas, dificuldades, precauções e esperanças



O CÍRCULO DE FAMÍLIA

Antes de mais nada esta realidade: duas mães, dois pais e as vezes os avós paternos e maternos. E ainda: os irmãos e as irmãs. Todos têm excelentes intenções. Mas isso não basta. Querem a sua felicidade. Cada qual à sua maneira. Resta saber se a concepção de felicidade deles coincide com a felicidade tal como você e êle a concebem.

A sua mãe em primeiro lugar. Vai por certo custar a conformar-se com a idéia de que a partir de agora (ou talvez mesmo desde há algum tempo), não possa mais exercer sôbre você o suave domínio que faz a alegria das mães, dar-lhe conselho mesmo quando não pedido, controlar sutilmente os seus atos com a melhor das intenções embora nem sempre com o melhor dos resultados.

Depois, a mãe dele. Como o compreende! Conhece todos os seus gostos e exigências. Você não é perfeita. Com receio de que essas imperfeições o façam sofrer — não tomará ela a iniciativa de, em conversa com seu filho, as sublinhar?

Desde os primeiros momentos encare de frente esta questão. Sua sogra deve ser uma aliada, e a melhor maneira de desarmá-la é estimá-la como a mãe de seu marido. Cada família tem direito a uma parte rigorosamente igual. Não poderá apagar uma grand parte da vida de seu marido, da mesma maneira que êle não pode destruir os vínculos que a ligaram à sua família até ao casamento.

OS AMIGO. DE ONTEM

Pode se aplicar aos amigos o mesmo qualificativo que Esopo atribui à língua — o que há de melhor e de pior.

Entre os amigos de seu marido há dois tipos a evitar: os que entendem que nada mudou, considerando-a como um acidente secundário e os que ao contrário a consideram como um acontecimento **um pouco mais atraente.** Os primeiros buscam o antigo companheiro de futebol ou do buraco e simplesmente — ignoram-na.

Neste caso o melhor a fazer é tornar-se esportiva em vez de lamentar-se sòzinha.

Os outros, os que a consideram um acontecimento atraente, passam a frequentar a sua casa e aproveitarão as mínimas oportunidades para mostrar que o marido não tem por você as atenções que lhe são devidas.

Ao seu marido deve mostrar, quando a sós, a falta cometida. Quanto aos "amigos" desse tipo



dispensar a sua presença — é uma medida profilática.

Seja um pouco perspicaz: **tôdas essas atenções são destinadas mais "à mulher do outro" do que a você mesma.**

Para as vossas amigas, o prestígio de mulher casada vai traduzir-se em maior consideração. Mas... cuidado com o que isto possa significar de invasão da vossa casa! O seu marido não gostará de ver sentadas no divan, cada vez que entra, as suas amigas. E acabará dizendo isto mesmo a princípio delicadamente e depois talvez com mais secura. Há no entanto amigos que é necessário conservar. Uma seleção rigorosa se impõe, mas os que ficarem serão os "certos das horas incertas", e para êsses as portas devem estar abertas e o coração não ter reservas.

OS AMIGOS DE AMANHÃ

Um lar constituído significa inevitavelmente convites e também casais que se recebem de vez em quando.

Os casais muito ricos devem evitar-se. Se você não tiver uma educação firme e um discernimento lúcido, tenderá a imitá-los. Será o orçamento esgotado e inevitáveis discusões com seu marido.

E' um ponto delicado em que só você pode ser juiz. Mas lembre-se que um espetáculo de riqueza não é dos melhores para um casal que quer viver honestamente e vencer por meios lícitos não comprometendo quer a sua linha de conduta quer a harmonia do lar pelo aparecimento de estímulos e mesmo de exemplos nem sempre dos melhores.

Um outro gênero de casal que deve evitar-se: os que não sabem ficar no lar, têm o hábito de sair tôdas as noites quer para o cinema quer para a boite, quer para as visitas aos amigos, quer para um "joguinho" em família. Esse tipo de casal estará, se não fôr polidamente advertido de que a vossa concepção de vida é diferente, tôdas as noites à sua porta, convidando-a a sair "para evitar a monotonia". E' evidente que quem tem a monotonia na alma a levará para qualquer parte. Donde a escolha de casais de tipo semelhante ao seu é o indicado. De tôdas as formas evitar grandes intimidades.

OS OLHOS DA VIZINHANÇA

Um casal novo é sempre motivo de curiosidade para os seus vizinhos. Vão observar-vos. Sereis para êles um motivo de interêsse, de observação constante. Os ociosos, os doentes, em maior escala, mas todos um pouco começarão a partir de pequenos fatos mal interpretados, a deduzir. E todos sabemos como trabalha a imaginação principalmente dos ociosos. Aproveitarão o mínimo pretexto para conversa. Um acidente, uma falta e água, um temporal, o excesso de calor... E depois, naturalmente, vem uma tentativa de maiores intimidades. A vizinha perguntará, com uma perfídia se aquela loura é irmã do seu marido.

E como se dão bem... Não é mesmo bom uma amizade assim de irmãos... A vizinha Y, pedirá emprestados objetos a Z, pedirá um modêlo de vestido para olhar em casa e dizer coisas...

Não deve falar, senão o estritamente necessário, com polidez absoluta e distância conveniente. Sôbre assuntos do lar nada. Sôbre outros o menos possível e em termos vagos — sobretudo se o que querem saber é por sua natureza concreto, bem definido — e íntimo.

O CAMINHO DO TRIUNFO

Durante o noivado a profissão passou a um plano um pouco secundário, sem qualquer intenção mas pelas próprias circunstâncias. No entanto a vida profissional pertence ao primeiro plano, na existência de um casal. A profissão ná é apenas a maneira de garantir a subsistência, constitui as próprias fibras do ser. Não a considerem como uma inimiga que rouba o tempo do seu marido, mas como uma parte mesma do seu marido e portanto sua. A colaboração no trabalho dêle, a participação na sua atividade, o entendimento espiritual é ainda uma das bases mais firmes para a solidez de um casal.

Um lar onde a mulher não tem a mínima participação na vida profissional e espiritual do marido pode manter-se, mas contém elementos iniludíveis de desagregação.

Não tema em apagar-se, sempre que necessário, para boa realização de uma tarefa por parte do seu marido, mas nunca seja indiferente. Se trabalha também, ponha seu marido ao corrente das suas dificuldades. E sobretudo: nunca lhe oculte nada, o patrão ou o camarada que julgam que a mulher que trabalha tem, necessàriamente, propensões para dar facilidades ou permitir mesmo pequenas liberdades que na maioria dos casos são hábeis "aproches", ou mais simplesmente o apalpar de pulso — para ver o que podem conseguir. Não esquecer que o nosso Brasil é um país em que uma falsa educação dos homens os leva a concepções falsas e grosseiras sôbre a mulher, que repugnariam a uma civilização de alto teor cívico como a Inglaterra.

A sinceridade absoluta é uma regra que não comporta exceções. Todos os fatos da sua vida pertencem ao seu marido. Pelo seu exemplo o obrigará a um comportamento recíproco.

O ciume é um dos grandes inimigos do lar. Evite o ciume por dados incertos ou informações equívocas, ou deduções defeituosas. Mas se tiver que tratar com seu marido êste problema, não hesite em fazê-lo com tato, mas com firmeza, sem despeito, com dignidade, mas sem criar o irremediável.

OS HERÓIS DE ROMANCE

Tal como os vivos em carne e osso podem exercer uma ação nefasta sôbre o lar, todos êsses romances côr de rosa, todos êsses filmes que cativam apresentando homens de grande beleza, em transes romanescos, "heróicos", irreais, fora e para além da vida cotidiana, não são do melhor alimento do espírito. Você indigna-se à idéia de que possa ser infiel ao seu marido, mas em pensamento nunca o teria sido? Na obscuridade de um cinema vendo desfilar apartamentos suntuosos, que compara com a sua modéstia, homens que são Apolos, comparados com o seu companheiro? No entanto êsses apartamentos são de papelão pintado no estúdio, e êsses homens, poderiam por condescendência dar-lhe um minuto em troca de tudo o que faz a dignidade de uma mulher? No dia seguinte, não saberiam sequer qual o número da série a que você pertenceu na aventura, a côr dos seus olhos ou se você algum dia existiu... Para os homens o perigo é menor — pois são mais positivos.

A insinuação da quimera é elemento de desagregação do lar. Um ideal falso, inacessível, fantasista, gera as Bovarys. Que acabam no suicídio — físico ou outro.

QUANDO AS CRIANÇAS SURGEM...

Hoje sois dois, amanhã três ou quatro, ou talvez mais. Eu desejaria para tôdas as mulheres meios materiais para poderem ter êsse "mais". Em cada filho haverá você e seu marido, e um traço de união mais trancendente nascerá a cada nascimento de um filho. Mas deve ter o cuidado de não se entregar exclusivamente aos filhos. Não criar ciumes, mesmo neste domínio, ao seu marido. Continuar a participar da vida dêle e não lhe falar apenas de fraldas e biberons. Não criar também exclusivismo ou preferências. Dar-se a todos inteiramente mas conseguindo êste milagre: colocar sempre o marido em primeiro lugar. Não dividir o amor, mas conseguir multiplicá-lo.

PARA O SEU FIM DE SEMANA...
... UMA "REDINGOTE" EM TECIDO BANGU



Para o xadrez vermelho e azul "não enruga", criou-se um modêlo com ampla saia godê aberta na frente, deixando aparecer um vestido em fustão branco ajustado por um cinto azul no mesmo tecido.

Completa a linha elegante do casaco um debrum em fustão branco, que torna bem mais gracioso êste modêlo, exclusivo para os tecidos BANGU.

Nossa cozinha
Pratos salgados



Soufle Marinette — 100 gramas de fiambre — 450 gramas de frango cozido e desossado — 150 gramas de nata — 2 chavenas das de chá de molho branco bem grosso — 4 ovos — sal e pimenta e manteiga quanto baste.

Passa-se a carne do frango pela máquina tantas vezes quantas forem necessárias para que fique reduzida a uma pasta.

Mistura-se bem esta massa com as gemas.

Pica-se o fiambre muito miudo e junta-se ao frango.

Depois incorpora-se-lhe o molho branco sal e pimenta a gôsto.

Batem-se as claras em neve e adicionam-se à mistura anterior.

Untam-se de manteiga diversas fôrmas de pyrex que se enchem com esta massa e levam-se ao forno até ficarem bem douradas.

Querendo pode-se fazer êste soufle numa fôrma grande.

—

Macarrão à moda de Munich: — 300 gramas de macarrão grosso — 200 gr. de Parmesão ralado — 300 gr. de presunto picado



— 100 gr. de queijo picante ralado — 6 ovos — 100 gr. de manteiga derretida — farinha de rosca.

Coze-se o macarrão em água fervendo temperada de sal.

Unta-se uma fôrma de Pyrex com manteiga e polvilha-se com a farinha de rosca.

No fundo da fôrma deita-se uma camada de macarrão, sôbre esta coloca-se uma camada de presunto, polvilha-se de queijo, novamente macarrão e assim consecutivamente até acabarem os ingredientes.

Mistura-se a manteiga com o queijo picante e despeja-se sôbre o conteúdo da fôrma.

Batem-se bem as gêmas, juntam-se-lhes as claras em neve mais um pouco de queijo e deitam-se por cima de tudo.

Leva-se ao fôrno a assar e serve-se na própria fôrma.

Conselhos Úteis

Contra formigas: — A invasão destes insetos é muito aborrecida, mas há meios de a combater.

Nas casas onde há muitas formigas deite-se um pouco de sal comum. As formigas não só não irão além das "muralhas" de sal que encontrem no caminho como chegam a abandonar os ninhos e emigrar para pontos distantes.

Para as árvores invadidas por formigas e pulgões procede-se da seguinte maneira: dissolvam-se 10 gramas de sabão num litro de água, e com um pincel espalha-se o líquido sôbre todos os pontos atacados. Os insetos morrem imediatamente.



Também se aconselha colocar nos armários da cozinha que as formigas tanto visitam, pedaços de carvão vegetal. Os que preconizam a eficácia desta precaução garantem que um carvoeiro nunca tem formigas em casa.

* * *

Para se retirar manchas de cerveja de um tecido, embeba a parte manchada com um pouco de glicerina, enxague com água morna e passe o tecido pelo avêsso.

* * *

Depois de algum tempo de uso a camurça torna-se rígida; para fazê-la retornar ao seu estado primitivo, bastará, enxaguá-la em água morna com azeite de oliva. Usa-se uma colher das de chá de azeite para cada meio litro de água.

* * *

Para se evitar que a roupa engomada fique colada à mesa de passar, adiciona-se à goma um pouco de sal.

* * *

Para se afiar uma tesoura em casa, corta-se com ela várias vezes um pedaço de lixa fina.

* * *

Para tirar uma nódoa de chocolate numa toalha, sem lavá-la tôda, esfrega-se a mancha com sabão de Marselha, quase sêco. Depois enxagua-se em água fria. Se a mancha ainda persistir, enxagua-se outra vez juntando-se à água um pouco de borato.

Para fazer durar mais uma peneira de palha, recosa os bordos por meio de um debrum de tecido grosso.

* * *

Para limpar objetos de estanho e dar-lhes um brilho de prata, friccione-os vigorosamente com um tecido de flanela sôbre a qual se despeja algumas gotas de gasolina e depois, para polir, friccione novamente com um pedaço de tecido felpudo.

* * *

Para se limpar esponjas, é necessário deixá-las por tôda uma noite numa solução de água, sal e vinagre.

* * *

Quando se quiser limpar móveis estofados e não se possui um aspirador de pó e nem o lugar é bastante grande para um tratamento adequado, empregue-se êste método fácil e muito eficiente: com um lençol velho e bem umedecido, cubra a peça a ser limpa. Depois, com um batedor especial de vime, ou com um pedaço de madeira, golpeie o móvel. Todo o pó depositado, por êste processo passará para o lençol, sem que se espalhe por sôbre os outros móveis.

* * *

A fim de evitar-se que o mel fique preso nas colheres, basta submergi-las, antes de serem usadas, em água bem quente.

* * *

As luvas em desuso não devem ser jogadas fora. Depois de lavadas, devem ser guardadas em um lugar limpo, porque em caso de algum acidente nas mãos, como por exemplo um corte, podem ser utilizados os seus dedos (das luvas), como uma proteção da parte ferida.

* * *

Um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar. Uma caixa de madeira é, em regra, considerada imprestável. Forrada, porém, com qualquer retalho de fazenda, pode servir para guardar inúmeros objetos de nosso uso.

* * *

Os pregadores de madeira usados para prender roupa posta a secar duram muito mais tempo quando se tem a precaução de pô-los a ferver n'água por uns minutos antes de começar a utilizá-los. Esse banho aperta os poros da madeira e os faz mais resistentes à umidade.

EA-14-C



Cortejada... nunca maguada pelo sol!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientificamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!

ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00

ARDENA CREME SUN-PRUF: — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras de sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
S. PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

O prefeito de Santos Dumont, sr. Paulo Vieira Marques, espera o auxílio do govêrno federal e estadual, a fim de que possa reconstruir a cidade

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

horas do dia 7 as partes mais baixas de Santos Dumont permaneceram alagadas. E nos dias subsequentes a chuva se manteve em verdadeiras tempestades.

NO CINEMA

No momento do alarme o cinema estava cheio, passando um filme de "cow-boy". Quando a assistência saiu do cinema, encontrou a rua já completamente inundada.

Imediatamente tôda a população se mobilizou para os socorros necessários, pedindo, inclusive, o auxílio da 4a. Companhia de Intendência do Exército, comandada pelo capitão José Fontoura da Cunha.

Aquêles, entre os 200 mil habitantes da cidade que não tiveram suas casas inundadas tomaram parte no serviço de salvamento, retirando as crianças e as senhoras do meio da enxurrada.

CENAS DRAMATICAS

Cenas dramáticas se desenrolaram, de crianças a gritar por socorro, de pessoas já idosas a se debater na água barrenta, no meio de moveis, roupas, toros de madeira, tambores de gasolina e óleo, que eram arrastados pela correnteza.

Os soldados da 4a. Companhia e os homens da cidade lançaram-se à água e, aos poucos, com dificuldades tremendas, foram retirando as pessoas que pediam socôrro.

POR UM FIO

Na rua Visconde do Rio Branco, próximo à ponte, um garoto pedia socôrro, aos gritos, pouco depois do início da enchente, mas a escuridão e a fôrça da água impediam que os soldados pudessem salvá-lo. Estava equilibrando-se sôbre a capota de um carro.

O garoto gritava por socorro, e os soldados, em resposta, procuravam animá-lo, dizendo-lhe que a enchente já estava acabando, a água estava descendo; na realidade, subia cada vez mais o nível da inundação.

O menino ficou vários minutos à espera de auxílio, sôbre o carro, até que fôsse possível seu salvamento. Se a ponte, sôbre a qual estava estacionado o carro, não aguentasse, sua morte seria inevitável.

PREJUIZOS

O bairro mais atingido foi o de Santo Antonio, onde é enorme o número de casas destruídas. Os moradores das casas que ficaram ainda em pé tiveram também muitos prejuízos, uma vez que a enchente carregou tôdas suas roupas, móveis, panelas e aparelhos de cozinha, mantimentos.

Mais de mil pessoas sentiram profundamente as consequências da enchente.

O número de residências destruidas nas ruas que ficam às margens do pequeno rio das Posses foi maior. Fábricas e casas comerciais tiveram prejuízos enormes.

FABRICA DE QUEIJO PALMIRA

Os maiores prejuízos teve a fábrica de queijos Palmira, tão conhecidos do carioca, de propriedade do sr. Alberto Bocker, que teve tôdas suas máquinas estragadas, o estoque de queijo e manteiga levado pela enxurrada, barracões desmoronados, muros derrubados.

2 milhões de cruzeiros foi o prejuízo da fábrica.

COMPANHIA GRAFICA

Os 30 operários da Companhia Gráfica Palmira, situada na rua Sérgio Neves, estão sendo ocupados exclusivamente em serviços de limpeza, desde o dia da enchente. Com pás e enxadas, retiram a grossa camada de lama que se depositou nas seções da companhia, causando um mau cheiro de entontecer.

Aí são fabricadas as latas, em forma de cuia, em que são acondicionados os queijos Palmira. Suas máquinas foram inutilizadas, o material em depósito ficou completamente estragado.

O prejuízo da Companhia Gráfica vai além de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

DESTRUIÇÃO DAS BONECAS

A água não poupou as bonecas da fábrica de brinquedos Sago, cujo gerente informou-nos ter ido além de 1.200.000 cruzeiros o prejuízo.

Apesar do trabalho de recuperação, pelo menos 700 bonecas, que dormem, andam e dizem mamãe, cujo preço médio é de 200 cruzeiros, foram destruidas. A umas falta-lhes a cabeça, outras estão sem braços e pernas. Todas têm a aparência de destroços. Perderam aquela vida aparente que lhes tinha sido dada.

Todo o material de escritório, inclusive fichas de transações, documentos, foi inutilizado. Houve também diversos desabamentos na parte dos fundos, mais próxima do rio.

"O remédio é começar tudo de novo" — disse-nos o sr. Geraldo Carvalho Rodrigues. "Pretendem — caso não recebam a ajuda do Govêrno — pedir um prazo aos credores de, pelo menos, 2 anos.

DESGRAÇA POUCA...

O sr. Carvalho é também gerente de uma grande indústria, situada à rua Luís Cunha, 146. A Indústria Gráfica Carvalho teve um prejuízo de 2 milhões de cruzeiros, mais ou menos.

Também aí, a água, que atingiu mais de 2 metros, causou danos às bobinas de papel, às máquinas e às instalações. Carregou muito material, inclusive jornais e revistas, depositados num varejo de frente para a rua.

OUTRAS FABRICAS

Sofreram ainda muito prejuízo a Indústria Abreu e Carvalho, fábrica de papel, à rua 13 de Maio, tendo a enchente carregado 9.510 quilos de papel ainda não usado e muita lenha; a Fábrica de Tamancos, que foi quase destruída completamente; e mais da metade das 70 fábricas que possui a cidade de Santos Dumont.

PROVIDÊNCIAS

Imediatamente após o início da enchente, o prefeito, sr. Paulo Vieira Marques tomou as providências exigidas, organizando em primeiro lugar turmas de salvamento.

Nesse ponto foi preciosa a colaboração prestada pelos oficiais e praças da 4.ª Companhia de Intendência, com sede em Santos Dumont, que agiu eficientemente com seus "jeeps".

Centenas de pessoas foram salvas, graças ao trabalho dos moradores do local e dos soldados.

De 23 horas do dia 6 até as 6 horas do dia 7 permaneceram as águas a uma altura de quatro metros, na parte mais baixa da cidade.

Nos dias subsequentes a chuva se manteve por vêzes em verdadeiras tempestades, mas já tinha passado o perigo. Sete horas foi o período perigoso.

MORTOS

Felizmente o número de mortos foi bastante reduzido, uma vez que apenas duas pessoas faleceram, ambas já bastante idosas. Dona Francisca Maria do Carmo procurou fugir à fúria da água agarrando-se à cumieira da casa onde morava, mas esta não aguentou e arrastou sua moradora para a morte.

Uma outra senhora morreu devido aos ferimentos recebidos na ocasião.

Um dos funcionários da fábrica de brinquedos "Sago", sr. Otávio Alves da Cunha, mostra ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA a altura a que alcançou a água: mais de 3 metros

Mau negócio para o Brasil não ter relações com a Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

PORQUE O ITAMARATI ACOLHEU O CONVITE

Perguntamos por que o Itamarati acolhera o convite da "Comissão Provisória de Organização para o Encontro Econômico Internacional de Moscou". Eis a resposta do sr. João Alberto:

— Não foi propriamente o Itamarati, como Secretaria de Estado. Foi o Departamento Econômico e Consular, que toma conhecimento de qualquer assunto de interêsse comercial, com qualquer entidade privada. Dessa forma, o convite era perfeitamente regular, pois tanto brasileiros como estrangeiros podem apresentar sugestões, convites e propostas.

O TRIGO E O PETRÓLEO

Perguntamos ao ministro João Alberto se o Brasil estava interessado no trigo da Rússia e no petróleo da Rumânia. Sua resposta:

— O Brasil não tem ainda nenhuma proposta ou entendimento neste sentido. (A frase do ministro era clara, com o seu "ainda" revelador).

PRIMEIRO O INTERÊSSE ECONÔMICO

O chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati explica:

— O caso da Conferência de Moscou tem, para nós brasileiros, duas fases. A primeira é de natureza econômica. E' a que começamos a viver, e que culminará com o resultado das observações que os brasileiros farão em Moscou. A segunda será de natureza política. Veremos as reações suscitadas, e observaremos até onde podemos ir.

COMÉRCIO NO MUNDO, INCLUSIVE NA RUSSIA

— Uma coisa quero deixar perfeitamente clara — disse o sr. João Alberto. A função do Departamento que dirijo é expandir o comércio brasileiro através do mundo inteiro. Até uma ilha perdida na Indonésia pode ser objeto de nossas preocupações, contanto que ela possua significação econômica para o Brasil. A Rússia, portanto, não pode estar excluída dessas preocupações econômicas.

AINDA O TRIGO

Como insistíssemos no trigo russo, o sr. João Alberto declarou:

— Trigo não tem côr política. Comprar trigo ou qualquer outro produto na Rússia não acarretaria o enfraquecimento de nossas responsabilidades perante a ONU. Aliás, em minha opinião, devemos intensificar essas responsabilidades e compromissos com a ONU, o que pode ser feito independentemente dos interêsses comerciais do Brasil.

OS OBSERVADORES

O sr. João Alberto disse a seguir que não tinha ainda nenhum nome escolhido para ir a Moscou. O convite foi feito às classes produtoras.

— O convite foi feito e estou esperando os voluntários. Pode estar certo de que êles aparecerão, talvez em maior número do que imaginamos.

Afirmou ainda o ministro:

— Posso afiançar-lhe que o Itamarati, através de sua Divisão Política, estava em condições de acompanhar a Conferência de Moscou. Entretanto, achamos mais interessante mandar observadores. Tôda observação é fecunda, mesmo que dela nada resulte de concreto.

DOSSIER

Como argumentassemos que essas conferências não são raras, na Rússia, disse o entrevistado:

— Tenho um dossier completo sôbre as conferências realizadas em Moscou.

JA' EXISTE COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E A RUSSIA

— Já existe um comércio entre o Brasil e a Rússia — assegurou o sr. João Alberto. — Essas relações comerciais são lesivas aos interêsses brasileiros, pois perdemos na ida e na volta, e os intermediários, que compram nossos produtos para revendê-los em Moscou, é que ganham. Nada mais natural portanto que se estude a possibilidade de essas relações serem regularizadas. Vou dar-lhe um exemplo: se tivessemos de comprar trigo na Rússia, poderiamos fazê-lo por intermédio de outros países. Por que então não o fazer diretamente?

VENDEMOS FIADO A ARGENTINA

Continuando, disse:

— Não há limites para o engrandecimento econômico de um país. E nós temos necessidade de expandir o nosso comércio, pois estamos vivendo um verdadeiro círculo vicioso, com relações comerciais que se cingem a determinado número de países, e não são ultrapassadas. Quando há uma falha nessas relações, somos nós quem perdemos. Agora, por exemplo, fômos obrigados a vender fiado à Argentina porque não tinhamos a quem vender os nossos produtos.

COMO VENDER A MOSCOU

Perguntamos ao ministro João Alberto se podia haver relações comerciais sem relações diplomáticas. Sua resposta:

— Pode, perfeitamente. Nada impede que particulares, no Brasil, comprem ou vendam a particulares, na Rússia.

— Mas na Rússia o particular e o Estado representam a mesma coisa — objetamos.

O ministro respondeu:

— Nesse caso, o govêrno soviético age como particular. O importante é receber o dinheiro, quando vendermos alguma coisa. E também pagar, no caso de comprarmos produtos à Rússia.

E disse mais:

— O Brasil, por exemplo, mantém relações diplomáticas e comerciais com a Tchecoslováquia, independentemente de êsse país encontrar-se na órbita de Moscou e ser comunista.

NÃO CONTRARIA O PONTO IV

Como expusessemos ao sr. João Alberto que certos círculos políticos não admitiam relações comerciais entre o Brasil e a Rússia, fundamentados no fato de aludidas relações atentarem contra o Ponto IV, eis sua resposta:

— Não há nenhuma incompatibilidade entre o Ponto IV, que se refere à assistência econômica, e relações comerciais entre o Brasil e a Rússia.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

que não tenha parecido nas mãos de seus sequestradores.

CLANDESTINA

Nos Correios e Telégrafos, onde estivemos à procura dos registros de radiotelegrafistas, informaram-nos de que, sendo a estação transmissora clandestina, obviamente não havia registro dela e consequentemente de seus radiotelegrafistas.

A informação nos foi dada pelo chefe da Seção de Rádio-Comunicação, sr. Waldomiro Campos, que acrescentou: "Como rádio-amador, por exemplo, não existe em tôda a Bahia qualquer pessoa com o nome de Francisco Salvador. Se existe a estação mencionada está claro que é clandestina".

O Q. G. CONTESTA

Não obstante confirmarem o Ministério da Aeronáutica e o diretor da Polícia-Política, o Ministério da Guerra, a que o radiotelegrafista, conforme sua comunicação, dirigiu a mensagem em código dos assaltantes, nega ter conhecimento do assunto, a não ser o divulgado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A contestação foi feita pelo major Lúcio, da Seção de Rádio do Quartel-General do Ministério da Guerra, que acrescentou achar que se trate de brincadeira de mau gôsto.

AS INVESTIGAÇOES

No entanto, prosseguem na Divisão de Polícia Política e Social as investigações para esclarecimento do mistério da mensagem urgente, investigações determinadas, em conjunto, pelo próprio chefe de Polícia, general Ciro de Resende, e pelo coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

O FIM

Passadas mais 24 horas, avoluma-se a convicção da polícia sôbre o fim do corajoso radiotelegrafista que expediu a mensagem de aviso e de socorro. Teria sido mesmo assassinado, depois de executada a tarefa para a qual fôra sequestrado. Vivo, reconheceria seus raptores e os denunciaria. Morto, não pode falar.

CAPTOU, TAMBEM

Um dos primeiros departamentos policiais a tomar conhecimento da mensagem foi o Serviço de Rádio da Polícia.

A mensagem fôra captada, também, por um de seus radiotelegrafistas que, imediatamente, sem perda de um segundo, transmitiu o texto às autoridades policiais superiores.

Mais duas empresas de aviação, além da Panair, também captaram a derradeira mensagem do radiotelegrafista sequestrado.

Mais tarde, comunicaram-se igualmente com as autoridades policiais.

A Polícia do Rio, acompanhando a hipótese de que a mensagem tenha sido emitida do interior da Bahia, comunicou-se com as autoridades baianas. Até o momento, porém, não houve resposta afirmativa às indagações e pedidos de investigações, sôbre o caso.

O TEXTO

Contestando ter recebido a mensagem em código, transmitida pelo radiotelegrafista em perigo o Ministério da Guerra impossibilitou qualquer revelação possível sôbre o conteúdo da transmissão e seu significado.

A luta do cinema francês

Ontem, na ABI, a direção da França Filmes do Brasil apresentou o sr. Nicolas Mouneu à imprensa carioca. E' êle o diretor para a América do Sul da revista "Unefrance" que se edita em Paris, e que se destina a informar, nas suas páginas redigidas em inglês, francês e espanhol, tudo que ocorre com a produção cinematográfica francesa.

O sr. Nicolas Mouneu, em rápidas declarações, frisou da luta que, atualmente, enfrenta o cinema na Europa e, muito especialmente o da França para sobreviver com independência. Esclareceu pormenores sôbre a propalada crise dizendo que ela "existe bastante acentuada apenas no lado financeiro", que o "artístico se mantém independente e sempre em constante progresso". "Para contrabalançar alguns prejuízos, o govêrno francês está elaborando uma série de medidas visando resolver, em definitivo, o problema. Através de taxas e recolhimentos especiais conseguidos entre produtores e exibidores já existe um fundo de reserva para enfrentar as primeiras necessidades. E isso enquanto não se conclui a elaboração das leis de amparo, que, somente em outubro, estarão concluídas".

Na foto, o sr. Nicolas Mouneu e o sr. Jefim Ranowitch, diretor da França Filmes.

ILEGAL O AUMENTO DOS MAQUINISTAS DA MARINHA

Decidiram os marítimos, lutar por melhores salários

Os maquinistas da Marinha Mercante, reunidos em assembléia, discutiram o aumento decretado pelo presidente da República e o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Armadores e a Federação dos Marítimos.

Discursando, o sr. Jerônimo Cardoso afirmou que os maquinistas da Marinha Mercante vêm sendo prejudicados nos aumentos salariais desde 1949. O recente aumento foi ilegal, pois a Federação dos Marítimos não tem autoridade legal para assinar acordos — que são prerrogativas dos Sindicatos.

Afirmou ainda o sr. Cardoso que os oficiais de máquinas estão descontentes com a tabela aprovada pelas autoridades. Concitou os maquinistas a não fazerem tarefas alheias à sua técnica, a não ser em casos excepcionais, e a lutarem em prol da melhoria de sua classe, por meios pacíficos.

Falou ainda no caso dos armadores, acusando-os, de até hoje, explorarem o trabalho dos maquinistas. Essa exploração somente poderá terminar quando a luta em prol da igualdade de salários para funções iguais fôr intensificada.

Finalizando, o sr. Jerônimo leu uma resolução estabelecendo que os maquinistas daqui por diante apenas conduzirão as máquinas e farão os reparos necessários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

to da posição do partido em face dos últimos acontecimentos.

ORIGEM DO MOVIMENTO

A idéia surgiu da conversa de um grupo de deputados udenistas, na sala de café da Câmara, durante a sessão noturna que rejeitou o veto à lei de auxílios.

A princípio, eram apenas os srs. Herbert Levy, Pereira Lopes, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto. O sr. Levy relatava a sua viagem à Bahia e a conversa que tivera com o ex-governador Otávio Mangabeira.

Aos poucos foram-se juntando outros udenistas, até que o grupo se transformou numa pequena assembléia de 20 e poucos deputados e a conversa assumiu o aspecto de uma reunião partidária, embora sem caráter formal.

IMPOSSÍVEL A REAÇAO SEM UMA BASE POLITICA

Durante as várias horas que durou a conversa foi discutida a situação política atual e, naturalmente, falou-se na 3.ª Fôrça. Acharam alguns que ao movimento liderado pelo sr. Afonso Arinos faltava base política e que, sem ela, o movimento não sobreviverá.

Foi então que o sr. Soares Filho manifestou a idéia, já longamente amadurecida em seu espírito, de convocar a concentração de elementos políticos de todos os partidos que estejam desejosos de contribuir para a solução elevada, ao mesmo tempo que prática, dos problemas políticos nacionais.

Essa fôrça, organizada politicamente, será secundada por uma ação parlamentar que demonstre à opinião pública que as fôrças políticas independentes têm, no Brasil, orientação e vitalidade.

Reivindicações minimas dos escriturários e oficiais administrativos

Classes abandonadas dos servidores públicos — Vão dirigir-se ao DASP —

No auge dos debates, na reunião do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilografos do Serviço Público Federal

Oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos do Serviço Público Federal vão entregar ao presidente do DASP, ainda esta semana, memorial sôbre as reivindicações mínimas das categorias profissionais, que constituem, em número, um terço, pelo menos, do total de servidores de todas as repartições federais do país.

A medida foi resolvida na reunião do Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, ontem, na sua sede provisória, à avenida Presidente Vargas.

A sessão foi movimentada, havendo debates diversos, que terminaram pela indicação de uma comissão que redigirá o manifesto a ser entregue ao sr. Arizio de Viana, na próxima semana, no DASP.

Ficou patente nos debates que os oficiais administrativos, escriturários e dactilografos foram deixados, há mais de 10 anos, em abandono, sem nenhuma espécie de reestruturação.

A COMISSAO

Os componentes da comissão eleita são:

Artur Reis, presidente; Amaury Paes Leme, oficial de gabinete do ministro da Guerra, membro da diretoria do Grêmio; Vanderley Teodorico Viana, diretor do Serviço de Comunicações do Ministério da Agricultura, professor Antonio da Silva Cunha, chefe da Secretaria dos Cursos de Administração do DASP, e A. Fonseca Pimentel, oficial de gabinete do ministro da Agricultura, todos sócios e diretores do Grêmio.

DEZ HOMENS ASSALTARAM O BARRACO

E FERIRAM GRAVEMENTE O DONO

Dez homens, armados de pau e revólveres, cercaram e assaltaram o barraco de Nelson da Silva Oliveira, no mangue de Cordovil, e, depois de espancá-lo, alvejaram-no a tiros, ferindo-o gravemente.

Antes, porém, os assaltantes puseram para fora do barraco de Nelson, que tem 31 anos, e é comerciário, os seus filhos menores, em número de 5, e mais sua companheira.

A vítima foi internada, com ferimentos a bala nas coxas e na região ilíaca, no Hospital Getúlio Vargas.

A Polícia do 21.º distrito já apurou que a agressão prende-se ao fato de, há dias, a vítima ter esbofeteado uma mulher, em Cordovil, sendo o crime uma represália.

DESPEJO DA EMBAIXADA AMERICANA

Sob o fundamento de falta de pagamento de aluguéres a firma proprietária do prédio em que funciona a Embaixada americana — av. Presidente Wilson 164 — propôs uma ação de despejo na 11.ª Vara Civel.

A citação foi feita por intermédio do Itamarati, respondendo a Embaixada que, "consultado o seu departamento legal, êste se pronunciou no sentido de que o contrato estava sendo cumprido regularmente".

Julgamento no Tribunal do Júri

Será realizado hoje, no Tribunal do Júri, o julgamento do réu Juventino da Silva, acusado de haver ferido Manuel de Sousa, a tiros de revólver, no dia 2 de abril do ano passado, na estrada Mariante, em Coelho Neto.

O julgamento será presidido pelo juiz Faustino do Nascimento. A acusação está a cargo do promotor Emerson Luís de Lima.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O Govêrno pede, em mensagem, a sua criação

O presidente da República enviou ao Congresso, um projeto de lei que dispõe sôbre a restituição dos adicionais criados pelo artigo 3.º da lei n. 1.474, de 26 de novembro do ano passado, fixa a respectiva bonificação, autoriza a emissão de obrigações da dívida pública federal, cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e abre crédito especial de Cr$ 20 milhões para constituição do capital do Banco.

A MENSAGEM

O projeto tem 33 artigos e vários parágrafos, tratando minuciosamente cada um dos assuntos referidos.

Na mensagem, depois de expor os objetivos do projeto, o presidente da República informou que estão sendo objeto de estudos a regularização das finanças das autarquias e das relações financeiras entre diversos órgãos públicos, bem como o contrôle técnico-econômico da União sôbre essas entidades e os empregos privados de que participa.

AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS NACIONAIS

Acrescentou o presidente da República a necessidade da ampliação dos recursos nacionais, tanto públicos como particulares, para aplicação em casas populares, acesso à pequena propriedade, serviços públicos urbanos e interurbanos, evitando-se o desajuste e o desperdício, prejudiciais ao país.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

receber a denúncia sôbre a invasão, viajou imediatamente para o local, mandando abrir inquérito. Ao fim deste constatou a veracidade das denúncias, já tendo regressado a Florianópolis, via Xapeco, a fim de prestar informações aos govêrnos estadual e municipal.

Ao que se informa os presos foram levados para Posadas, capital de Misiones, fazendo grande parte do trajeto a pé, à frente dos cavalos dos policiais.

ESFARRAPADOS

Os policiais eram em número de três — dois fardados e um à paisana. Apresentavam-se com a farda e a roupa esfarrapadas em virtude de terem percorrido grande extensão de mata virgem.

O secretário de Segurança trouxe consigo diversos pedaços de roupas dos gendarmes a fim de proceder ao necessário exame pericial.

30 PESOS

Depois de terem feito parte do trajeto a cavalo, alugaram os policiais um caminhão por 30 pesos, já em território brasileiro, a fim de que mais rápida fôsse a perseguição.

De caminhão — que os transportou poucos quilômetros — não foi difícil alcançar e prender Alcides Gonçalves.

Segundo se informa Alcides é homônimo de um bandoleiro conhecidíssimo no Rio Grande do Sul, tratando-se, entretanto, de pessoa respeitável.

OS MOTIVOS

Vem sendo dado como motivo da perseguição e prisão do brasileiro o simples fato de não querer residir mais em território argentino, regressando ao Brasil.

A perseguição começou quando o brasileiro procurava passar alguns cavalos na fronteira.

Custará 24 mil a viagem a Moscou

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o engenheiro Otto da Rocha e Silva — Podem ir jornalistas — Apenas dois lugares para o Itamarati — Duplicado para 24 o número dos delegados brasileiros à Conferência — Chega amanhã ao Rio o prof. Pierre Lebrun —

OUVIDO na manhã de hoje sôbre a delegação brasileira à Conferência de Moscou, o engenheiro Otto da Rocha e Silva, da "Comissão Provisória Organizadora do Encontro Econômico de Moscou", reafirmou que o aludido conclave não tem nenhum sentido político.

— Essa Conferência é de interêsse para todos os brasileiros, sejam ou não comunistas. O objetivo da Conferência é discutir assuntos econômicos, e estabelecer relações.

PODEM IR JORNALISTAS

Ouvido sôbre uma sugestão do senador Mozart Lago, para o envio de jornalistas brasileiros que ostensivamente são contra o regime soviético, disse o engenheiro Otto da Rocha e Silva:

— Podem ir jornalistas, perfeitamente. Não há por parte dos organizadores qualquer restrição quanto a pessoas e doutrinas.

24 MIL PARA IR A RUSSIA

A conferência inicia-se no dia 3 de abril, e termina no dia 10. Como o govêrno soviético paga a viagem de Praga até Moscou e vice-versa, os observadores e participantes terão de gastar 24 mil cruzeiros de despesas de transportes até à Europa Central.

OS OUTROS MEMBROS DA COMISSAO

Esclareceu o entrevistado que, além dele, a comissão organizadora brasileira é composta dos deputados Campos Vergal (PSD) e Plínio Coelho (PTB), do prof. Edgard de Toledo, e do comerciante de café Alberto Queiroz de Amaral.

DOBRAR A DELEGAÇAO

Salientou o sr. Otto da Rocha e Silva — o interêsse suscitado no Brasil pela Conferência é tão grande que já não são suficientes os 12 lugares reservados para a delegação brasileira. No mínimo, esse número terá que ser duplicado, para atender às adesões.

Os interessados, em sua quase totalidade, são industriais e comerciantes dispostos a estabelecer entendimentos de caráter econômico.

OS OBSERVADORES DO ITAMARATI

Disse o sr. Otto da Rocha e Silva que não caberá ao Itamarati, através do Departamento Econômico e Cultural, preencher todos os lugares.

Apenas dois lugares foram oferecidos ao Itamarti. Os 10 restantes devem ser preenchidos através da própria comissão e o interêsse inesperado que a visita a Moscou despertou levarão os organizadores a superar êsse limite.

CHEGA O PROF. LEBRUN

Anunciou ainda o sr. Otto da Rocha e Silva que, ao meio-dia de amanhã, deve chegar ao Rio o professor Pierre Lebrun, membro do Conselho Econômico da França, e que também pertence à comissão organizadora do Encontro de Moscou.

Prende-se a viagem do economista francês a participação mundial na Conferência.

TAMBEM VAI

Finalmente, declarou o entrevistado que, como interessado em questões econômicas, também irá a Moscou. Ou melhor, para lá voltará mais uma vez, pois lá já esteve.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

eleito o sr. Dinarte Dorneles, fôra criado pela Convenção exclusivamente como arma contra o ex-ministro do Trabalho. O seu ocupante será o substituto do presidente efetivo do partido, função anteriormente exercida pelo vice-presidente da Comissão Executiva, sr. Danton Coelho.

INFRUTIFERA A MISSAO ALENCASTRO

O sr. Alencastro Guimarães, que na véspera comparecera à Convenção como emissário do sr. Getúlio Vargas, levando um apêlo do presidente da República em favor do ex-ministro do Trabalho, voltou ontem à sede do partido, nada, porém, conseguindo.

Sem aguardar o registro dos novos Estatutos pela Justiça Eleitoral, os convencionais fizeram a eleição para o novo cargo, tendo a escolha recaído, como era esperado, no primo do sr. Getúlio Vargas.

Eleito, o sr. Dorneles declarou, entretanto, não pretender tomar posse. Entendia que só quem detivesse a confiança do partido e do presidente da República, poderia fazê-lo. Não sendo êle aspirante a posições e não gozando daquela confiança, renunciava às funções.

NOVO QUEREMISMO

Em meio aos gritos dos presentes de "queremos Dinarte", o sr. Alencastro Guimarães, pediu a palavra para manifestar a sua discordância do sr. Dorneles, que, sem a menor dúvida, possuía a total confiança do chefe do partido, e cuja eleição por margem tão expressiva (32 votos em 35) não lhe permitia a renúncia.

Sem mais esperar, a mesa empossou o eleito.

SEM ESPERANÇA DE TRANQUILIDADE

A derrota do ex-ministro do Trabalho, marca, apenas, o início de outra fase na vida atribulada do PTB. As crises que repetidamente têm agitado o partido não estão superadas. Os amigos do sr. Danton Coelho pretendem impugnar a eleição do sr. Dinarte Dorneles, que consideram ilegal, em virtude de não terem sido ainda registrados os novos Estatutos.

Chegou o deputado Getúlio de Moura

Viajando a bordo do navio "A Usodimari", regressou da Argentina o deputado Getulio de Moura.

Só com tomada de preços

O Ministério do Exterior pediu ao presidente da República autorização para contratar diretamente com uma firma especializada, a ser indicada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e independentemente de concorrência, a execução de um monumento a ser oferecido à cidade Brasil, no Estado de Indiana, nos Estados Unidos.

O Presidente da República ordenou que se fizesse, quando menos, uma tomada de preços entre as firmas consideradas idôneas.

NYX NA GÁVEA -- A potranca Nyx, de propriedade do Stud Paula Machado, e que tão sugestiva vitória obteve domingo último em Cidade Jardim ao levantar o Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, virá para a Gávea, a fim de tomar parte na próxima temporada. Nyx será um dos trunfos da blusa ouro e costuras azuis.

"PARRUDO" LEVA FE' EM RUIVO E PESADELO

Montarias e cotações - Sábado

1.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Nigromante, Mezaros	55	40
2—2	Noeture, O. Ulloa	55	20
3—3	Clior, R. Filho	55	50
4—4	Tad, A. Ribas	55	40
5	Andiroba, J. Portilho	52	40

2.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Andorra, F. Irigoyen	56	20
2—2	Mustcania, A. Ribas	52	50
3—3	Nona, U. Cunha	50	40
4—4	Helege, A. Brito	50	50
5	Normalista, D. Silva	48	40

3.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00/— AS 15,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	D. Sinhá, O. Ulloa	56	25
2—2	Changa, S. Ferreira	52	30
3—3	Olatria, M. Henrique	56	40
4—4	Cadra, A. Ribas	52	50
5	Hilda, F. Machado	52	40

4.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Napoleão, J. Graça	58	35
2—2	Toé, P. Tavares	58	40
3—3	Populino, A. Dorneles	52	40
4	Harem, x.x.	52	30
4—5	Brulus, x.x.	58	50
6	Braz. Star, D. Silva	56	40

5.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Pirajuí, L. Rigoni	58	20
2—2	Paris, A. Ribas	56	30
3	Ornato, S. Ferreira	56	40
3—4	Theóphilo, x.x.	56	40
5	Faroleda, W. Andrade	54	35
4—6	Snowstorm, Mezaros	56	30
7	Remanso, E. Silva	56	40

6.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Rio, I. Pinheiro	58	30
2—2	N. Comer, O. Macedo	58	30
3	Shahpur, S. Ferreira	54	50
3—4	R. Mollo, U. Cunha	54	30
5	Djemlah, O. Ulloa	54	30
4—6	Blacke, L. Rigoni	54	30
"	Macanudo, não corre	54	—

7.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	M. Linda, O. Macedo	50	25
2	Heliata, J. Graça	55	20
2—3	Bacabal, I. Pinheiro	55	30
4	Delta, O. Castro	55	50
3—5	Vendetta, L. Rigoni	55	50
6	Nora, W. Andrade	55	40
4—7	Ex. R. Latorre	55	60
8	Zará, x.x.	55	35
9	Saralinda, L. Coelho	55	40

8.° PAREO — 1.800 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Pando, U. Cunha	57	25
2	Sardo, W. Andrade	55	30
2—3	Egil, R. Latorre	55	30
4	Saigon, O. Ulloa	55	40
3—5	Sarilho, x.x.	55	35
6	Sorriso, J. Martins	55	60
4—7	Aldebaran, L. Rigoni	55	35
"	Crosby, L. Mezaros	55	35

9.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Estonia, U. Cunha	48	25
2	Taruman, F. Irigoyen	58	35
2—3	Mordaça, J. Tinoco	48	40
4	Jelly, P. Tavares	50	30
5	Caoré, A. Dorneles	50	50
3—6	L. Polar, O. Ulloa	50	40
7	Maco, R. Latorre	52	40
"	Alvor, I. Pinheiro	56	40
4—8	Ruivo, D. Silva	52	35
9	Intrépido, x.x.	58	60
"	Tapajú, J. Portilho	50	60

Joqueis e favoritos - Domingo

1.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Uiron, L. Mezaros	55	30
2—2	Agual, L. Rigoni	55	40
3—3	Kaolim, x.x.	55	40
4—4	Evoé, L. Coelho	55	35
5	Aferidor, O. Ulloa	55	40

2.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Lóto, A. Portilho	58	30
2—2	Thunderbolt, Castillo	58	50
3—3	Vardam, J. Coutinho	58	40
4	Formiga, R. Martins	56	40
4—5	Creoulo, x.x.	54	40
6	Fogo Belo, Mezaros	54	40

3.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Carmen, E. Silva	56	35
2—2	Itamoji, A. Ribas	58	30
3	Waxy, I. Pinheiro	56	40
3—4	Faceiro,* L. Coelho	56	35
5	Grão Vizir, G. Costa	58	50
4—6	Foliador, E. Castillo	52	40
"	Alcazaba, M. Henrique	54	40

* ex-Fiel Amigo.

4.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Gangorra, L. Diaz	56	35
2—2	Oleta, R. Martins	56	40
3—3	Pigalle, F. Irigoyen	56	35
4	Olena, U. Cunha	56	40
4—5	Oracia, A. Vieira	56	50
6	Maratimba, Castillo	56	50

5.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Panda, E. Castillo	55	25
2—2	Nigeria, O. Ulloa	55	30
3	Harinha, A. Ribas	55	40
3—4	Ancora, x.x.	55	40
5	Marcia, A. Portilho	55	40
4—6	Arouca, U. Cunha	55	50
7	Little Baby, x.x.	55	50

6.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,40 HORAS. Hand. Especial "Antonio Dantas".

		Ks	Cts
1—1	Marilina, W. Andrade	53	25
2—2	La Coruña, Castillo	53	35
3	Elbina, U. Cunha	50	40
3—4	Isabella, x.x.	54	40
"	Sans Route, não corre	52	—
4—5	La Vestal, L. Diaz	58	15
"	Laurina, L. Rigoni	58	15

7.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Gentil, E. Castillo	56	30
2	Hélio, O. Ulloa	56	50
2—3	Galeur, W. Andrade	56	35
4	Oraci, A. Portilho	56	40
3—5	El Sirocco, U. Cunha	56	40
6	Corallaco, x.x.	56	50
4—7	Macabu, L. Diaz	56	30
8	Guambi, I. Pinheiro	56	40

8.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Rio Verde, Castillo	54	30
"	Carinho, x.x.	52	30
2	Idealista, R. Martins	50	40
2—3	Cumberland, Irigoyen	54	35
4	Balancim, R. Latorre	50	30
5	Abdin, D. Silva	54	60
3—6	Arari, M. Henrique	56	40
7	Mondel, J. Tinoco	52	40
8	Kanthaca, A. Brito	54	50
4—9	Ecelero, N. Moia	50	40
10	Miráculo, x.x.	50	40
11	Aquila, U. Cunha	52	40
12	Estalo, x.x.	50	60

9.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	B. Destino, Castillo	56	35
"	Cabo Frio, x.x.	58	35
2—2	Florete, O. Ulloa	52	30
3	Aciram, R. Martins	50	60
3—4	Pesadelo, D. Silva	50	35
5	Iluano, R. Latorre	50	30
4—6	Karib, J. Tinoco	50	35
7	Incendiário, Irigoyen	52	50

Continua incansável no preparo dos potrinhos — Os melhores estrearão mais tarde

Alcides Morales, ou melhor, "Parrudo", é uma das últimas revelações da Gávea.

Batalhador incansável, o jovem treinador vem galgando aos poucos uma posição de destaque. Seus animais "vão sempre pro pau" e, assim sendo, "Parrudo" é merecedor da confiança dos proprietários e do público apostador.

Ainda esta semana, nada menos de cinco cavalos sob sua responsabilidade acham-se inscritos nas reuniões de sábado e domingo, todos com relativa chance.

RUIVO E PESADELO OS MAIS COTADOS

Num encontro que teve com a nossa reportagem, "Parrudo" teve ocasião de manifestar sua preferência por Ruivo e Pesadelo.

— "Os "bichos" estão muito bem e os adversários não lhes metem mêdo. Com um pouquinho de sorte, conto vê-los vitoriosos — disse-nos êle. Os outros é mais difícil".

PREPARANDO OS POTRINHOS

Alcides Morales tem alguns potrinhos da nova geração, que se encontram em treinamento.

Dois deles já estão bastante adiantados; entretanto, os melhores só virão em público no meado do ano corrente.

NOTAS TURFISTAS

O jóquei Francisco Marchant não mais virá prestar seus serviços ao Stud Peixoto de Castro. Nem mesmo a Paris irá o bridão chileno. Esta notícia deve agradar em muito a Emigdio Castillo.

o o o

Os proprietários de Cidade Jardim, já se movimentam no sentido de apresentar as inscrições de seus parelheiros na temporada clássica de 1952, no hipódromo da Gavea, cujo recebimento encerrar-se-á no próximo dia 15.

o o o

Minguinho, segunda monta do Stud Seabra, atualmente em São Paulo, acaba de ser multado em Cr$ 1.000,00 pela C.C. bandeirante. O "queixada" dirigirá domingo vindouro El Greco, no clássico Imprensa.

o o o

O cavalo Mancebo que está alojado nas cocheiras de Juan Zuniga, adquirido pelo Stud Seabra, traz de Palermo uma ótima campanha. Sua última atuação foi no clássico "Martinez de Hoz", quando chegou terceiro, perdendo para Solano e Pretexto e derrotando entre outros Bigarreau.

o o o

O treinador Gabriel Reis, que se submeteu recentemente a uma delicada intervenção cirúrgica, continua passando razoavelmente, sendo que às noites fica sempre um pouco agitado.

o o o

Claudimiro Pereira esteve ontem em Petrópolis para assistir o trabalho de seu pensionista Djemlah que estreará nas corridas desta semana. O Miro voltou muito satisfeito e não esconde a esperança de uma estréia auspiciosa.

o o o

Juvenal Lourenço já se encontra em São Paulo, onde doravante passará a exercer a profissão. Na próxima semana, assumirá a responsabilidade dos animais de importante coudelaria bandeirante.

Estreantes da semana

SARALINDA — ex-Olinda, feminino, castanho, Minas Gerais, Madariaga e Ará, criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Treinador: Julio Carrapito.

o o o

BLACKE — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Galeote e Black Cat, importação do sr. Adan Spinelli e propriedade do Stud Rio de La Plata. Treinador: Alcides Morales.

o o o

ACIRAMA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Monlight e Viajera, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Mário d'Andrea. Treinador: Adair Feijó.

o o o

VENDETTA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e Mareta, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomes.

o o o

ITATI — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rao Raja e Crecelle, criação do Haras Sincorá e propriedade dos srs. Aurelio Rocha e Miguel Gil. Treinador: Miguel Gil.

o o o

DJEMLAH — masculino, castanho, 4 anos, França, Djebel e Apsaras, importação e propriedade do sr Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

o o o

ROMAN MOTTO — masculino, alazão, 6 anos, Inglaterra, Wathing Street e Bon Mot, importação de Wilson Sons & Co. Ltd. e propriedade do Stud Serraverde. Treinador: Alexandre Corrêa.

AINDA O MANDATO DOS JUIZES DO STJD

O Botafogo pede informações

O Botafogo enviou ontem um requerimento à Federação Metropolitana de Futebol solicitando que fôssem pedidas informações à CBD sôbre a data de recondução dos atuais membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Relaciona-se o pedido de informações do Botafogo com o julgamento do caso Genuino, pois alega o alvi-negro, em recurso interposto ao Conselho Nacional de Desportos, que foi irregular êsse julgamento por não terem mandato os juizes.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e ou... Clube... Mario Carneiro ... Teles S.A. Tel. 43-6153

Clubes em REVISTA

OLARIA

Só mesmo depois do dia 20 é que a direção do clube estudará convites para excursões e jogos amistosos. Até lá, os jogadores encontram-se em férias e nada há estabelecido. Por enquanto, o Departamento Tecnico cuida apenas de elaborar o programa de treinamento do conjunto para quando os profissionais voltarem às atividades.

FLAMENGO

Na Gávea também houve ensaio coletivo vencendo os efetivos por 4 x 1, tentos de Aloisio (2), Rubens, Joel e Arturzinho. As duas equipes formaram com estes valores:

TITULARES — Claudio (Geraldo), Almir (Nilton) e Pavão; Bria (Artur), Dequinha e Jordan; Joel (Nestor), Rubens, Adãozinho, Aloisio e Esquerdinha (Joel).

BANGU

Treinaram os banguenses durante uma hora. Ganharam os titulares por 2 x 1, tentos de Moacir, Décio e Calixto. As duas equipes tiveram estas formações:

TITULARES — Oswaldo, Djalma e Gualter; Alzino, Pinguela e Mirim; Menezes, Moacir, Zizinho, Décio e Nivio. RESERVAS — Jorge, Jorge II e Salvador; Lito, Barbatana e Hiral; Geraldo, Calixto, Enio, Nelson e Ciro.

FLUMINENSE

Finalmente hoje à tarde Simões assinará contrato com o clube. O compromisso do "player" terá duração de dois anos e está previsto o ordenado mensal de dez mil cruzeiros, além das gratificações de praxe por vitórias e empates.

Outrossim, na tarde de ontem, Raul, ponta esquerda pertencente ao Nova Hamburgo, assinou contrato por três meses (tempo de empréstimo). O atacante sulino perceberá mensalmente a importância de sete mil cruzeiros.

A transferência do médio Jair continua em pauta. No decorrer do dia de hoje avistar-se-ão os presidentes Othon da Silva e Sonna e Fábio Carneiro de Mendonça. Nessa oportunidade então serão assentadas as bases que possibilitarão o ingresso do "player" em Alvaro Chaves.

Domingo à tarde, o Fluminense apresentar-se-á em Campos, contra o Goitacaz. A representação do grêmio tricolor será formada exclusivamente com jogadores do quadro de aspirantes. Todavia, participarão da delegação, como convidados especiais o zagueiro Pinheiro e o meia Didi. Nessa oportunidade o grêmio campista homenageará todos os jogadores do Fluminense, e em particular aos dois elementos filhos daquela cidade.

— Nino, "half-back" pertencente à Portuguesa de Desportes e que na temporada passada disputou pelo clube, regressou ontem a São Paulo, a fim de se apresentar ao seu clube, de vez que pràticamente terminou o prazo do empréstimo.

Milhões DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

LOTERIA FEDERAL SABADO

OS "CAMELOTS" PREJUDICAM O COMÉRCIO DA CIDADE

Esteve reunida a diretoria do Sindicato dos Lojistas, que tratou de vários assuntos, entre os quais o das atividades dos "camelots".

"CAMELOTS"

Entendem os representantes do Sindicato dos Lojistas que devia haver maior repressão aos "camelots" da cidade, que fazem uma concorrência ilegal e prejudicial aos comerciantes estabelecidos.

MENDICANCIA

Outro assunto tratado na reunião foi o problema da mendicância, que assola o centro da cidade, prejudicando o comércio.

Na reunião foi proposto o encaminhamento, com urgência, ao Abrigo do Redentor de todos os mendigos ambulantes da cidade.

AÇOUGUES FECHARAM AS PORTAS

O Frigorífico Wilson do Brasil aumentou o preço de venda para os açougueiros, do traseiro de boi. O preço, que era Cr$ 14,00, foi aumentado para Cr$ 14,50.

Em consequência dêsse aumento diversos açougues suspenderam ontem os seus pedidos, ficando hoje de portas fechadas.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

O selecionado mineiro já iniciou o seu treinamento para o Torneio Pré-Olímpico, programado para São Paulo, em abril vindouro. Foram convocados vinte e um valores, sendo sete do Minas T.C.; sete do Ginástico; três do Cruzeiro; dois do América; um do Paissandu e um do América.

CICLISMO

A Portuguêsa de Desportos vem de aderir ao esporte do pedal, criando um departamento especializado, à cuja testa se encontra o popular corredor lusitano, Dias dos Santos.

Ainda êste ano, a Portuguêsa mandará sua representação à Europa, onde participará de várias provas internacionais na França e em Portugal. Em março, os "lusos" deverão promover a primeira competição oficial, na pista de Interlagos.

HALTEROFILISMO

Uma equipe de halterofilistas egípcios, com quatro campeões mundiais — dois de 50 e dois de 51 — visitará São Paulo, a convite do Departamento de Esportes.

Nessa oportunidade, deverão estar reunidos na Paulicéia, os representantes do Brasil, que tomarão parte nas Olimpíadas de Helsinki.

EXCURSIONISMO

Encerrando suas atividades do mês em curso, o Centro Excursionista Pico da Itatiaia, programou uma excursão recreativa-marítima à Ilha de Itacuruçá, com acampamento (4 pontos). A direção dessa atividade — destinada aos que desejam fugir ao tríduo momesco — estará a cargo de Elza Machado Medeiros e Mario Franke.

C. Calleri ausente

Suspenso e machucado

O aprendiz César Calleri não tomará parte na sabatina, por encontrar-se suspenso pela Comissão de Corridas.

De qualquer forma, porém, Calleri não poderia fazê-lo, uma vez que se acha ligeiramente machucado, devido aos insanos trabalhos dados pelos pensionistas de Valdemar Costa, principalmente Dona Sinhá.

E' possivel mesmo que não atue na domingueira.

I SEMANA NACIONAL DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Realizou-se em Curitiba, de 5 a 9 do corrente, a I Semana Nacional de Imprensa Universitária, com representantes de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas e Distrito Federal.

DEFICIENCIAS

A reunião se ressentiu de um temário muito longo, agravado pelas minúcias a que desceram os relatórios, e de se ter restringido aos jornais influenciados pela JUC.

IMPRENSA UNIVERSITARIA

Tema dos mais importantes foi o estado atual da imprensa universitária brasileira, precária quase sempre, mas já apresentando progresso animador em alguns lugares, como, por exemplo, em Pôrto Alegre.

COOPERATIVA DE PUBLICIDADE

Foi demonstrado por um dos congressistas, em trabalho bem documentado, ser impraticável uma cooperativa de publicidade ou de qualquer sociedade que vise a publicidade organizada para o jornalismo estudantil.

A propaganda concedida às publicações de estudantes era dada a título de auxílio e não por interêsse comercial, em face das tiragens reduzidas e das edições irregulares.

INTERCAMBIO E EXPOSICAO

Concordaram as delegações em que se podia fazer intercâmbio de campanhas comuns, considerando prematura a fundação de uma agência de notícias.

A "Fôlha Universitária", de Curitiba, resolveu realizar, durante as comemorações do centenário da cidade, em agôsto, uma exposição de imprensa universitária.

Gasolina nacional

Informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura que, de janeiro a setembro de 1951, a produção de gasolina brasileira foi de ...... 34.620.041 litros, no valor de Cr$ 68.797.078,00.

A produção mais intensa foi em julho, com 6.138.547 litros, no valor de Cr$ 11.701.239,00.

ITINERÁRIO DE BONDES E ÔNIBUS DURANTE O CARNAVAL

Conforme edital baixado pelo diretor do Serviço do Trânsito, durante o Carnaval, o tráfego da cidade deverá obedecer às seguintes modificações:

BONDES DA ZONA SUL

Os bondes da Zona Sul trafegarão em seu itinerário normal. Em caso de emergência voltarão da praça Floriano, dobrando pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas.

BONDES DA ZONA NORTE

Também os bondes da Zona Norte seguirão seus itinerários normais, podendo, em caso de emergência, volta da praça da República, dobrando pelo lado da Casa da Moeda.

BONDES DA ZONA CENTRAL

Os bondes da Zona Central obedecerão ao seguinte itinerário, na ida: Estrada de Ferro, praça da República, Moncorvo Filho, Frei Caneca, Riachuelo, av. Gomes Freire, Visconde do Rio Branco e praça da Independência.

Na volta: praça da Independência, rua da Constituição, av. Gomes Freire, av. Mem de Sá, rua Santana, rua Benedito Hipólito, rua Marquês de Pombal, av. Presidente Vargas e Estrada de Ferro.

OS BAGAGEIROS

Os bagageiros da Zona Norte trafegarão pelas ruas Visconde de Inhaúma e 1.° de Março.

Os da Zona Sul trafegarão pela rua Santa Luzia.

ONIBUS

Os ônibus da Zona Sul, que fazem ponto terminal no Castelo, farão ponto final no Passeio Público.

ONIBUS PARA OUTROS BAIRROS E SUBURBIOS

Os ônibus que fazem ligações entre as zonas Sul e Norte da cidade, seguirão pela Lapa, indo pelas ruas Visconde de Maranguape, Estácio de Sá, até atingirem pela rua de Santana a av. Presidente Vargas.

ONIBUS DA ZONA CENTRO

Os ônibus que fazem a zona centro da cidade obedecerão ao seguinte itinerário: Barão de Ladário, 1.° de Março, Misericórdia, Santa Luzia, Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson, e regressarão pela av. Beira-Mar, General Justo, praça Municipal, rua Pharoux, praça 15 de Novembro, rua Borja Castro, rua do Rosário, travessa Tinoco, Visconde de Itaboraí e Barão de Ladário.

Inquérito na COFAP

Os srs. Jurandir Carneiro Nobre de Lacerda e Galimberti Nobre de Lacerda, funcionários da antiga CCP, envolvidos no conflito do Bar Itahy, foram convidados pelo sr. Benjamin Cabello a comparecerem perante a comissão de inquérito administrativo, no prazo de oito dias.

O inquérito administrativo foi solicitado pelos convidados e a portaria do senhor presidente da COFAP, foi publicada no "Diário Oficial" de ontem.

CAMPEONATO INTER-SINDICAL

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, realizará domingo, às 10 horas, no campo do Botafogo o jôgo final do campeonato inter-sindical de futebol entre as equipes dos Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro.

O SERAC pede o comparecimento dos trabalhadores em geral e especialmente dos bancários e portuarios.

Consulado honorário do Brasil no Pireu

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Removendo, "ex-officio", o diplomata Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, da Secretaria de Estado para a Legação do Brasil no Irã e designando-o para exercer a função de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Criando o consulado honorário do Brasil no Pireu, Grécia, subordinado à Legação de Atenas e nomeando para o cargo de cônsul honorário em Pireu o sr. Pedro Vitalis.

Suprimindo o vice-consulado honorário do Brasil em Savannah e criando o vice-consulado honorário em Jacksonville, nos Estados Unidos da América, ficando subordinado ao consulado do Brasil em Miami.

MUDANÇA DE SEDE

AS

Cia. Geral de Habitações e Terrenos "JARDIM CARIOCA"

Cia. Geral de Empreendimentos "BAIRRO PIRATININGA"

INCOMET S/A.

"Industrial-Comercial-Metalúrgica"

Participam aos Bancos, ao Comércio em geral e aos seus prestamistas e fregueses em particular, a mudança de seus escritórios para a

Avenida Rio Branco, 81 — 22.° andar

Fones: 23-0434 — 43-8391 e 23-5762

onde aguardam as suas presadas ordens.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Olimpíada do Servidor Público

A A.R.M.E.M. SAGROU-SE CAMPEÃ DO CERTAME APÓS BRILHANTE CAMPANHA

DERROTADO ONTEM O QUADRO DO I.P.A.S.E. POR 58x49 NO PRÉLIO DECISIVO — A CAMPANHA DA REPRESENTAÇÃO CAMPEÃ DURANTE A OLIMPIADA

A Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais sagrou-se ontem, campeã olímpica do certame, ao derrotar o quadro de basquetebol do IPASE por 58x49.

O PRÉLIO EM REVISTA

Após a disputa dos 15 minutos restantes da partida que havia sido interrompida e que a ARMEM venceu por 45x34, passaram os dois quadros, depois de vinte minutos de descanso, a travar a nova luta para a decisão do título.

Após uma peleja bastante equilibrada e movimentada, cujo primeiro tempo terminou com a vantagem do IPASE por 38x37, a representação da ARMEM logrou conquistar os louros da vitória, numa reação brilhante, já nos minutos finais do prélio, pela contagem de 58x49.

A arbitragem da peleja esteve a cargo dos juizes Aladino Astuto e Luiz Marzano ambos pertencentes ao quadro de árbitros da F.M.B. Jogaram e marcaram para o vencedor: Fragoso (8); Darcy (6), Miguel (7), Joaquim (18), Lamartine (15) e Carlos (4) — Total 58.

A CAMPANHA DA ARMEM NA OLIMPIADA

A ARMEM que pela primeira vez tomava parte na Olimpiada, teve uma campanha das mais brilhantes, conseguindo com isso apoderar-se do título de Campeã Olímpica.

Foram os seguintes os títulos conquistados pela ARMEM: campeã de basquetebol; campeã de tênis masculino e feminino (simples e duplas); 3.° lugar no futebol e 5.° lugar no voleibol.

Essas vitórias garantiram para a ARMEM o total de 45,5 pontos enquanto que o IBGE, vice-campeão olímpico totalizou 41,5 pontos.

SALIENTANDO O CAVALHEIRISMO DO IPASE

Os dirigentes da ARMEM fizeram questão de tecer os melhores elogios à maneira cavalheiresca como se conduziram os integrantes do quadro do IPASE mesmo depois da derrota que sofreram ontem. Souberam pois, os rapazes do IPASE enfrentar o revés com o mais são espírito de desportividade, merecendo assim os altos elogios de parte dos campeões da Olimpiada.

RETORNARA' O ESTRÊLA DE OURO ÀS ATIVIDADES FUTEBOLISTICAS

UM GRANDE PROGRAMA JA' ORGANIZADO — OS PRIMEIROS ADVERSÁRIOS — OUTRAS NOTAS

O Estrêla de Ouro retornará às disputas futebolísticas no próximo mês de março, tendo organizado um programa de grandes jogos com os mais destacados clubes que militam no futebol independente desta metrópole.

JOGOS NAS TARDES DE DOMINGO

Desta feita porém, o Estrêla de Ouro travará as suas pelejas nas tardes dos domingos, podendo assim permitir que um maior número de adeptos do clube possa comparecer ao local dos prélios para incentivar os seus jogadores.

Constam da lista elaborada pelo clube do bairro de São Cristóvão, como seus primeiros adversários os grêmios: Atlético, da Alegria; Primeiro de Maio, de São Cristóvão; Benfica, do Largo do Benfica e Palmeiras.

ACEITA OFICIOS

A diretoria do Estrêla de Ouro comunica aos clubes co-irmãos que está aceitando ofícios para jogos amistosos devendo os mesmos ser enviados para a rua Mello Moura, 484. Para entendimentos preliminares, procurar o sr. Moacir, no telefone 48-0458, das 19 às 21 horas.

GRANDE FESTA ESPORTIVA SABADO NO INSTITUTO RABELLO

PROMOVIDA PELO GRÊMIO EURICO RABELLO, EM HOMENAGEM AOS ALUNOS — O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES — PRESENTES O URUGUAI TÊNIS CLUBE E O E. C. NACIONAL — CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

O Grêmio Eurico Rabello, agremiação que ocupa lugar destacado entre as associações estudantis desta capital, promoverá sábado uma tarde esportiva, em homenagem aos alunos do Instituto Rabello, em sua praça de esportes.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Para essa festa de confraternização entre os estudantes daquele educandário, a diretoria do G.E.R. organizou o seguinte programa: às 15 horas — futebol de salão — Turno da Manhã x Turno da Tarde; às 16 horas — basquetebol — G.E.R. x Esporte Clube Nacional; às 17 horas — futebol de salão — G.E.R. x Uruguai Tênis Clube; às 18 horas — reunião dançante que se prolongará até às 22 horas.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

Para essa tarde esportiva, a direção técnica do Grêmio Eurico Rabello convoca os seguintes atletas, que deverão estar na sede às 15 horas: Julio, Zelmar, Altair, Glauro, José Carlos, João Cosme Filho, Demostenes, Itam, Nilson, Honorato, Eu, Moacir, Duilio, Pu e Roberto.

PRETENDE O E. C. ANAGE' FILIAR-SE À F. M. F.

RETORNARA' AOS GRAMADOS — A PREPARAÇÃO DA EQUIPE

O Esporte Clube Anagé, de Ricardo de Albuquerque, vai voltar às competições futebolísticas, pretendendo, inclusive, filiar-se ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

PREPARAÇÃO DA EQUIPE

Antes, porém, de iniciar-se o Campeonato do Departamento Autônomo, pretende o Anagé submeter a uma série de "testes" a sua equipe de futebol. Promoverá vários encontros amistosos, inclusive contra representações de clubes filiados ao próprio Departamento Autônomo, a fim de melhor avaliar as suas reais possibilidades.

LEOPOLDINENSE X BOLERO EM PRÉLIO AMISTOSO

NO CAMPO DO FRIGORIFICO A PELEJA — CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

O Leopoldinense dará combate domingo próximo, às 9 horas, ao quadro do Bolero, em peleja amistosa que será disputada no campo do Frigorífico.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

Para essa peleja, a direção técnica do Leopoldinense convoca os seguintes atletas: Ceci, Zeca, Marreco, Clemir, Eli, Olavo, Renato, Adriano, Biel, Naide, Ito, Ito II, e Ebes.

Informa Benício Augusto (Diretor de Futebol do Fluminense)
NÃO TEM PREÇO NEM TERA', A TRANSFERENCIA DE CARLYLE

A ASSEMBLEIA DA F. M. F. DEBATERA' A QUESTÃO DO ALICIAMENTO

MULTADO DIDI PELO FLUMINENSE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 658 — QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1952

"FOI OU NÃO FOI GOAL?"

A pergunta que dominou nos vestiários — "Sim", afirma Ademir — "Não", garante Pinheiro

"Foi ou não foi "goal" — eis a questão que perdurou — quase que exclusivamente — nos vestiários do Maracanã. Paredros, torcedores e jogadores do Fluminense e do Vasco deixavam-se ficar durante algum tempo discutindo o lance que findou com



ADEMIR

o miraculoso rechaço de Pinheiro. Os vascainos lamentavam amargamente a não confirmação do tento, pois o fato havia privado o Vasco de uma grande e rehabilitadora vitória. Porém, os tricolores, alegando a boa colocação do juiz e bem assim do "bandeirinha", louvavam de mil maneiras a feliz intervenção do jovem zagueiro que, sem dúvida, possibilitou ao quadro não deixar o campo vencido.

"FOI GOAL" — AFIRMA ADEMIR

Quando descemos aos vestiários tinhamos em mente ouvir os dois principais protagonistas do lance, Ademir e Pinheiro. Mal o atacante cruzmaltino deu entrada no tunel perguntamos e êle, prontamente, com uma rápida dissertação sôbre o lance, respondeu: — "Foi goal, não tenho dúvida alguma. Quando Ipojucan centrou a bola, corri para a boca da meta. A cabeçada de Maneca me colocou frente a frente com Castilho e, quando êste preparava-se para a defesa, limitei-me a desviar a bola para o canto esquerdo do arco. Permaneci na expectativa aguardando que a pelota atingisse às redes, porém, antes disso, surgiu Pinheiro que com forte chute modificou o seu rumo. Todavia, nessa altura, já tinha a bola cruzado a linha de fundo e portanto...

"NÃO FOI GOAL" — GARANTE PINHEIRO

Pinheiro, contudo, não está de acôrdo com as afirmações de Ademir. Para êle sua intervenção se fêz antes da bola cruzar a linha de fundo e termina suas explicações invocando os testemunhos do juiz e do "bandeirinha" — Será que êles tão bem colocados não viram o lance? Se nada acusaram é porque nada existiu, portanto...

ERNANI A UNICA "BAIXA"

A única "baixa" que o "match" proporcionou foi a de Ernani. O goleiro vascaino teve uma luxação na mão direita, quando da intervenção aos pés de Orlando. A contusão sofrida impossibilitará a Ernani de atuar seguramente uns vinte dias.

Fora isso nada mais de anormal, apresentando os demais jogadores condições físicas satisfatórias, o que vale dizer aptos para os próximos compromissos.

STABILE NÃO VIRÁ

Rejeitada a proposta do Vasco - Renovará brevemente com o Racing

BUENOS AIRES, 14 — (U.P.) — Anuncia-se que Guillermo Stabile, Diretor Técnico de futebol do "Racing", tri-campeão argentino, rejeitou o oferecimento que lhe foi feito pelo Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, o qual desejava contratá-lo.

Stabile continuará no "Racing", com o qual renovará em breve o seu contrato.

EXPLICOU-SE MAS NÃO ADIANTOU — CR$ 400,00 POR NÃO TER APARECIDO NO DIA MARCADO PARA A CONCENTRAÇÃO — CARLYLE DEVERA' TER A MESMA SORTE



DIDI
Multado em Cr$ 400,00. Motivo: não compareceu no dia marcado para a concentração

Didi, meia esquerda do Fluminense, por não ter comparecido no dia marcado para o início da concentração à sede do clube, — foi multado pela direção técnica em Cr$ 400,00.

MAGOAS E RESSENTIMENTOS

O craque não recebeu bem a decisão de seu treinador. Achou que houve excesso de severidade. Isto porque êle já havia explicado os motivos por que não comparecera.

Pelos jornais e pela própria telefonista do clube, Didi tomara conhecimento da notícia (infundada) do adiamento da concentração.

Daí as suas mágoas e os seus ressentimentos, — e a certeza de que não praticou ato de indisciplina.

CASO IDENTICO: CARLYLE

Na mesma situação de Didi está o chefe de ataque Carlyle. Êle também foi vítima dos mesmos rebates falsos.

Por essa razão, aliás, Carlyle foi dispensado ontem da concentração — e também deverá ser multado.

Iniciativa do Botafogo — Em evidência os "casos" de Santos e Paraguaio

A requerimento do Botafogo, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol examinará a questão de aliciamento de jogadores no futebol carioca.

MARCADA PARA QUARTA-FEIRA

A petição do Botafogo, de convocação da Assembléia Geral, foi apresentada ontem ao presidente Inocêncio Pereira Leal, que determinou se realizasse a reunião na quarta-feira da próxima semana.

O ALICIAMENTO DE SANTOS E PARAGUAIO

Prende-se, principalmente, a representação do Botafogo, aos recentes acontecimentos em que foram envolvidos os profissionais do clube Santos e Paraguaio. Dirigentes do Bangu são apontados como autores do aliciamento, apresentando propostas, inclusive, aos jogadores para que mudassem de clube, sendo um deles (Santos), elemento ainda contratado pelo Botafogo.



SANTOS

Atrações mundiais do motociclismo competirão domingo em São Paulo

Italianos, argentinos e brasileiros na pista de Interlagos — Maiores possibilidades dos nossos patrícios

Com atrações do motociclismo mundial, será efetuada no domingo, em Interlagos, uma grande competição internacional.

Os italianos Alfredo Milani, Umberto Masetti e Nelo Pagani, estarão presentes à prova, juntamente com os argentinos Cambiasso, Salatino e Poggi, todos muito bem credenciados.

Entre os representantes da Itália, Pagani já é bem conhecido, pois há pouco, venceu o "Circuito da Quinta da Boa Vista". Os outros dois, além de igualmente vitoriosos nos mais difíceis prêmios internacionais, estão num mesmo nível técnico.

Quanto aos portenhos, basta recordar que estiveram no Brasil em novembro do ano passado, triunfando em tôdas as provas.

MELHORAM OS BRASILEIROS

Desta feita, porém, os brasileiros estarão melhor representados, pois tanto os motociclistas do Rio como de São Paulo, estão munidos com máquinas melhores e mais experimentados nesse difícil esporte.

NELSON ADAMS ASSINARA' COM O BANGU

UM CONTRATO INTERESSANTE

Nelson Adams firmará contrato com o Bangu por apenas um mês. O ex-médio tricolor receberá a importância de sete mil cruzeiros, além das gratificações de vitória e empate.

No decorrer desta semana, o clube suburbano providenciará o pagamento de seu atestado liberatório ao Fluminense, e, portanto, colocará o "player" em condições de atuar no "Rio-São Paulo".

O curto espaço de tempo do contrato a ser firmado segunda-feira, têm como razões o desacôrdo entre as partes, no que diz respeito às bases para um longo compromisso. A proposta oferecida pelo Bangu não foi considerada como satisfatória por Adams, que em contra-proposta, apresentou a fórmula acima, que será posta em vigor. Caso venha a corresponder assinará então novo contrato em bases mais compensadoras. O lançamento de Adams se processará em breve como meia de ligação e possibilitará a Zizinho atuar como "ponta de lança".

O FLUMINENSE TEVE QUE CEDER DIANTE DA REAÇÃO DO VASCO

2 X 2, RESULTADO JUSTO PARA UM JÔGO MOVIMENTADO E EMOCIONANTE — POUCA RENDA, BOM FUTEBOL — TELÊ, IPOJUCAN E MANECA, OS MELHORES

Observador: ARAUJO NETO

O Vasco obteve o seu segundo empate convincente e animador para a sua torcida. E o Fluminense caiu mais um ponto, atingindo ao terceiro perdido em três exibições realizadas.

Desta vez, felizmente, houve um futebol bem apreciável, um espetáculo agradável e surpreendente para muitos, principalmente se se levar em consideração a carga dágua inesperada e desalentadora que desabou sôbre a cidade pouco antes do início do prélio.

Mesmo considerando a reação enérgica e brilhante empreendida pela grande equipe do Vasco da Gama, a sua atuação desassombrada e fulminante no segundo período, aquela que ficou mais nítida no público, ainda que se ponham dúvidas (bem razoáveis aliás) no lance de Ademir, salvo por Pinheiro na risca da meta, quando Castilho já fôra vencido por um golpe (o único) magistral da "máquina de goals" — ainda assim, com todos êsses argumentos que podem ser usados pela torcida cruzmaltina, repetimos que ainda assim o empate de dois tentos foi o melhor resultado.

Melhor porque o Fluminense, na primeira fase, com muita vivacidade e inspiração, por pouco não levou ao desespero e à derrocada o seu antagonista. A um Vasco completamente esburacado em sua zaga, com os tropeços, a precipitação, as pixotadas sucessivas e alarmantes de Wilson — drama que atingia e arruinava a linha média, a espinha dorsal do quadro, sobrecarregando as tarefas e as responsabilidades de Eli, alarmando Jorge, pondo em pânico Danilo.

Melhor porque serviu de punição a uma orientação técnica errada (do Vasco nos primeiros 45 minutos) — e premiou ao espírito de luta, ao trabalho inteligente de Telê, Didi e Robson. E porque deve servir de lição contra a teimosia e insistência desaconselháveis e improdutivas do treinador Oto Glória, mantendo Wilson, Laerte, deixando, para as horas críticas, o lançamento de Clarel.

Contudo, o prélio trouxe e prestou um outro esclarecimento. Agradável para os vascainos — e mais ainda para o futebol carioca.

A recuperação do Vasco, de um grande esquadrão, daquela "potência do futebol brasileiro" vem se processando. Lenta ainda; tímida às vêzes; claudicante e confusa quase sempre — mas já bem evidenciada e distinguivel.

O Vasco que empatou com o Bangu e com o Fluminense já é um Vasco bem diferente daquêle que foi uma terrível calamidade na temporada oficial de 1951. Já não se entrega com tanta facilidade. Corre, sua, vibra mais, reage melhor. Já não está tão afastado, tão distanciado daquêle que foi um campeão de músculos e nervos de aço.

As peripécias do "match" foram as melhores testemunhas. A saída de Ernani, um acidente desastrado e lamentável, no momento em que o Vasco providenciava, exercendo um domínio completo, total e entusiasta sôbre o adversário, uma vitória, a entrada brusca de um goleiro juvenil (um Carlos Alberto tirado das arquibancadas pelo alto-falante do estádio) — poderiam ter sido fatais e decisivos, se aquela serenidade característica, se a velha coragem de grandes campeões estivessem totalmente mortas no time do Vasco.

O grande pecado do Fluminense esteve na retaguarda. Novamente nas atuações imperfeitas e mediocres de Pindaro, Vitor e Edson. Com essas três falhas num sistema já por si difícil de ser executado, com a vanguarda quase sem apoio, agindo por iniciativa própria — o quadro das Laranjeiras não soube e não pôde conter a avalanche vascaina, sustentando um "placard" de 2x0, obtido com muita facilidade no início da partida.

Figuras marcantes foram: Ipojucan, Maneca, Eli, Ernani (durante uns escassos 23 minutos de atividade), no Vasco. Telê, Didi, Robson, Quincas, Castilho, Bigode e Pinheiro, no Fluminense.

Lances sensacionais da peleja foram: o do "goal" que a torcida vascaina (com alguma razão) reclama, provocado por Ademir, cobrindo a Castilho e obrigando a Pinheiro a tirar a bola de dentro do arco; a defesa de Ernani, já com a mão luxada; a defesa de Castilho do petardo de Ipojucan, no final.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Mr. Harry Hartless (bom).
Renda — Cr$ 261.413,40.
QUADROS: — VASCO — Barbosa (Ernani e ainda Carlos Alberto); Laerte e Wilson (Clarel); Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojucan, Ademir, Maneca e Jansen.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor (Emilson), Edson e Bigode; Robson, Orlando (Marinho), Telê, Didi e Quincas.
1.º tempo — Fluminense 2 a 1.
Tentos de Orlando (aos 15'), Quincas (aos 21') e Ipojucan (aos 44').
Final — Empate 2x2.
Tento de Maneca aos 9'.



FRANCISCO LANDI

MEIO MILHÃO O PREÇO DE JAIR

Jair só será negociado por 500 mil cruzeiros. Além do Fluminense, o Vasco e o Palmeiras estão interessados no concurso do médio leopoldinense, porém aguardam o pronunciamento do grêmio tricolor para iniciarem as necessárias demarches, uma vez que o Olaria dá prioridade ao clube de Alvaro Chaves.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu o contrato de Militinho.

■

Pretende o Fluminense jogar a 17, em Campos, com o Goitacazes, representado pela sua equipe de aspirantes. Por isso, dirigiu-se ontem à FMF solicitando permissão para a realização do "match".

■

Outro capítulo na "novela Paraguaio": comunicação do Botafogo à FMF de que fez proposta para renovação de contrato pagando ao jogador dois mil cruzeiros mensais e dando-lhe 60.000 cruzeiros de luvas.

■

Não se reuniu, conforme estava previsto, o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Motivo: falta de número.

OSVALDO CONCENTRADO

Paraguaio, porém, continua ausente

Osvaldo já está concentrado em Santa Teresa, juntamente com todo o quadro do Botafogo, e será o arqueiro contra o São Paulo, domingo, no Pacaembu.

Essa a informação que foi prestada pelo sr. Nelson Cintra, diretor de futebol, que explicou:

"Osvaldo e o Botafogo, no entanto, ainda não chegaram a um acôrdo para renovação do contrato".

PARAGUAIO AUSENTE

O extrema Paraguaio também ainda não solucionou o impasse para a renovação do seu contrato e tão pouco se encontra concentrado.

POLO AQUÁTICO

Fluminense e Floresta disputarão sábado, a segunda partida do "Troféu Artur Busin". Desta vez o encontro será nesta capital, na piscina das Laranjeiras, tendo o grêmio carioca a vantagem do triunfo inicial por 9 x 1.

HERÔI POR 23 MINUTOS —

Foi Ernani. A sua inclusão (substituindo Barbosa) no segundo tempo foi bem recebida pela torcida. As suas primeiras defesas ainda mais. Logo de saída: dois petardos, de Telê e Orlando; duas defesas seguras e difíceis. O Vasco reagia e comprimia o Fluminense na sua pequena área. Isso até os 22 minutos, quando Clarel, em jogada infeliz e pobre, sem grandes necessidades, atrasou aquela bola para Ernani. O passe saiu curto e fraco. Robson, muito vivo e rápido, estava em condições de aproveitar a situação — se Ernani não tivesse o suficiente arrojo e a indispensável classe para obstar-lhe o chute. No entanto, no choque dos dois, o goleiro levou a pior. E logo na mão direita. O juiz interrompeu a partida, e com muita tolerância, durante 11 minutos.

Barbosa não podia voltar ao arco. Carlos Alberto estava na arquibancada, comodamente, longe de imaginar que teria uma vezinha. Carlos Alberto demorou. Os médicos faziam tudo para retardar os curativos, dando tempo para a chegada do terceiro goleiro do Vasco. Mário Américo ia e vinha. E o juiz Hartless não quis ser mais tolerante. Reiniciou a partida com Ernani, contorcendo-se de dores no arco — e um corner para o Fluminense. O Vasco estava em polvorosa. O Fluminense queria tirar partido do "handicap". Quincas desferiu um torpedo — Ernani, de mão enfaixada, cheio de dores, projetou-se no ar e fez a defesa. Logo depois Carlos Alberto chegou. Ernani deixou o gramado: com as dores de uma luxação e ovações de tôda a assistência.

Carnaval e Rio-São Paulo impediram que o Vasco jogasse com o Millionarios

Também o Botafogo convidado para jogar na Colômbia

"Não aceitamos o convite dos Millionários, de Bogotá, tendo em vista o Carnaval e o Rio x São Paulo", disse o sr. Otávio Póvoas, presidente do Vasco.

Como se sabe, o clube colombiano queria aproveitar a sua estada em Buenos Aires e atuar nesta capital, ao mesmo tempo que solicitava do Vasco a retribuição da visita.

A respeito da recusa, esclareceu o presidente cruzmaltino:

a) — "A proposta era para utilizar a semana de Carnaval, coisa impossível, principalmente porque êles desejaram uma quantia fixa por jôgo;

b) — Fora dêsse período, teríamos que jogar na vigência do Rio x São Paulo, coisa que o regulamento não permite;

c) — A retribuição seria feita também no mesmo período, forçando-nos a pleitear uma licença especial para sair do país".

TAMBEM O BOTAFOGO

Também ao Botafogo os Millionários encaminharam um convite, para uma visita a Bogotá.

Os dirigentes alvi-negros, todavia, preferem excursionar pelos países da Europa, na conformidade de convites já aceitos.

Voltam os volantes nacionais a competir em Interlagos

Landi, Marques, Teffé, Gino e muitos outros em ação — Três categorias na mesma prova

Os melhores volantes do Brasil estarão em confronto no próximo domingo, no Autodromo de Interlagos, para uma competição das mais interessantes.

Outra vez veremos Francisco Landi, Rosalvo Mansur, Francisco Credentino, João Scafidi, Francisco Marques, Godofredo Viana e tantos outros de São Paulo, contra Rubem Abrunhosa, Benedito Lopes, Pinheiro Pires, Manoel de Teffé, Gino Bianchi e outros desta capital.

TRÊS TIPOS

Haverá uma única largada, para os carros especializados, para os carros de mecânica nacional (adaptados para corrida) e de esporte, categoria internacional.

Para efeito de entrega de prêmios, de destacar vencedores, será feito um contrôle à parte, em cada uma das três categorias.

EM AÇÃO AS MASERATI

Todos os carros da marca "Maserati", últimamente chegados ao Brasil, deverão ser utilizados nessa prova, além daqueles outros já existentes, como a "Ferrari" de Landi, a "Talbot" de Pinheiro Pires, a "Alfa" de Mansur e assim por diante.

O "BICHO" DO EMPATE

Somente hoje é que os jogadores do Fluminense e do Vasco conhecerão o quantum do "bicho". Os dirigentes dos dois clubes não quiseram, ontem à noite, fixar a importância das gratificações, uma vez que é aconselhável analisar o borderaux do jôgo, pois a renda foi desalentadora em face do relêvo do "clássico".